

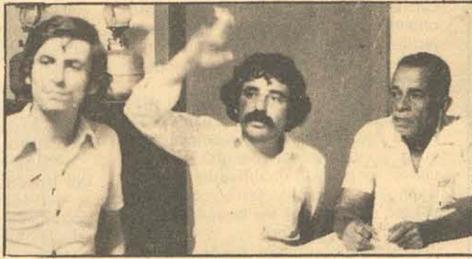
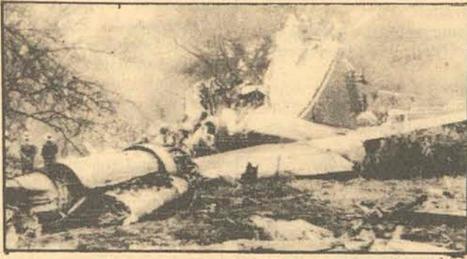
O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.7 milibares. Temperatura média: 20.1.º máxima insolação 37.5º mínima 11.8º (No Planalto média mínima 05.1º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros noturnos intensos. No litoral: Bom durante o dia, encoberto à noite com nevoeiros. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 05 de agosto de 1978 - Ano 64 - N.º 19.134 - Edição de hoje. 16 páginas - Cr\$ 5,00

VEÍCULOS COM A PLACA DE FINAL 8—O Detran já iniciou a renovação de licenças de veículos, cuja placa tenha final 8. Por outro lado, informa àqueles que não receberam, pelo Correio, as guias de recolhimento da Taxa Rodoviária Única - TRU -, que poderão procurá-las naquele órgão que recomenda, ainda, aos interessados, renovarem suas licenças o mais breve possível, evitando, desta forma, os congestionamentos de última hora. Lembra, também, que o prazo para licenciamento destes veículos expira a 31 do corrente, findo o qual, o usuário está sujeito à multa.

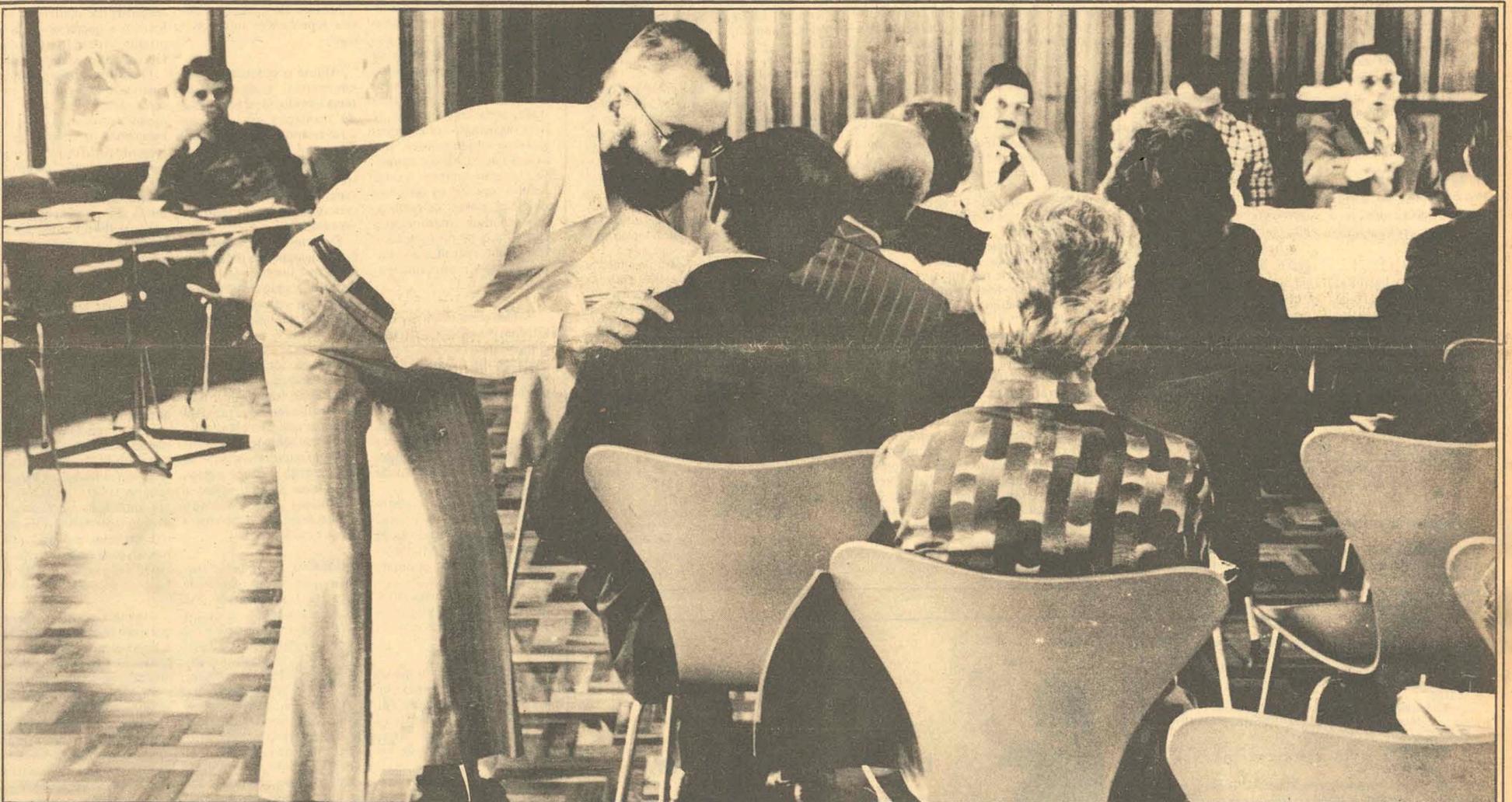
O jato da Lan Chile, que levava 64 passageiros de Santiago para Buenos Aires, caiu num matagal perto de Ezeiza (foto) e logo incendiou-se. Mas antes das explosões, todos os passageiros e os tripulantes conseguiram se salvar por um milagre. (Página 5).



Dois mascarados, armados de revólveres, assaltaram ontem à noite o carro pagador da Emobra Ltda. levando Cr\$ 1 milhão, com o qual a empresa pagaria hoje seus 850 empregados. Na Delegacia de Furtos (foto) as vítimas registraram queixa. (Página 5).

Geisel assina decreto e reafirma a proibição das greves em todo o país

Página 2



Durante a reunião, o prefeito Esperidião Amin conversou em particular com todos os prefeitos, dos quais ganhou o apoio necessário para emendar os estatutos e eleger o prefeito de Biguaçu como seu sucessor.

GOLPE NA REUNIÃO DOS PREFEITOS IMPEDE THIVES DE ASSUMIR A PRESIDÊNCIA NO LUGAR DE AMIN

Esperidião Amin reuniu ontem os prefeitos da Granfpolis no LIC para se despedir da presidência da Associação. Em assembléia geral, Amin obteve o apoio suficiente para emendar os estatutos, com o objetivo de eleger o prefeito de Biguaçu seu sucessor. Geci Thives, vice-presidente, que chegou na hora do almoço com a intenção de assumir a presidência, foi surpreendido com a decisão e logo advertiu: "a luta não pára aqui". (P. 16).

Dasp vê perigo no esgoto da Beira-Mar mas ainda não encontrou solução

Página 16

Açougue promove campanha contra preços altos mas fecha por falta de fregueses

Página 16

Prestígio de Carter abalado. Até os democratas já estão lançando críticas

Página 11

Geisel baixa decreto-lei redefinindo a greve

Brasília — O Presidente da República assinou decreto ontem redefinindo as atividades essenciais nas quais as greves são proibidas pela Constituição: água e esgoto, energia elétrica, petróleo, gás e outros combustíveis, bancos, transportes, comunicações, carga e descarga, hospitais, ambulatórios, maternidades, farmácias e drogarias, bem como indústrias que serão enumeradas por decreto da presidência.

Sem prejuízos das sanções penais cabíveis, os empregados que promoverem greve nessas áreas incorrem em falta grave, submetendo-se às seguintes penalidades: advertência, suspensão de até 30 dias, rescisão do contrato de trabalho por justa causa. São previstas penalidades para dirigentes sindicais que apoiem os grevistas. O decreto será encaminhado ao Congresso que o referendará ou rejeitará no prazo de 60 dias, o que se não ocorrer implicará na sua aprovação automática.

"O Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 55, item I, da Constituição, DECRETA:

Art. 1º — São de interesse da segurança nacional, dentre as atividades essenciais em que a greve é proibida pela Constituição, as relativas a serviços de água e esgoto, energia elétrica, petróleo, gás e outros combustíveis, bancos, transportes, comunicações, carga e descarga, hospitais, ambulatórios, maternidades, farmácias e drogarias, bem assim as de indústrias definidas por decreto do Presidente da República.

Parágrafo 1º — Compreendem-se na definição deste artigo a produção, a distribuição e a comercialização.

Parágrafo 2º — Consideram-se igualmente essenciais e de interesse da segurança nacional os serviços públicos federais, estaduais e municipais, de execução direta, indireta, delegada ou concedida, inclusive os do

Distrito Federal.

Art. 2º — Para os efeitos deste Decret-Lei, constitui greve a atitude da totalidade ou de parte dos empregados que acarrete a cessação da atividade ou diminuição de seu ritmo normal.

Art. 3º — Sem prejuízo das sanções penais cabíveis, o empregado que participar de greve em serviço público ou atividade essencial referida no artigo 1º incorrerá em falta grave, sujeitando-se às seguintes penalidades, aplicáveis individual ou coletivamente. Dentro do prazo de 30 (trinta) dias do reconhecimento do fato, independentemente de inquérito:

I - Advertência;

II - Suspensão de até 30 (trinta) dias;

III - Rescisão do contrato de trabalho, com demissão, por justa causa.

Parágrafo 1º — Quando se tratar de empregado estável, a demissão será precedida de apuração da falta em processo sumário.

Parágrafo 2º — Sujeita-se ao disposto neste artigo, igualmente, o empregado que, por qualquer forma, concorrer para a greve.

Art. 4º — Cabe ao Ministro do Trabalho o reconhecimento da ocorrência de greve em qualquer das atividades essenciais definidas no artigo 1º, para os efeitos deste Decreto-Lei.

Art. 5º — Sem prejuízo da responsabilidade penal, será punido com advertência, suspensão, destituição ou perda de mandato, por ato do Ministro do Trabalho, o dirigente sindical ou de conselho de fiscalização profissional que, direta ou indiretamente, apoiar ou incentivar movimento grevista em serviço público ou atividade essencial.

Art. 6º — Incorre em falta grave, punível com demissão ou suspensão, o funcionário público que participar de greve ou para ele concorrer.

Art. 7º — Este Decret-Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Magalhães acha interpelação de Roberto Santos "inepta"

Salvador — O Sr. Antônio Carlos Magalhães, que será interpelado judicialmente pelo atual governador, Roberto Santos, por ter qualificado, em entrevista a um programa de rádio, de "criminosas" mensagens enviadas pelo Chefe do Executivo à Assembléia, disse ontem que a interpelação é "uma peça juridicamente inepta e que na hora própria" vai apresentar seus argumentos sobre a questão.

O ex e futuro governador baiano afirmou também que o episódio não vai de forma alguma obstruir juridicamente sua posse, e que pretende convidar o governador — por ele qualificado de "estranho" — a comparecer à reunião do colégio eleitoral que vai homologar seu nome a 1º de setembro.

As declarações do Sr. Antônio Carlos foram feitas após a missa, celebrada na Igreja da Conceição da Praia, pelos 73 anos do general Juracy Magalhães, de cuja corrente política esteve afastado seis anos e com a qual se reconciliou em janeiro último, quando começaram as discussões sobre sucessão estadual. O governador Roberto Santos não esteve presente. Os principais trechos da entrevista são os seguintes:

— Que o Sr. achou da decisão do governador em interpelá-lo judicialmente?

— Se não fosse meu respeito à Justiça, eu nem sequer tomaria conhecimento, pois se trata de uma peça juridicamente inepta.

— Por que?

— Porque não há caso para processo.

— O Sr. confirma que qualificou de criminosas as mensagens do governador enviadas à Assembléia?

— Eu vou apresentar, na hora própria, os argumentos sobre a minha fala e aduzir novos e significativos pontos que não foram tratados naquela entrevista.

— Quais serão estes novos pontos?

— Isto ficará para a Justiça.

— O Sr. já constituiu advogados para se defender?

— Acho o caso tão irrelevante que não cuidei disso.

— O Sr. disse anteriormente que tinha um documento sobre o governador para distribuir à imprensa.

— Eu terei vários documentos na minha peça, quando for necessário.

— O Sr. ficou surpreso com a decisão do governador?

— Não, porque ele não surpreende a ninguém com suas atitudes.

— Por que ele não surpreende?

— A atitude dele não surpreende... Eu quero dizer com isso que ele é uma figura estranha.

— Estranha em que sentido?

— Estranha. No sentido do dicionário. Figura estranha e que desde que fui indicado vive sofrendo e fazendo com que o erário sofra também.

— A que atribui a atitude do governador?

— Mau assessoramento jurídico e falta de experiência. Eu me recordo que quando ele estava deixando a reitoria — da Universidade Federal da Bahia, em 69 — andou também muito nervoso e só pensava em modificar a lei para ficar mais quatro anos. O fenômeno deve estar ocorrendo novamente.

— O Sr. acredita que sua disputa com o governador pode trazer prejuízos eleito-

rais à Arena?

— Não, porque quem está comandando a campanha sou eu, e ele praticamente não se mete em nada, o povo baiano se acostumou com meu comportamento sempre sério, e é por isso que voltei ao Governo.

— O presidente regional do MDB levantou a possibilidade de sua inelegibilidade...

— Eu desconheço este jurista e acho que isto foge inteiramente a uma realidade. No dia primeiro de setembro eu serei eleito.

— O Sr. pretende convidar o Governador Roberto Santos?

— Está nos meus planos, porque eu gostaria de que todos os arenistas estivessem lá. Acho que vou convidá-lo para assistir à reunião do colégio eleitoral em 1º de setembro, já que ele é da Arena.

— Consta que o Planalto teria recomendado às duas partes que moderassem as divergências. O Sr. confirma?

— Não, eu não fui solicitado por ninguém. Entretanto, as divergências serão sempre moderadas por mim, tendo em vista que não devo, afinal de contas, agravar, se fosse o caso, a quem está no fim do Governo sem saber que está chegando ao fim.

— Como as correntes arenistas ligadas ao Sr. veem as divergências?

— Todas estão coesas, sob a minha liderança, todas.

— Alguma recomendação da parte delas, em frear as divergências com o governador?

— Não, eu lidero...

— O Sr. acredita que o episódio pode fortalecer politicamente o governador?

— Só pode enfraquecer...

— A princípio se imaginou que ele não levaria adiante a promessa de interpelação...

— Não, eu não conheço o "peito" do governador, não.

— Há quem diga que a entrevista que o Sr. deu à emissora de rádio, assim como sua maneira de agir, teria o objetivo de alijar o governador da disputa eleitoral, para o Sr. colher sozinho os louros da vitória arenista.

— Eu não quis alijá-lo. O governador não aceitou a minha indicação. Na ocasião, ele poderia acatar ou não aceitar. Não aceitando poderia até deixar o Governo, não quis, acha que o Governo é bom, então deixa que vá até o fim.

— O que o Sr. acha de a Assembléia constituir uma CPI para investigar as contratações feitas pelo governador?

— Ainda desconheço, mas a Assembléia é independente, e se isto ocorrer acho até uma boa oportunidade para o governador provar o contrário. Se eu estivesse no Governo pediria até uma CPI.

— O governador disse que contratou muita gente na área da educação porque construiu mais escolas que qualquer outro governador.

— Outra informação inexata, porque o Governo dele construiu r. "o poucas salas de aulas em relação ao que podia fazer. Até mesmo em relação ao meu construiu bastante menos.

— O Sr. tem números e o Sr. Rômulo Galvão — secretário de Educação na administração do Sr. Antônio Carlos de 71 a 75 — pode dar uma entrevista sobre isso, porque foi ele quem me informou.

Economista defende na ESG uniformidade dos salários

Rio — O economista Carlos Geraldo Langoni, da Fundação Getúlio Vargas, defendeu ontem, em palestra para os estagiários da Escola Superior de Guerra, a necessidade de uma mudança na política econômica do Governo de modo a assegurar um comportamento mais uniforme dos salários reais ao longo do ano. Considerou que a alteração "contribuiria também para diminuir o impacto negativo que usualmente os reajustes descontínuos e abruptos do salário mínimo geram em termos de expectativas inflacionárias".

Segundo o economista, a base para as correções salariais seria exatamente a mesma aplicada atualmente à remuneração de capital (caderneta de poupança e títulos públicos). Como a fórmula atual de correção monetária é parcial, subestimando o comportamento da inflação, a sua extensão aos salários teria efeitos colaterais de realimentação de pequena magnitude.

duo inflacionário e fator de produtividade.

Salientou Geraldo Langoni que, ao mesmo tempo, com a adoção de uma política salarial consensual, maior responsabilidade terá de ser atribuída às políticas monetárias e fiscais compensatórias, que conciliem estes ajustes, em grande parte voluntários, com outros macro-objetivos.

Na opinião do economista, para que esta nova estratégia possa atender a objetivos sociais mais amplos, é fundamental evitar que sejam postos em prática quaisquer expedientes que limitem o acesso de novos integrantes ao mercado de trabalho. Restrições quantitativas de qualquer natureza, segundo ele, representariam a exploração do poder monopolista inaceitável numa sociedade liberal e que acarretaria custos sociais particularmente elevados no caso brasileiro pela elevada taxa de crescimento da oferta de mão-de-obra. "Note-se que é justamente a ausência de competição no mercado de trabalho que tornaria factível, em alguns setores, a imposição de níveis salariais exageradamente elevados, com óbvias repercussões inflacionárias".

Geraldo Langoni mostra uma consequência dessa sistemática: pelo menos até um certo nível de inflação, ao final do ano, haveria um diferencial entre os reajustes salariais, acumulados e o aumento efetivo do custo de vida. Este resíduo inflacionário, assim como a componente relativa à produtividade, seria então objeto de livre negociação entre empregados e empregadores, por ocasião dos dissídios anuais. O Governo também fixaria valores consistentes com seus objetivos globais de política, que serviriam como orientação para essas negociações e que seriam aplicados ao salário mínimo e ao funcionalismo público.

que nesse período o salário mínimo, em termos reais, apresentou, inclusive, ligeira tendência para crescimento, o que, evidentemente, reforça o significado destes resultados".

Em sua opinião, a análise preliminar dos dados do IBGE revela, portanto, uma tendência mais favorável no comportamento da distribuição da renda nos primeiros anos da década de 70.

— Como era de se esperar, com base em nossa análise, não é possível ainda observar redução significativa nas desigualdades relativas especialmente pelo crescimento ainda elevado das faixas de renda mais altas.

O fato, porém, de se conseguir uma diminuição na proporção de indivíduos nos níveis mais baixos de renda é um resultado extremamente importante. Ele possivelmente reflete substanciais mudanças de natureza qualitativa na força de trabalho, especialmente através da melhoria educacional, e que vem permitindo o ingresso dos novos integrantes através de classes salariais mais elevadas.

O economista destaca como indicador significativo da intensidade das mudanças qualitativas a queda ocorrida na proporção de indivíduos analfabetos na força de trabalho.

O índice correspondente passou de 30% em 1970 para cerca de 18% em 1976. Ao mesmo tempo, a taxa de deslocamento de indivíduos ao longo do perfil de renda se deu a um ritmo mais intenso do que a absorção via faixa mais baixas, como consequência direta do crescimento acelerado até 1974. Os dois fatores combinados é que ajudam a explicar, especialmente em áreas urbanas, a queda anteriormente observada no peso relativo das faixas mais baixas, explica o economista.

Acha o economista que esta alternativa não só seria mais econômica para uma maior participação dos grupos interessados na execução da política salarial como também permitiria levar em consideração, nestes reajustes, as enormes diferenças de comportamento do custo de vida entre regiões e de ganhos de produtividade entre setores.

"É essencialmente, entretanto — sustenta o economista — que este esquema de negociações seja suficientemente flexível, não se amarrando aos limites legais dos sindicatos, mas facilitando a reunião do grupo de empresas de igual categoria econômica".

Considera essa a única forma de atender à enorme diversidade de estruturas empresariais que se observa no caso brasileiro, mesmo dentro de setores relativamente homogêneos.

— É importante notar, que, segundo esta estratégia, seriam determinados por consenso exatamente os pontos que têm sido relativamente mais vulneráveis na atual fórmula salarial, isto é, resi-

duo inflacionário e fator de produtividade.

Salientou Geraldo Langoni que, ao mesmo tempo, com a adoção de uma política salarial consensual, maior responsabilidade terá de ser atribuída às políticas monetárias e fiscais compensatórias, que conciliem estes ajustes, em grande parte voluntários, com outros macro-objetivos.

Na opinião do economista, para que esta nova estratégia possa atender a objetivos sociais mais amplos, é fundamental evitar que sejam postos em prática quaisquer expedientes que limitem o acesso de novos integrantes ao mercado de trabalho. Restrições quantitativas de qualquer natureza, segundo ele, representariam a exploração do poder monopolista inaceitável numa sociedade liberal e que acarretaria custos sociais particularmente elevados no caso brasileiro pela elevada taxa de crescimento da oferta de mão-de-obra. "Note-se que é justamente a ausência de competição no mercado de trabalho que tornaria factível, em alguns setores, a imposição de níveis salariais exageradamente elevados, com óbvias repercussões inflacionárias".

Geraldo Langoni mostra uma consequência dessa sistemática: pelo menos até um certo nível de inflação, ao final do ano, haveria um diferencial entre os reajustes salariais, acumulados e o aumento efetivo do custo de vida. Este resíduo inflacionário, assim como a componente relativa à produtividade, seria então objeto de livre negociação entre empregados e empregadores, por ocasião dos dissídios anuais. O Governo também fixaria valores consistentes com seus objetivos globais de política, que serviriam como orientação para essas negociações e que seriam aplicados ao salário mínimo e ao funcionalismo público.

que nesse período o salário mínimo, em termos reais, apresentou, inclusive, ligeira tendência para crescimento, o que, evidentemente, reforça o significado destes resultados".

Em sua opinião, a análise preliminar dos dados do IBGE revela, portanto, uma tendência mais favorável no comportamento da distribuição da renda nos primeiros anos da década de 70.

— Como era de se esperar, com base em nossa análise, não é possível ainda observar redução significativa nas desigualdades relativas especialmente pelo crescimento ainda elevado das faixas de renda mais altas.

O fato, porém, de se conseguir uma diminuição na proporção de indivíduos nos níveis mais baixos de renda é um resultado extremamente importante. Ele possivelmente reflete substanciais mudanças de natureza qualitativa na força de trabalho, especialmente através da melhoria educacional, e que vem permitindo o ingresso dos novos integrantes através de classes salariais mais elevadas.

O economista destaca como indicador significativo da intensidade das mudanças qualitativas a queda ocorrida na proporção de indivíduos analfabetos na força de trabalho.

O índice correspondente passou de 30% em 1970 para cerca de 18% em 1976. Ao mesmo tempo, a taxa de deslocamento de indivíduos ao longo do perfil de renda se deu a um ritmo mais intenso do que a absorção via faixa mais baixas, como consequência direta do crescimento acelerado até 1974. Os dois fatores combinados é que ajudam a explicar, especialmente em áreas urbanas, a queda anteriormente observada no peso relativo das faixas mais baixas, explica o economista.

Acha o economista que esta alternativa não só seria mais econômica para uma maior participação dos grupos interessados na execução da política salarial como também permitiria levar em consideração, nestes reajustes, as enormes diferenças de comportamento do custo de vida entre regiões e de ganhos de produtividade entre setores.

"É essencialmente, entretanto — sustenta o economista — que este esquema de negociações seja suficientemente flexível, não se amarrando aos limites legais dos sindicatos, mas facilitando a reunião do grupo de empresas de igual categoria econômica".

Considera essa a única forma de atender à enorme diversidade de estruturas empresariais que se observa no caso brasileiro, mesmo dentro de setores relativamente homogêneos.

— É importante notar, que, segundo esta estratégia, seriam determinados por consenso exatamente os pontos que têm sido relativamente mais vulneráveis na atual fórmula salarial, isto é, resi-

duo inflacionário e fator de produtividade.

Salientou Geraldo Langoni que, ao mesmo tempo, com a adoção de uma política salarial consensual, maior responsabilidade terá de ser atribuída às políticas monetárias e fiscais compensatórias, que conciliem estes ajustes, em grande parte voluntários, com outros macro-objetivos.

Na opinião do economista, para que esta nova estratégia possa atender a objetivos sociais mais amplos, é fundamental evitar que sejam postos em prática quaisquer expedientes que limitem o acesso de novos integrantes ao mercado de trabalho. Restrições quantitativas de qualquer natureza, segundo ele, representariam a exploração do poder monopolista inaceitável numa sociedade liberal e que acarretaria custos sociais particularmente elevados no caso brasileiro pela elevada taxa de crescimento da oferta de mão-de-obra. "Note-se que é justamente a ausência de competição no mercado de trabalho que tornaria factível, em alguns setores, a imposição de níveis salariais exageradamente elevados, com óbvias repercussões inflacionárias".

Geraldo Langoni cita dados mais recentes do IBGE para ilustrar sua tese, os quais, segundo ele, mostram uma tendência clara para redução na proporção de indivíduos na faixa de até um salário mínimo. Para São Paulo, em 1976, esta proporção era de 12,4% em contraste com 40% estimado em 1968. Para o Rio de Janeiro, a estimativa para 1976 é de 16,7%, em contraste com 30% em 1970. A tendência para a queda foi observada em todas as regiões, tendo sido mais intensa, porém, exatamente nas áreas mais desenvolvidas. "É interessante recordar — destaca o economista —

que nesse período o salário mínimo, em termos reais, apresentou, inclusive, ligeira tendência para crescimento, o que, evidentemente, reforça o significado destes resultados".

Em sua opinião, a análise preliminar dos dados do IBGE revela, portanto, uma tendência mais favorável no comportamento da distribuição da renda nos primeiros anos da década de 70.

— Como era de se esperar, com base em nossa análise, não é possível ainda observar redução significativa nas desigualdades relativas especialmente pelo crescimento ainda elevado das faixas de renda mais altas.

O fato, porém, de se conseguir uma diminuição na proporção de indivíduos nos níveis mais baixos de renda é um resultado extremamente importante. Ele possivelmente reflete substanciais mudanças de natureza qualitativa na força de trabalho, especialmente através da melhoria educacional, e que vem permitindo o ingresso dos novos integrantes através de classes salariais mais elevadas.

O economista destaca como indicador significativo da intensidade das mudanças qualitativas a queda ocorrida na proporção de indivíduos analfabetos na força de trabalho.

O índice correspondente passou de 30% em 1970 para cerca de 18% em 1976. Ao mesmo tempo, a taxa de deslocamento de indivíduos ao longo do perfil de renda se deu a um ritmo mais intenso do que a absorção via faixa mais baixas, como consequência direta do crescimento acelerado até 1974. Os dois fatores combinados é que ajudam a explicar, especialmente em áreas urbanas, a queda anteriormente observada no peso relativo das faixas mais baixas, explica o economista.

VANDA DE SOUZA SALLES

4. TABELÃO DE NOTAS E
4. OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- 2 dps — Cr\$ 3.269,50 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: JARBAS FELIX — CPF N.º 108388990.
- Np — Cr\$ 2.539,54 — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: JUVENAL JOSE DA SILVA — CPF N.º 082553189.
- 2 lcs — Cr\$ 2.885,30 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: ROGÉRIO MARQUES MEIRINHOS CORDEIRO — CPF N.º 123283324.
- Np — Cr\$ 2.084,35 — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: EWERTON LUIZ DE BASTOS SILVA — CPF N.º 33433108.
- Np — Cr\$ 996,04 — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: ALVARO CESARIO DA SILVA — CPF N.º 24861569.
- 3 nps — Cr\$ 4.156,80 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: SILVESTRE V. SCHUEITZER
- 3 nps — Cr\$ 841,25 cada — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: EDUARDO DE LUCENA — CPF N.º 343616349.
- Dp — Cr\$ 38.000,00 — credor: A. C. Aços Catar. — apresentante: Bradesco S/A — devedor: COMBRAS CONSTR. DE OBRAS LTDA.
- Contr. de Abertura de Crédito — apresentante: Montepar — devedor: ZANDAIRA DA SILVA — CPF N.º 030174359
- 2 nps — Cr\$ 2.585,01 cada — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: LUIZ TELMO BENTO — CPF N.º 092815689
- 3 nps — Cr\$ 1.806,44 cada — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: REGINA MACHADO INES — CPF N.º 342750299
- Np — Cr\$ 2.756,00 — apresentante: Banco Real — devedor: HERCULANO GARCIA — CPF N.º 018759149
- 2 dps — Cr\$ 768,66 — apresentante: Financ. Volkswagen S/A — devedor: LAUROSNI DOS SANTOS — CPF N.º 290296609
- 2 nps — Cr\$ 1.426,03 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: SADY F. DE BITTENCOURT — CPF N.º 155639369
- 2 nps — Cr\$ 527,06 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: MARIA MICHLIS — CPF N.º 019049299
- 2 nps — Cr\$ 1.774,50 cada — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: CONTINENTAL MEDICAMENTOS LTDA.
- Np — Cr\$ 10.000,00 — apresentante: Caixa Econômica Estadual — devedor: HUMBERTO ANTÔNIO W. LEAL — CPF N.º 019234207
- Dp — Cr\$ 589,00 — credor: Sílvia Modas — apresentante: Banespa S/A — devedor: LENIR BRITES RAMOS — CÍ N.º 446721
- Np — Cr\$ 5.000,00 — apresentante: Besc S/A — devedor: HERCULANO GARCIA — CPF N.º 020470129
- Np — Cr\$ 3.290,62 — apresentante: Financ. Volkswagen — devedor: ELOI JACIR SFREDO — CPF N.º 007579260
- Dp — Cr\$ 12.832,00 — credor: Malha Kar — apresentante: Besc S/A — devedor: MANOEL JOSÉ DE SOUZA
- 3 nps — Cr\$ 3.530,13 cada — apresentante: Financiadora Volkswagen S/A — devedor: ANTONIO ZELITO SCHMIDT — CPF N.º 179841309
- Dp — Cr\$ 4.053,20 — apresentante: Elasa Distr. Prod. Alim. — devedor: JOÃO PLACIDINO VIEIRA.

Florianópolis, 05 de agosto de 1978
TABELA



Laércio José Michels, prefeito de Braço do Norte não concorrerá a Assembléia Legislativa.

O prefeito de Braço do Norte, Dr. Laércio José Michels, uma das mais brilhantes figuras políticas e administrativas do Sul do Estado, depois de ter sido seu nome homologado pela convenção da Aliança Renovadora Nacional para concorrer uma cadeira para a Assembléia Legislativa de Santa Catarina resolve desistir de concorrer as eleições do dia 15 de novembro vindouro. Sua atitude até certo ponto estranha pelas reais possibilidades de faturamento de voto e grande perspectiva de consagrar-se deputado é explicada pelo prefeito.

Acredita Laércio que todo ser humano é envolvido por aspirações e ambições. Essas porém não deverão ser totalmente assimiladas e absorvidas, visando o interesse individualista. Preocupa-se o prefeito em sua micro-região, isto é, a micro-região da Laguna envolvida nestas eleições por um número elevado de candidatos a deputação estadual. A permanência de seu nome na lista de postulantes poderia fatalmente levar o Sul do Estado a uma reduzida repre-

sentação no próximo governo (pela divisão de votos). Afirma ainda Laércio (prefeito do ano 1977 na região Sul) que sua presença na prefeitura de Braço do Norte servirá para conduzir o processo eleitoral deste ano em seu município, no acerto de fórmulas para agradecer ao Dr. Antônio Carlos Konder Reis pelas obras realizadas em todo vale e alto vale de Braço do Norte. Sua confiança em Dr. Jorge Bornhausen a quem seu município outorgou título de cidadão por unanimidade das bancadas da ARENA e MDB são elementos a mais que o leva a permanecer a frente do executivo municipal; pois a convicção que tem do futuro governo o tranqüiliza pela certeza de que todo o Estado de Santa Catarina será movido pelo dinamismo (já demonstrado) do ex-presidente do BESC. Finalizando, Laércio expressa a convicção de que a ARENA fará o senador e a maioria dos deputados estaduais e federais pelo crédito que o povo catariense está expressando ao futuro governador Dr. Jorge Konder Bornhausen.

Faria Lima diz que rompeu antes com líder da Arena

Rio — "Ele não pode mais romper comigo, pois fui eu quem rompeu com ele há bastante tempo".

Sem esperar perguntas, o governador Faria Lima reagiu assim ao discurso do líder da

Arena na Assembléia, deputado Luis Fernando Linhares. O Governador disse ontem: "Infelizmente, isto é a Arena do Estado do Rio: tem boas pessoas, mas muitos não entenderam que deputado

não é funcionário público nem senhor feudal".

— Como governador — disse o almirante Faria Lima — meu desejo é que a Arena seja um partido e, como tal, eleja o maior número de candidatos.

— Mas a Comissão Executiva do Partido — continuou — mesmo apregoando democracia, age ditatorialmente, pois se fecha num bloco compacto, impedindo a entrada de bons nomes, que garantam votos.

— Eles me pediram nomes e eu indiquei bons nomes. Mas quem quiser e você (dirigindo-se ao repórter) pode verificar isso, verá que na lista de candidatos da Arena do Estado do Rio constam até nomes de motoristas de deputados.

— A maior preocupação deles é se elegerem. Muitos acham que deputado é funcionário público e querem tratar as bases eleitorais como feudos, impedindo o lançamento de bons nomes.

SEARA AVICOLA XANXERÊ S/A.
CGC.82.832.197/0001-90 XANXERÊ - S.C. INSC. EST. 250.032.864
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Seara Avícola Xanxerê S/A, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, sito no Bairro Bela Vista, nesta cidade de Xanxerê, no dia 15 de agosto de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 - Aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 para Cr\$ 87.270.000,00 com aproveitamento de reservas legais.
- 2 - Conseqüente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

Xanxerê, 02 de agosto de 1978.

A DIRETORIA

Marchezan acusa MDB de querer coisas impossíveis

Porto Alegre — Embora considere que as reformas políticas propostas pelo Governo "não são intocáveis", o secretário-geral da Arena e assessor político do general Figueiredo, deputado Nelson Marchezan (Arena-RS) disse ontem que o elenco de emendas propostas pela Oposição demonstra que "O MDB é o partido das coisas impossíveis, e quando exige mais do que já foi obtido, a gente se pergunta se o MDB quer, realmente, as reformas políticas".

Advertiu que "as reformas constitucionais englobam um esquema que não pode ser alterado na sua essência, e sobre as chamadas salvaguardas, o Governo não abre mão, até porque nas atuais circunstâncias, as salvaguardas são a própria garantia do conjunto de medidas que propõem a abertura política".

O Sr. Nelson Marchezan disse que "as nações mais desenvolvidas em seus momentos de transição, tiveram, ou ainda mantêm instrumentos de salvaguardas semelhantes" reiterando que "sobre a essência das salvaguardas, o Governo não abre mão". Lembrou que as reformas que serão postas em prática no Governo Figueiredo significam que "implantadas, é possível e até necessário fazer outras reformas, com modificações no campo político, econômico e social. O Governo deverá fazer muitas modificações que signifiquem o aperfeiçoamento da democracia".

Solicitando a interpretação de uma afirmação do general Figueiredo de que irá implantar a democracia, venham as resistências de onde vierem, o assessor do candidato arenista à presidência da República disse que aquela afirmativa "significava a denúncia de dificuldades que enfrenta de grupos radicais, de direita e de esquerda, que não gostariam de nenhuma reforma política. O general Figueiredo, naquela afirmação, reconhecia resistências à implantação da democracia", disse o deputado arenista, que aposta na capacidade do general Figueiredo de vencer resistências. "Por isso, quando o MDB exige mais do que já foi obtido, me pergunto se eles querem, realmente as reformas e a abertura política".

O Sr. Nelson Marchezan disse não estranhar que o MDB pretenda, conforme anunciou, processar o general Figueiredo por infração à Lei Falcão: "O MDB B era contra as eleições indiretas, e participa das eleições no Rio de Janeiro; era contra os senadores indiretos, e vai apresentar candidato carioca; era contra eleição indireta para a presidência da República, e já pensou em apresentar um candidato no colégio eleitoral. Só está faltando o MDB pedir a aplicação do AI-5", ironizou.

Para o senador José Sarney (Arena-MA), relator da Comissão Mista que vai examinar o projeto de reformas do Governo, o substituto anunciado pela Oposição não passa de "um fogo de artifício eleitoral".

Falta-lhe acrescentou o parlamentar maranhense - o objetivo de realmente contribuir para o aprimoramento democrático. Vamos entretanto procurar o diálogo com o MDB num terreno mais realista. As reformas enviadas ao Congresso pelo presidente da República constituem o resultado de uma articulação de consenso nacional.

Entende o senador que seria lamentável, a esta altura, que a Oposição se alienasse da "necessidade de superarmos a exceção, o arbitrio e o autoritarismo em troca de uma estrutura constitucional que restaure o estado de direito".

No seu entender, o anunciado substitutivo da oposição visa mais que a implantação do estado de direito: quer a criação de uma nova estrutura de poder político, "o que certamente escapa ao debate da reforma constitucional para ser um ato de hostilidade sem nenhuma visão de conjuntura nacional e sem nenhuma perspectiva de realidade".

O senador José Sarney, como relator na Comissão mista, terá 20 dias, a partir do dia 7, para concluir seu relatório e parecer sobre as emendas apresentadas. Até ontem ele não podia antecipar se utilizará todo o prazo regimental ou se apresentará antes o seu trabalho.

"Autênticos" querem definição imediata de Euler e Magalhães

Brasília - Parlamentares "autênticos" e "moderados" do MDB, que dividem suas preferências entre o general Euler Bentes e o senador Magalhães Pinto na sucessão presidencial, acreditam que no encontro que ambos terão hoje, em Goiânia, poderá ficar definida não só a questão da participação nas eleições presidenciais mas também o destino da "Frente Nacional de Redemocratização".

Os deputados pernambucanos Jarbas Vasconcellos e o Sr. Paes de Andrade (CE) entendem que o ex-superintendente da Sudene não pode ser, simplesmente, deixado de lado pelo alto comando do partido, mas insiste numa composição de alto nível.

Apesar disso, a direção nacional cada vez mais tende pela tese da não participação.

Para o deputado Paes de Andrade, a postura do ex-superintendente da Sudene e o comportamento do ex-governador de Minas "são impecáveis", e acrescentou:

"O MDB ontem sempre com a anticandidatura, através da pregação que se fez em todo o País, com Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho. Desgastou-se e desuniu-se no momento em que o anticandidato resolveu se submeter ao julgamento do colégio eleitoral de 74. Hoje, o partido tem que se preocupar, antes de tudo, com a união de peças que estão desajustadas na "Frente Nacional de Redemocratização". Unam-se e entendam-se nesse movimento o general Euler Bentes e o senador Magalhães Pinto. O MDB não pode levar à convenção nacional dois nomes para serem submetidos à deliberação final, até porque será inevitável o conflito, aprofundando-se divergências e fazendo renascer ressentimentos. E no fim de tudo, outra coisa não resultará senão o desgaste do partido perante as correntes de opinião que nos prestigiam, e o que é pior, às vésperas das importantes e decisivas eleições parlamentares de 15 de novembro.

O presidente do MDB de Pernambuco, Sr. Jarbas Vasconcellos, lamentou o que ele chamou de plano tático da direção nacional e do ex-governador mineiro, com o objetivo de afastar qualquer candidatura das oposições à sucessão do general Geisel. Na sua opinião, o senador Magalhães Pinto está muito iludido, "pois se o partido resolver lançar um candidato civil, seria o presidente Ulysses Guimarães e não um parlamentar arenista".

Uma consulta ao TSE, indagando se um parlamentar de um partido poderia ser lançado candidato à presidência da República por outra legenda, deverá ser formulada nos próximos dias pelo deputado Airton Soares (MDB-SP). Seu objetivo é conseguir uma decisão oficial da Justiça Eleitoral, contra as pretensões do senador Magalhães Pinto, por não ter se convencido com os pareceres dos Srs. Acioli Filho e Carlos Medeiros da Silva.

Domingo na concentração da "Frente" em Goiânia, além do líder Paulo Brossard, também não comparecerá o vice-presidente do MDB, senador Roberto Saturnino. Ele preferiu participar da convenção regional do partido no Rio, onde defenderá a candidatura Nelson Carneiro à reeleição para o Senado.

O MDB só deve participar das eleições presidenciais se o candidato encaminhar à convenção nacional manifesto de apoio subscrito por um número de membros do colégio eleitoral que assegure sua vitória. Além disso, esse candidato terá de firmar compromisso e reconduzir a Nação ao Estado de Direito.

Esta será a proposta que o deputado Fernando Gama (PR) apresentará na reunião do Diretório Nacional do MDB, dia 9.

Candidata "vetada" em Minas pede a Ulysses uma nova convenção

Belo Horizonte - Excluída da chapa de candidatas do MDB à Assembléia Legislativa de Minas, supostamente por ser mãe solteira, a vereadora Zulma Leal, de Contagem anunciou ontem que terá, no próximo dia 9, em Brasília, uma audiência com o presidente do seu partido, deputado Ulysses Guimarães, para solicitar-lhe a convocação de Nova Convenção Partidária.

A vereadora vetada pela direção do seu partido pediu, ainda ao DOPS, autorização para recolher, juntamente com outros candidatos excluídos da chapa da candidatas do MDB, assinaturas de eleitores na capital no seu requerimento solicitando a convocação de nova convenção regional do MDB, para completar a chapa de candidatas.

A vereadora Zulma Leal vai levar ao Sr. Ulysses Guimarães Um ofício assinado por todos os vereadores do MDB à Câmara Municipal de Contagem, que lhe deram integral apoio e manifestam "estranheza pelo veto da comissão executiva regional do MDB à sua candidatura".

O ofício da Câmara Municipal de Contagem, assinado pelo presidente da casa, vereador João Evangelista Fernandes, com o apoio do diretório municipal do partido, diz não ter indicado candidatas em numero igual ao permitido pela lei e por ter o diretório municipal de Contagem indicado a referida vereadora como uma das candidatas desse município".

Deputados reduzem número de sessões para fazer campanha

A fim de permitir que os deputados possam se dedicar mais à campanha eleitoral, a Assembléia terá seus trabalhos de plenário reduzidos sensivelmente, a partir da próxima semana. Em vez de realizar sessões diariamente, como de hábito, o Legislativo fará apenas três sessões ordinárias por semana, sendo que às terças e quartas-feiras o horário será das 14 horas, e às quintas-feiras, às 9 horas. As sessões, quando extraordinárias, serão nesses mesmos dias, em horários diversos.

Essas mudanças foram adotadas através de um projeto de resolução que altera o regimento em vigor, e que foi proposto de comum acordo

entre as lideranças da Arena e do MDB. Os líderes de bancada atenderam ponderações dos deputados quanto às dificuldades que eles vêm encontrando para atender aos compromissos de campanha, já que, faltando às sessões, além da perda do "jeton" ocorre que o plenário fica sem "quorum" para deliberar. Em princípio, a medida aconselhada eram os recessos brancos, que vigorariam de quinze em quinze dias, até às eleições, destinando-se sempre uma quinzena de cada mês para a apreciação das matérias em pauta.

Mas as lideranças em contato com a mesa diretora da Casa acharam mais conveniente manter o plenário funcionando sem interrupções, apenas reduzindo o número de sessões e os dias úteis. Com isso, os deputados podem deixar a capital rumo às suas áreas eleitorais na quinta-feira, após a sessão matinal, e retornar somente na terça-feira seguinte, quando a sessão é vespertina. A fórmula contentou a todos, pois ela permite que os deputados mantenham o debate dos assuntos do momento e evita que eles fiquem ausentes de seus redutos por longo tempo — quando se sabe que os demais candidatos, que não são deputados, levam a vantagem de permanecer diuturnamente em campanha.



Konder, seguido de Jorge e outras autoridades e políticos ingressam nas novas instalações

Besc muda-se da antiga sede para a nova agência central

Em solenidade iniciada às 17,25h horas de ontem foi inaugurada a nova agência central do BESC, situada à rua Tenente Silveira, no edifício Hércules, estando presentes à cerimônia autoridades estaduais e municipais, como o governador Antonio Carlos Konder Reis, o presidente do Besc, Elmar Heineck, o prefeito Espesidiano Amin, o futuro governador do Estado, Sr. Jorge Bornhausen, D.

Disse ainda o sr. Elmar Heineck que quando do início da administração do sr. Jorge Bornhausen, seu predecessor, contava o Banco com 55 agências, tendo no período dessa administração dado um salto de desenvolvimento "com a instalação de mais 42 agências bancárias, implantadas inclusive em praças importantes como Curitiba e Porto Alegre". Frisou ainda o atual presidente do Besc que na administração do Sr. Jorge Bornhausen ouve um considerável aumento de capital "que de 66 milhões de cruzeiros passou a 250 milhões de cruzeiros".

Depois de homenagear os antigos dirigentes da instituição, já falecidos, "que tanto contribuíram com seu trabalho para o impressionante desenvolvimento que experimentamos", disse o sr. Elmer Heineck que a nova agência Central "com suas instalações mais amplas e de muito bom gosto é uma síntese de estética e funcionalidade", constituindo a mesma um preito ao povo da cidade "que tanto nos prestigiou com sua preferência".

Para as novas instalações foram transferidos todos os serviços prestados na antiga sede, incluindo caixas, conta corrente, ordem-depagamento e cheque-nobre ficando o antigo prédio apenas para abrigar a direção do Banco.

Ministério das Minas e Energia
Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul
Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA
Energia para garantir o desenvolvimento

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A - ELETROSUL
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS
SELEÇÃO PÚBLICA N.º 02/78
SECRETARIA I

- Resultado do exame escrito de conhecimentos e chamada para o teste de datilografia:
TURMA "A"
DIA: 04/08/78 - 19:00 HORAS
0001, 0002, 0003, 0004, 0005, 0006, 0007, 0008, 0009, 0011, 0012, 0013, 0016, 0021, 0023, 0024, 0025, 0026, 0027, 0028, 0032, 0033, 0034, 0035, 0036, 0037, 0040, 0041, 0042, 0043, 0045, 0046, 0047, 0053, 0054, 0057, 0058, 0059, 0060, 0061, 0065, 0066, 0074, 0075, 0076, 0078, 0079, 0080, 0081, 0084, 0085, 0086, 0088, 0094, 0097.
- TURMA "B"
DIA: 05/08/78 - 14:00 HORAS
0104, 0112, 0114, 0115, 0116, 0117, 0118, 0123, 0125, 0127, 0128, 0129, 0130, 0133, 0135, 0138, 0139, 0140, 0141, 0143, 0144, 0146, 0148, 0149, 0153, 0154, 0158, 0163, 0165, 0172, 0174, 0175, 0178, 0179, 0184, 0189, 0193, 0194, 0195, 0197, 0198, 0199, 0200, 0205, 0206, 0210, 0211, 0213.
- As candidatas acima relacionadas deverão comparecer nos dias e horários determinados, munidas do Cartão de Inscrição e Carteira de Identidade à rua Esteves Junior, 08 - Loja, Divisão de Recrutamento e Seleção.

- MOTORISTA 1
Resultado do exame de Conhecimentos e chamada para o exame psicológico:
0010, 0020, 0030, 0038, 0039, 0049, 0051, 0052, 0063, 0064, 0067, 0072, 0073, 0077, 0089, 0091, 0093, 0096, 0098, 0100, 0101, 0103, 0105, 0108, 0113, 0119, 0120, 0121, 0122, 0124, 0126, 0131, 0132, 0134, 0147, 0159, 0162, 0164, 0173, 0176, 0177, 0182, 0183, 0185, 0186, 0188, 0195, 0201, 0203, 0204, 0208, 0209, 0212, 0214, 0215.
- Os candidatos acima relacionados deverão comparecer no dia, local e horário abaixo indicados, munidos do Cartão de Inscrição e da Carteira de Identidade, 30 (trinta) minutos antes da hora marcada, a fim de serem submetidos a exame psicológico:
DIA: 07 de Agosto de 1978
LOCAL: Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina - Bairro Trindade - Florianópolis
HORÁRIO: 19:00 horas.
- Não haverá segunda chamada para estas etapas.

Fundação Oswaldo Cruz estuda vacina para a peste suína

Rio — Com o objetivo de realizar um estudo científico sobre Peste Suína Africana e produzir uma vacina que proteja os animais contra a doença, o que, segundo o presidente da Fundação Oswaldo Cruz, será conseguido a longo prazo e "num tempo imprevisível", na próxima terça-feira, em Brasília, ele e o ministro da Agricultura, Allyson Paulinelli, terão uma reunião para traçar o projeto, cuja execução deverá começar ainda este ano.

A pesquisa iniciará as atividades do Centro de Virologia comparada da Fundação Oswaldo Cruz que estudará a virologia animal e a humana. Entre suas prioridades estão os estudos sobre a gripe e vírus respiratórios, além das diarreias de origem viral. Funcionará com profissionais da fundação e cientistas convidados, já tendo recebido uma doação de 200 mil dólares da Fundação Merieux.

Para ressaltar a preocupação do Governo Brasileiro em relação ao controle epidemiológico da Peste Suína Africana, o presidente da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Sr. Vinícius Fonseca, disse ser necessário também um estudo científico específico sobre a doença, para evitar que continue atacando os animais. Como Manguinhos tem condições de fazer isso, ofereceu seus serviços ao Governo, o que resultou na convocação de uma reunião, em Brasília.

A meta principal do projeto, a ser coordenado pelo virologista Hélio Gelli Pereira, será a criação de uma vacina contra a Peste Suína, o que o cientista e o presidente da Fundação Oswaldo Cruz reconhecem como uma tarefa difícil. A sua produção e o conhecimento completo da doença não serão conseguidos a curto prazo — "não esperem soluções para dentro de um mês ou um ano" — e nem há tempo previsível para a conclusão das pesquisas.

O cientista Hélio Gelli Pereira explicou que antes de realizar seu trabalho, será necessário saber o que está sendo feito no País e o que precisa ser realizado em função da Peste Suína Africana e depois distribuir as tarefas para evitar duplicação. Deverão ser pesquisados os seguintes aspectos: estrutura e bioquímica do vírus, estrutura antigênica, sistemas de propagação e ensaio de vírus, imunologia e patologia, epidemiologia e ecologia e medidas de controle.

Quanto aos estudos da ecologia do vírus da Peste Suína que está atacando o rebanho brasileiro, frisou que, se a semelhança do que ocorreu na África, ele está sendo transmitido por carrapatos e porcos selvagens, a erradicação será mais difícil. Outro ponto a ser descoberto é se animais de espécies diferentes são também suscetíveis ao mesmo vírus.

O Centro de Virologia comparada tem além da Peste Suína, mais dois projetos prioritários sobre a influência e vírus respiratórios e diarreias de origem viral. Quanto ao primeiro a ser coordenado pela cientista Margareth Pereira, o presidente da FIOCRUZ, Vinícius Fonseca, afirmou que a gripe "tem um efeito econômico muito pesado, porque ataca, ciclicamente, o mundo inteiro, afastando do trabalho as suas vítimas". Como o vírus causador da gripe sofre mutações, até agora não se descobriu uma vacina para combater todos.

As diarreias tem origem bacteriana e viral. Para a primeira já há medicamentos, como as sulfas e penicilinas. A diarreia infantil é uma das principais causas da mortalidade no País, daí o interesse da FIOCRUZ em avaliar a importância do vírus como agente, dessa doença e descobrir um agente terapêutico para combater a origem viral.



PROCAPE + CERÂMICA PORTOBELLO = PROGRESSO PARA TIJUCAS

O PROCAPE, representado pelo Presidente de seu Conselho de Administração Dr. Ivan Oreste Bonato e pelo seu Superintendente, Dr. Jaime Scherer, em cerimônia realizada dia 03 último, na sua sede, no 1.º andar do Edifício das Secretarias, celebrou o contrato de participação acionária, no valor de 24 milhões de cruzeiros, com a Cerâmica Portobello S.A., uma nova empresa USATI, um conglomerado empresarial da Grande Florianópolis. O PROCAPE, essa feliz iniciativa do Governo Estadual, ao amparar novas indústrias, ao consolidar as recém-implantadas e ao injetar recursos naquelas em desenvolvimento, cumpre um dos ditames básicos de sua filosofia de ação, que é, incorporando-se num sistema de apoio mútuo entre os termos do binômio desenvolvimento-Estado e Empresa, vem se demonstrando um dos elementos geradores de riquezas, através de sua política de ativa participação na instalação de novas empresas no âmbito industrial catarinense.

Com a celebração desse contrato, no valor de 24 milhões de cruzeiros, de participação acionária na Cerâmica Portobello S.A., encontra o PROCAPE respaldo — dentro de sua filosofia de ação — ao seu objetivo fiscal, por ser a cerâmica a atividade industrial de

maior e de mais rápido retorno do capital de participação governamental, dada sua característica de empresa com faturamento com poucos créditos de ICM.

Com este contrato é também alcançado um outro objetivo — o social — que se compreende iminente em toda a ação governamental. Efetivamente, ao gerar a Cerâmica Portobello S.A., inicialmente, cerca de 200 empregos diretos, entre especializados e semi-especializados, estará ela, dentro de sua esfera de ação, implementando a política social preconizada pelo Governo Federal e resolutamente posta em prática pelo Governo do Estado na gestão do Exmo. Sr. Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Ao fato de já ser o Estado de Santa Catarina a principal fonte dos produtos cerâmicos do Brasil vem aliar-se a apurada tecnologia e o sofisticado Know-how adquiridos no exterior pela Cerâmica Porto Belo S.A. Juntos, esses fatos mais o respaldo da planejada e benéfica intervenção do PROCAPE — enquanto efetivando sua própria filosofia de ação, comprovam o dinamismo e o potencial de realizações do núcleo industrial sediada na região da Grande Florianópolis.

TÉCNICOS EM SEGUROS

Empresa do Ramo, com sede em Florianópolis, necessita para Assessoria de Administração de Seguros, com experiência comprovada em ramos elementares. Boa remuneração. Semana de 5 dias — 17 salários por ano. Enviar pretensões e Curriculum Vitae para Caixa Postal, 830 — Florianópolis - SC.

MERCEDES NOGUEIRA DE CAMPOS SALLES

Falecimento

Faleceu ontem, em São Paulo, a Sra. Mercedes Nogueira de Campos Salles, pertencente a uma das mais tradicionais famílias paulistas. Filha do Sr. Joaquim de Campos Salles e de Dona Adeline Nogueira de Campos Salles, ambos falecidos. Dona Mercedes deixa as filhas Maria Stela Cerqueira Cesar Dana, casada com o Sr. David Paulo Nogueira Dana, e Maria Yolanda Cerqueira Cesar Coimbra, que é casada com o empresário Horácio Sabino Coimbra.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

COLUNA DO CASTELLO

O "Emendão" é só o primeiro passo

O substitutivo do MDB ao projeto de reformas políticas do senador Petrónio Portella não é exatamente o diploma de intransigência oposicionista que a Arena, por costume, denuncia. Ao contrário, pode mesmo ser o primeiro sinal de que o partido, sempre capaz de improvisar uma trégua de campanha na hora de ir às urnas, não pretende atear fogo aos votos que, pelos cálculos do deputado Thales Ramalho, ainda lhe podem dar a maioria na Câmara dos Deputados em 15 de novembro. Sobrou a Câmara, depois que se dissiparam as veleidades de tomar a Presidência da República em motim de Colégio Eleitoral e o "Pacote" de abril cassou preventivamente o controle que o MDB ia conquistar no Senado.

O "Emendão", a rigor, ainda assombra os gabinetes arenistas precisamente porque é um ectoplasma. Ontem, o Senador Petrónio Portella tentou vê-lo. Mas ele, que há tão pouco tempo era acusado pela Oposição de ter escamoteado excessivamente seu próprio projeto, agora se vinga, com a vingança do MDB, que escondeu o texto do substitutivo na gaveta do Deputado Laerte Vieira, Presidente da Comissão Mista que estuda as reformas no Congresso.

Esse rebento político do MDB e das Oposições coligadas não tem veleidades de prosperar ao longo da tramitação parlamentar, até se transformar em Constituição. Nele se fez, antes de mais nada, a consolidação do programa partidário, com os temas de ocasião que o Governo veio fornecendo a oratória oposicionista e, enfim, as idéias que vieram no rastro da Frente Nacional de Redemocratização, enquanto ela perambulou pelas férias dos políticos.

Exemplo dessa fagocitose legislativa é o projeto do arenista Teotônio Vilella, que foi parar no ventre bojudado do "Emendão" emedebista. Não foi aproveitado porque trouxesse o amparo de uma proposta consistente, capaz de suscitar, pelo menos, o espetáculo habitual dos líderes da Arena enredados em sua ortodoxia compulsória. Disso, o estoque privado do MDB está abarrotado. A própria emenda do Senador Franco Montoro, só porque propõe o extermínio dos "biônicos" e a volta dos governadores feitos por voto popular, levou dias atrás o Senador Eurico Rezende a dizer, do alto da liderança do Governo, que esse gênero de nomeação é a norma internacional.

O projeto do Senador Teotônio que o MDB endossou não cria esse tipo de embarço. Nasce envenenado por uma falha técnica que será infalivelmente, alegada pelo primeiro constitucionalista que lhe bater os olhos na Comissão. Ele restaura plenamente a Constituição de 1967 num artigo e, que está em vigor, reserva com exclusividade ao Presidente da República, ainda que o Congresso deva aprová-la. Foi rasinhado numa noite de insônia, esta semana, entre as intermináveis baldeações de viagem que, há um ano, o senador pioneiro da dissidência arenista vem fazendo pelo País. Brotou de uma penada. Pode ser podado em outra.

É inegável que boa parte da exuberância emedebista se deve a vadiagem do recesso. O "Emendão" teve de ser uma feira de amostras porque a oposição, entredida com a Frente, não parou para filtrar, entre os defeitos originais do projeto do senador Petrónio Portella e as frinchas do governo, propostas exequíveis, suficientes para lhe dar a coautoria do estado de direito — não, certamente, o que o País reclama, mas sem dúvida, o que ele terá nos próximos meses. Seduzido pela plataforma da Frente de Redemocratização — votar a nova Constituição no Colégio Eleitoral — o MDB chegou a Brasília, esta semana, sem uma alternativa delineada. O "Emendão" é produto de três dias de reuniões corridas. Foi feito para vencer o prazo de apresentação de emendas, que termina na segunda-feira.

Prova do descaço que o MDB mesmo tem pelo seu destino é que aos oposicionistas não se vedou o recurso de metralhar o projeto do Governo — mas também o do partido — com propostas isoladas. O Partido quer dispor de um sortido depósito de soluções e projetos, para selecioná-los com moderação e calma, nas próximas semanas. Nesse trabalho é que a direção partidária promete definir, efetivamente, suas prioridades, seus limites de negociação e suas mensagens de comício, peneirando o "Emendão" onde existe de tudo. A verdadeira posição do MDB diante das reformas políticas, portanto, ainda está por ser discutida. No momento, o que existe, é a ponte de tábuas que se construiu às pressas, para atravessar, em cinco dias, a distância entre a abstenção, tendência do recesso, e a intenção de participar da votação das reformas. Como, continua vago. Tão vago que, por via das dúvidas, o senador Petrónio Portella dedicará este fim de semana a preparar duas emendas a seu próprio projeto.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Novos partidos

O fenômeno é velho conhecido dos brasileiros: a cada pleito, no sistema majoritário, as frações descontentes do eleitorado vão somar votos em favor da legenda do partido que se encontra na oposição, em detrimento da legenda do partido que apoia o governo. E assim como no Brasil se convencionou desde o princípio que a Arena seria governo e o MDB oposição, a este último cabem as graças dos votos "do contra", cuja tendência natural é crescer na medida em que se mantém o status-quo nacional. Isso tem levado sistematicamente o partido oposicionista a conquistar inmerecidos resultados - ou pelo menos improváveis - e a Arena, na mesma proporção, à condição de partido derrotado de véspera, tudo dependendo do grau de saturação política ou dos descontentamentos de vários gêneros que se apossam do eleitorado. Há localidades, cidades, estados

inteiros em que o MDB é o inexorável vencedor, independentemente de quem sejam os candidatos. E esse exemplo, em si notórios, bastariam para configurar uma irracionalidade política que deriva do atual quadro partidário.

Agora se diz que os novos partidos, em fase de estudos de viabilidade, poderão ou não ser criados, dependendo do resultado das eleições de novembro. Ora, desde 1974 que não se pode mais ter dúvidas de que a Arena vem pagando nas urnas os pecados do sistema vigente, quer tenham ou não sido praticados com a sua contribuição, enquanto o MDB carrega nos ombros os louros pelas vitórias que nem a sua própria fragilidade e inoperância conseguiram evitar - porque perder e ganhar está além de suas forças. O desânimo político, aliás, é consequência disso. Não há realização mesmo para quem ganha -

se esse resultado não foi o fruto de um trabalho medido, refletido e enfim recompensado.

O que se obtém do confronto entre os atuais partidos, em geral, não recomenda a sua subsistência pura e simples. Quando não é o fantasma dos velhos partidos, encarnando-se nas figuras de proa ou nos irredutíveis cabos eleitorais e mesmo em amplas faixas do eleitorado, são os oportunistas, escudando-se numa legenda para a qual a contribuição político-ideológica é sacrificada pelas vantagens fisiológicas. A oportunidade das reformas, e talvez melhor fosse antes das próximas eleições, está a sugerir a criação de novos partidos, para que uma melhor identificação das tendências político-filosófico-ideológicas da Nação leve à formação de núcleos partidários lógicos, na sua composição e na sua essência.

Para a saúde pública

A propósito da assinatura com a Siemens S.A., da República Federal da Alemanha, no valor de Cr\$ 44.006.339,00, o Governador Konder Reis, após encerrado o ato, em uma noite de 1º do corrente, lembrava aos presentes que o empréstimo foi conseguido na Alemanha pelo seu antecessor, Colombo Machado Salles. E disse: "Seria uma clamorosa injustiça e, mais do que isso, um gesto mesquinho, mercê de Deus estranho à nossa maneira de agir, não registrar aqui o fato de que o contrato de financiamento com o Instituto de Reconstrução da República Federal da Alemanha, para obras, serviços e aquisição de equipamentos para estabelecimentos de saúde em Santa Catarina foi celebrado em Frankfurt pelo meu ilustre antecessor, o dr. Colombo Machado Salles. E todas as demarques que levaram o Estado de Santa Catarina a conquistar este financiamento foram conduzidas pelo então Secretário da Saúde, professor Prisco Paraíso".

Os recursos recebidos do Banco Alemão beneficiarão, além do Hospital Celso Ramos, que adquirirá modernos aparelhamentos, o Hospital Infantil de Florianópolis que igualmente obterá novos conjuntos para sua maior eficiência.

Aos demais estabelecimentos hospitalares do Estado, inclusive o da Polícia Militar, na Capital, o Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí, e o São Paulo, de Xanxerê, previu-se no contrato a aquisição de conjuntos radiológicos mais modernos.

É assim que o setor de saúde pública em Santa Catarina se desenvolve, de modo a que as suas instalações se tornem sempre mais eficientes, correspondendo ao aprimoramento técnico do seu pessoal.

O Governador Konder Reis tem demonstrado, nesse propósito, uma atividade que revela o interesse muito acentuado, para que o bem estar das populações sejam assegurado fundamentalmente por uma boa situação sanitária.

Gustavo Neves

CARTAS

A visão do outro lado

Sr. Diretor: Com referência à publicação feita neste jornal no dia 28/07/78 na seção de cartas enviada pela reclamante Maria Salette Cardoso, venho dirigir os esclarecimentos que se seguem, solicitando fineza de publicá-los neste conceituado jornal.

Estranhamos que somente o transporte coletivo seja o "prato do dia" de muita gente.

Será que somente o transporte coletivo em nossa Capital está de passo errado? Outros problemas tão sérios ou talvez muito mais sérios estão a reclamar verdadeiros defensores das suas causas e estas não são defendidas. Há razões para isso, ou desconhecimento do problema?

Dentro da sistemática atual com dificuldade de pessoal especializado, carecemos de ótimos profissionais para exercer as funções de Motorista e Cobrador.

Não é fácil a ninguém propiciar transporte "padrão" a uma população, quando se sabe que o material humano é despreparado e escasso.

Acresce ainda que, apesar das críticas, gostaríamos que algum destes reclamantes comparecesse aos escritórios das Empresas e verificasse as folhas de pagamento para constatar que elas operam verdadeiro milagre para pagar motorista, cobrador e pessoal de manutenção; salário maior que professor ou outro profissional liberal qualquer.

Esclareço que nossa vontade de pagá-los bem não chegou ao fim. Que tal pudessemos estabelecer salários iniciais de Cr\$ 8.000,00 mensais para motorista que trabalhasse 8 horas diárias, sem precisar fazer suas horinhas extras?

Infelizmente a arrecadação se equivale

às despesas, cujos dados estão à disposição nos escritórios das Empresas.

Gostaria que a reclamante fizesse uma consulta de preços aos fornecedores de chassi de ônibus, fabricante de carrocerias, fornecedores de óleo combustíveis, graxas e lubrificantes, pneus e câmara de ar e demais peças e comparasse com a simples passagem de ônibus.

No caso de transporte coletivo, muita gente quer tirar uma "casquinha" e fazer média com a população.

Será que o pobre deve continuar mais pobre?

O alto preço do feijão, da carne, do arroz foi combatido?

E o café, o pão, a energia elétrica, os impostos, o cafezinho, o vestuário, os remédios, as anuidades escolares, a água, o telefone, frutas, legumes, materiais de construção, casas, terrenos, apartamentos, alugueis, livros, uniformes escolares, cadernos, etc., e tantas outras coisas que o povo gostaria de falar... por que não falar? Estão proibidos ou a alimentação e coisa de primeira necessidade não atingem diretamente o bolso do consumidor, principalmente a população de menor poder aquisitivo?

E para sofrer conosco deveria percorrer num dia de chuva ou de sol, os trajetos das linhas do interior da ilha e sentir o peso que carregamos, com os desgastes dos veículos, infinidade de molas quebradas, pneus estourados... quando não ficam encaalhados em valas, etc... e concluir que não há ônibus que agente, nem passageiros, nem Empresa, nem ninguém.

Difícil é o dia que o trânsito não é congestionado, ocasionando atrasos e falta de horários.

Será que não conhece a topografia e

o trânsito da cidade?

De acordo com certas declarações prestadas pela reclamante não vem de encontro com aquilo que está acontecendo, pois nenhuma das Empresas atrasa salários a seus empregados como assim descreveu.

Será que não se referia à algumas empresas de construção civil em Fpolis?

Se ainda existe um razoável transporte coletivo em Florianópolis - que é um dos melhores do país - e o mais barato do país, a população deve ao esforço incomum do jovem e incansável Prefeito Esperidião Amin Helou Filho, bem intencionado e sem comprometermos, dialoga com os empresários dispensando-lhes palavras e apoiando suas realizações.

Não é fácil ser proprietário de uma empresa de ônibus em parte nenhuma. É um serviço público muito fiscalizado, criticado e pouco compreendido.

É uma verdadeira "bola de neve". Entra dinheiro e sai dinheiro. Os empresários perdem noites de sono. Não tem tranquilidade durante o dia todo, desde a madrugada até o último instante em que o último veículo e recolhido à garagem. É um grande patrimônio em cima de quatro rodas e a mercê de mãos duvidosas. É uma tremenda luta para contentar "gregos e troianos" ao mesmo tempo. Só Deus e os familiares sabem os seus sofrimentos. Nem sempre o seu capital é recompensado como são recompensados os inúmeros negócios comerciais ou industriais.

Pedindo desculpas pelas longas considerações - considerações de quem vem ouvindo e sofrendo calado sem nada dizer - coloco-me am seu dispor, reiterando protestos de alta consideração e apreço.

Atefiosamente, Elias Sombrio - Florianópolis.

Informação Geral

TEMPO DE OUVIR

Com a postagem dos seis mil primeiros questionários, o candidato da Arena ao Governo do Estado começou ontem a auscultar as lideranças comunitárias dos 197 municípios catarinenses, objetivando a formulação do seu plano de trabalho no quadriênio 1979/82. Em todo o Estado foram selecionadas cerca de 18 mil pessoas, que até o final da próxima semana estarão de posse do documento.

O questionário contém três perguntas básicas, cabendo ao consultado responder o que, na sua opinião, deve ser feito no setor de serviços públicos (Casan, Celesc, Erusc), no setor econômico (bancos, crédito, transportes, agricultura e pecuária, indústria e comércio) e no setor social (educação, saúde e promoção social).

As respostas serão tabuladas em fichas especiais e analisadas individualmente. Depois de selecionadas, vão ser englobadas em documento único que passará a integrar o Plano de Governo do Sr. Jorge Bornhausen.

ATE QUANDO?

A burocracia continua impedindo a abertura do hospital — já completamente equipado — do Estreito, pertencente ao Inamps.

Enquanto isso, centenas de pessoas deixam de ser atendidas nas casas de saúde de Florianópolis, em virtude da carência de leitos.

PSA

O Brasil é, indiscutivelmente, o país das siglas.

Já há quem esteja chamando a peste suína africana simplesmente de PSA.

SLOGAN

A partir de 15 de março de 79 o "Governar é encurtar distâncias" cederá lugar a nova frase, a ser veiculada fartamente em todo o Estado.

Já está escolhido o slogan da administração do Sr. Jorge Bornhausen: Governo para todos com a participação de cada um.

FALHAS

A fúria legislante que impera no Brasil, cercada de casuísmos por todos os lados,

vez por outra apresenta furos capazes de deixar ruborizado o mais neófito dos legisladores.

Ainda agora o Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina está diante de uma situação difícil. Convocado para, juntamente com os dirigentes dos demais Legislativos estaduais, avistar-se com o General Figueiredo, o Deputado Waldomiro Colautti recebeu a solicitação de levar consigo o nome dos catarinenses que farão parte do colégio eleitoral destinado a eleger o futuro Presidente da República. Acontece que o "pacote" de abril, que dispõe sobre a formação desse colégio, ainda não está devidamente regulamentado, não se sabendo que critérios norteiam a escolha dos representantes das Assembleias nesse colégio.

Tais falhas só podem ser atribuídas à pressa com que leis desse tipo são elaboradas.

ELEIÇÃO

O Sr. Ceci Thives foi dormir antemontem como virtual presidente da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis e acordou como prefeito de São José, simplesmente.

Os episódios que marcaram, ontem, a escolha do sucessor do Sr. Esperidião Amin na presidência daquela entidade foram classificados como "golpes de mestre".

MODELO

Entre os documentos até agora elaborados pelos grupos de trabalho constituídos para verificar a situação do ensino no Estado, o que possui melhor conteúdo partiu dos professores de Jaraguá do Sul, Corupá, Massaranduba, Schroeder e Guarimirim.

Os estudos foram coordenados pela professora Iris Borg Piazeria, de Jaraguá, e o diagnóstico está servindo de modelo para os demais em fase de preparação.

TITULOS

O TRE permanecerá com suas portas abertas hoje e amanhã, a fim de atender as pessoas que ainda não providenciaram o seu título eleitoral.

O prazo expira neste domingo.

Um personagem e duas histórias

A. Monteiro, político militante do ex-PSD era presidente do partido na região. Eleito vereador, foi guindado, pela sua bancada, à Presidência da Câmara de Vereadores.

De temperamento expansivo, vivia gozando com todos e todo. Desbocado ao extremo, quando tinha que largar um palavrão não olhava quem estava por perto! Era espontâneo, natural.

Fez-se no trabalho, e com méritos.

Com esses predicados dirigia a Câmara.

Certa vez foi alertado, numa conversa informal, pelas autoridades locais que os vereadores, nos debates políticos, estavam usando e abusando de termos de baixo calão, pornográficos. E aquilo estava tendo repercussão negativa, não só perante a população, como também perante os eleitores, agora mais esclarecidos.

—Está repercutindo em outros estados! - afirmava o Promotor. Semana passada li no Correio do Povo as barbaridades que o Leonardo, do PTB, disse do Joca da UDN. Não dá!

—A coisa está virando piada. - afirmava outro.

À. Monteiro, ferido nos brios e, entendendo que deveria haver um parágrafo, afirmou:

—Deixa comigo, que na próxima semana, vou convocar uma sessão extraordinária e vou botar o freio naquela cambada de ignorantes, principalmente no pessoal do "petebosta".

Reunida a Câmara, convocou a imprensa escrita e falada, que, inclusive, deveria transmitir direto.

A expectativa era geral; quem não foi à Câmara ficou em casa ouvindo o rádio.

Instalados os trabalhos, com todos os vereadores presentes, começou o presidente a discorrer sobre a necessidade de se cumprir o regimento interno, sem excessos.

—Precisamos preservar o moral, porque o tempo da colonização já passou - afirmava inflamado. Somos todos homens de bem, e como tal devemos respeitar o ambiente e aos ideais que defendemos!

O locutor da rádio, numa transmissão um tanto empírica, procurava captar todas as palavras do presidente, aproximando o microfone o mais perto possível de sua boca, com o braço atravessando na frente de seu rosto. Aquilo o incomodava, e toda vez que falava mais inflamado, sentia a presença incômoda do microfone, que lhe tolhia os movimentos mais significativos. Mesmo irritado, continuava com sua arenga:

—O povo está percebendo que alguns dignos prós estão abusando... (E lá vinha o locutor com o braço e o microfone...) estão abusando de palavras obscenas, e... (novamente o locutor...) de palavras de baixo calão... Foi aí que o locutor chegou o microfone mais perto de sua boca, e ele se conteve: —Tira esta m... da minha frente que está me atrapalhando!

O partido tinha programado uma série de comícios na periferia da cidade. Como era presidente do partido, lá estava o nosso personagem, à frente da "caravana cívica", como convencionaram chamar aquele bando... iam ao encontro de velhos correligionários e... de votos. Encontravam-se e discutiam velhas campanhas. Falavam de pessoas e coisas. Terminado o "papô", gritava: —Vamos embora p... pra S. Domingos!

Se despedia e rumava para aquele lugarejo, depois de engolir "a poeira cívica dos gringos", como dizia.

Na agenda, constava, ainda, Goi-En, onde deveriam fazer mais um comício.

Depois dos discursos, A. Monteiro, dando uma demonstração de civismo, conclamou todos a cantarem o Hino Nacional Brasileiro. Ele mesmo puxou: Ouviram do Impiranga às margens plácidas. De um povo heróico o brado retumbante... e foi por aí fora. Quando teve que entrar na segunda parte, gaguejou: Deitado eternamente... Pensou e repetiu: Deitado eternamente... Não se lembrava. Ai, não se conteve: —Vamos embora, minha gente, que a segunda parte nós cantamos no Goi-En.

Júlio T. B. Dutra

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hierácio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - Joinville - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

MASCARADOS ASSALTAM CARRO DA EMOBRA LEVANDO CR\$ 1 MILHÃO

Dois elementos encapuzados com meia de mulher e armados de revólver, assaltaram às 18h30m de ontem, o carro pagador da empresa EMOBRA Ltda, do grupo Ceisa, levando importância aproximada de Cr\$ 1 milhão, que destinada ao pagamento de 850 operários que trabalham na construção civil. O dinheiro era conduzido por três funcionários da Emobra, — Francelino Bernardo da Silva, que dirigia a Pick-Up, Osni Rosa e Adiomir Cunha.

encostando o cano do revólver em seu ouvido, dizendo que "isto é um assalto". Após dizer isso, o mascarado deu um tiro para o ar deixando os três em pânico.

Ontem à noite, na Delegacia de Furtos e Roubos, onde compareceram para registrar a ocorrência e informar os policiais, os três funcionários relataram que no início acharam que fosse apenas uma brincadeira, e um deles, Adiomir, inclusive começou a

Segundo eles, em fração de segundos, após o tiro, surgiu o outro mascarado que gritou: "Passem a pasta do dinheiro e caixa que está na carroceria". A o que tudo indica, os assaltantes já sabiam que na caixa da carroceria, que fica no bagageiro aberto da Pick-Up, estava cheia de envelopes contendo os ordenados dos operários, referente ao mês de julho último.

Um dos mascarados — segundo o relato dos funcionários — gritou: "vamos ligeiro, que senão eu passo fogo".

Osni Rosa, contou que teve que carregar a caixa até o fusca, sempre com um revólver apontado para sua cabeça. Após essa operação que durou segundos — conforme relataram os três à polícia —, os assaltantes ordenaram que corresse para dentro da construção do edifício Algarve.

Em seguida, a dupla fugiu



Os três funcionários que conduziam o dinheiro.

rapidamente descendo a rua Esteves Júnior rumo à Beira Mar Norte. Depois disso — contaram os funcionários — "não vimos mais nada".

Ontem à noite, enquanto narravam o acontecimento ao comissário de plantão, chegou o diretor-administrativo da Emobra, Sr. Guido, chorando e muito nervoso, comentando que "graças a Deus" nada havia acontecido com os funcionários que procediam ao pagamento dos operários".

DILIGENCIAS

Ontem mesmo, a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, armou esquema especial para deter os bandidos, acionando uma equipe de 10 policiais e diversas viaturas, que se postaram em locais estratégicos da Grande Florianópolis.

Contudo, até o início da noite de ontem, os policiais ainda não tinham uma pista segura para localizar os assaltantes.

Mulher acha bebê ainda com vida esperneando no matagal

Ontem, no município de Palhoça, Maria Goreti Espíndola, que é mãe solteira, abandonou um recém-nascido num terreno baldio do núcleo habitacional. A mãe deu à luz à criança no mês de maio, ficando na estufa da maternidade Carmela Dutra por ser prematura de seis meses. Como a mãe não mais se interessou pela criança, a maternidade da capital comunicou o fato à delegacia de Palhoça para que localizasse a mãe solteira que inicialmente negou

a maternidade do filho. Na última quinta-feira, concorreu e à tarde resolveu ir buscar a criança.

Mas, ontem mesmo, decidiu abandonar o desprotegido filho num terreno baldio do núcleo habitacional de Palhoça. Horas mais tarde, uma senhora o encontrou entre as relvas pensando tratar-se de uma boneca, conforme declarou aos policiais. Contudo, viu que o corpinho estava se mexendo. Em seguida a criança foi atendida pela as-

sistente social do posto de saúde local e foi encaminhada ao Hospital Infantil de Florianópolis onde permanece bastante adoentada. Segundo a equipe de policiais da delegacia, duas famílias já mostraram interesse em adotá-la depois do registro efetuado.

A mãe confessou na delegacia que o pai da criança chama-se Salésio Correia, que agora é casado, e que também é pai legítimo de uma outra sua filha de três anos.

GOVERNO DE KONDER REIS APÓIA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO OESTE

Contando com o decisivo apoio do Governo do Estado, através do Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, um grupo de empresários de São Miguel do Oeste, está implantando um frigorífico de carne e derivados de suínos e carcaças, destinados a exportação, que vai operar sob a denominação de FRIGORÍFICO PEPERI S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A nova fábrica, com uma capacidade de abate de 600 suínos por dia, com possibilidades de ampliação para 1.200 com pequenas adaptações, deverá custar em torno de Cr\$ 185 milhões, criando 300 novos empregos diretos, com um faturamento previsto de Cr\$ 357 milhões anuais e uma geração de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias - I.C.M. de Cr\$ 25 milhões de cruzeiros.



O Secretário da Fazenda, Ivan Bonato, presidiu o ato de assinatura do contrato entre o Procape e o Frigorífico Peperi.

A realização do empreendimento, vai concretizar uma velha aspiração das comunidades que compõem os Municípios da Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina - AMEOSC, exercendo um grande papel na fixação de pessoas na Região, onde vão atuar com mais eficiência, evitando o seu deslocamento para cidades maiores, com poucas condições de empregá-los produtivamente.

A instalação da nova indústria somente está sendo possível, graças ao apoio recebido do governador Antonio Carlos Konder Reis, uma vez que o PROCAPE deverá participar com recursos financeiros da ordem de 20% do valor dos investimentos que, conforme antes referido, deverão atingir aproximadamente Cr\$ 185 milhões.

O Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas PROCAPE - é um poderoso instrumento de industrialização do Estado,

criado pelo atual Governador, com a finalidade de promover a capitalização das empresas catarinenses, através da subscrição de ações preferenciais sem direito a voto, em atividades de relevante interesse para o desenvolvimento da economia estadual. É fruto da corajosa decisão do Governador Konder Reis de separar 10% dos recursos provenientes da arrecadação do ICM, destinando-os aos setores privado tendo em tal atitude antecipado-se ao Governo Federal que, posteriormente, criou um Fundo com a mesma finalidade e até com a mesma denominação que é o Procap, administrado pelo BNDE.

A concretização do novo projeto vai contribuir de modo bastante significativo com a industrialização do Extremo Oeste, e por via de consequência com a dinami-

zação de sua economia, maior progresso e bem estar

para a sua gente.

Embora os onze municípios que compõem o AMEOSC, liderados por São Miguel do Oeste, sejam importantíssimos para a produção agrícola do Estado, responsáveis por 12% da mesma e por 15% - do milho, 28% do soja e 11% dos suínos gerados no Estado, apresentaram em 1976, uma taxa negativa no crescimento da arrecadação do I.C.M. em 8,38% colocando-se em penúltimo lugar dentre as Micro-Regiões Catarinenses.

Se por um lado, é significativo a participação da AMEOSC na formação do produto do setor agrícola catarinense, por outro, não é no que diz respeito a sua contribuição na arrecadação estadual, uma vez que, em 1976, tomou parte com apenas 2,3% do total arrecada-

ção do produto, da renda das pessoas, arrecadação de impostos e criação de empregos diretos e indiretos de mão-de-obra da nossa Região, tendo possibilitado a instalação desse frigorífico, que representa os anseios de toda a comunidade da Região AMEOSC, o Governador Antonio Carlos Konder Reis está concretizando o seu plano de governo, que prevê a desconcentração industrial, através da criação de novos polos de indústrias pela ação do poder público em Regiões que, sob o aspecto do setor industrial, podem ser consideradas subdesenvolvidas.

De outra parte, manteve audiência na tarde de ontem com o governador Konder Reis, o grupo de empresários do Oeste do Estado, ligado ao Frigorífico Peperi S.A. Vieram acompanhados pelo secretário do Oeste João Valvite Paganella; prefeito de São Miguel do Oeste, Ademar Mariani e pelo deputado federal Angelino Rosa.

O complexo, localizado em São Miguel do Oeste, é presidido pelo industrial Lauro Scheler, e para a sua implantação, já colaboraram, a Prefeitura Municipal de São Miguel, que doou o terreno, e a Secretaria do Oeste, que executou o serviço de terraplenagem.

Com uma capacidade inicial para abate de 600 suínos por dia e previsão de aumento para até 1200, em seus primeiros meses de funcionamento, o frigorífico exigirá um investimento total, da ordem de 185 milhões de cruzeiros - dos quais, 111 milhões serão provenientes do grupo proprietário. A conclusão da obra está prevista para um prazo de 18 meses, devendo propiciar 300 empregos diretos e 3.000 indiretos.

Milagre salva passageiros do avião que caiu no mato



Mãe aperta nos braços criancinha que saiu ilesa.

Buenos Aires — As autoridades consideram que foi um verdadeiro milagre não ter morrido ninguém no acidente com o avião da empresa Lan Chile, que caiu e incendiou-se à noite em um matagal perto do aeroporto de Ezeiza.

Acreditam que o piloto foi surpreendido por uma densa camada de névoa.

O avião levava 64 pessoas a bordo e somente 13 sofreram ferimentos: sete chilenos, entre os quais quatro tripulantes, quatro norte-americanos e dois brasileiros.

O avião incendiou-se depois de bater com uma das asas em um arbusto, nas proximidades do aeroporto, que fica a cerca de 35 quilômetros ao sul. O jato fazia o voo 141 com ponto final em Nova Iorque e tinha partido de Santiago do Chile com bastante atraso.

O diretor nacional da polícia aeronáutica, Comodoro Ataliva Fernandez, disse que a repentina névoa que persistia sobre o aeroporto de Ezeiza pode ter tirado a visibilidade do piloto, Federico Wuchs. Acrescentou que a névoa preocupou a perda de contato da tripulação com a estação aérea.

A versão de Federico Wuch ainda não é conhecida, já que o piloto se encontra internado em um hospital, por ter sofrido traumatismo na coluna e um corte profundo no rosto.

Nenhum ferido se encontra em estado grave. Os tripulantes e passageiros apresentam fraturas nos braços e pernas devido à confusão para abandonar o avião no momento em que começava a pegar fogo, muitos se atirando de qualquer maneira ao solo.

Vários passageiros disseram que o avião atravessou as copas de um bosque de árvores frondosas, algumas com um metro de diâmetro, o que provocou sérias avarias na fuselagem. Controlado pelo piloto, o aparelho caiu e arastrou-se até parar e depois explodir.

No tempo decorrido entre a parada e a explosão, os 64 ocupantes do avião tiveram tempo de se lançar pelas partes de onde as asas haviam se desprezado e pelas escadas de emergência.

A senhora Peri Manon Gonzalez, chilena, disse que foi a primeira a saltar junto com seu filho de colo e correu pela clareira aberta no bosque pelas asas do jato.

"Atirei-me decididamente ao chão sem pensar na altura e tive sorte. Comecei logo a correr e minutos depois ouvi a explosão", disse a mulher aos jornalistas, mostrando que não sofreu ferimentos. Disse ainda que o voo transcorria normal, "mas de repente pediram que os passageiros apertassem os cintos. Então percebi que nada ia bem a bordo. O

avião dava saltos e de repente estávamos dentro do matagal".

Júlio Reti, italiano, de 66 anos, que há 40 anos vive no Chile, disse que se salvou juntamente com sua esposa, Elena, também italiana, "porque, apesar de não viajarmos muito, mantemos bom estado atlético para saltar e correr".

James Whitman, um homem de negócios norte-americano contou que foi terrível o susto. "A gente pensa que viajar de avião é cada dia mais seguro, mas quando acontece um acidente só temos uma vantagem: não se dar conta de nada. No nosso caso, todavia, não foi assim, já que nos demos conta de tudo. O passageiro sabia que o avião tentava um pouso de emergência e que seu piloto buscava desesperadamente um local para pousar".

A empresa Lan Chile informou que o pessoal das Forças Aéreas Argentinas resgatou a "caixa negra", onde estão gravadas as últimas comunicações do comandante do jato com a base de operações aéreas, pouco antes de ocorrer o acidente. A gravação não foi dada a conhecer à imprensa.

LANÇAMENTO

SANO

CAIXA D'ÁGUA EMPILHÁVEL

Em legítimo cimento amianto

- CAIXAS DE VOLUME IGUAL EMPILHAM UMAS SOBRE AS OUTRAS
- CAIXAS MENORES EMPILHAM POR DENTRO DAS MAIORES
- ECONOMIA DE ESPAÇO NA OBRA E NO DEPOSITO
- FIM DO FRETE OCIOSO

CAPACIDADES DE 100 A 1.500 lts.

SANO S.A.
indústria e comércio
CURITIBA — RODOVIA BR 116 — KM 3 — XAXIM
TEL.: (041) 46-1011

SUL AMÉRICA

CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE

JULHO 1978

B D U
H S L
Y P J
X D Q
U Y Z

NOVOS PLANOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta
Edifício Sulacap - São Paulo



Secretário concorda com reivindicações de médicos cariocas

Belo Horizonte — "O piso salarial do médico carioca é pequeno e, com ele, não dá para se fazer nada. Mas não acho válida a pressão através de memorial reivindicativo. O que eles deveriam fazer é dialogar com as autoridades estaduais e federais, de acordo com a linha de conduta adotada pelo governo atual."

A opinião é do Secretário de Saúde de Minas Gerais, Sr. Francisco Gilberto Reis, sobre o memorial dos médicos cariocas, reivindicando a elevação do piso salarial para 20 salários mínimos. Segundo ele, tal tipo de pressão é inútil a disposição do governo de abertura política.

Segundo ele, o processo de abertura política é orientado para o diálogo, ao contrário das coações utilizadas pelos regimes fechados. "Os médicos cariocas estão usando a coação, ou seja, transferindo para si próprios o mesmo método utilizado anteriormente", afirmou.

"Eu não acredito neste tipo de pressão e nem nos movimentos grevistas dos médicos residentes, pois o Governo aceita toda solicitação bem fundamentada. Em Minas, provavelmente não ocorrerá problema idêntico, porque o Estado paga ao médico o melhor salário nacional, que é de Cr\$ 9 mil 600, inicialmente", acrescentou.

Já o presidente do Sindicato dos Médicos de Belo Horizonte, Sr. Antonio Fernando Dias da Silva, considera o memorial dos médicos cariocas apenas como um aspecto menor da reivindicação da Federação Nacional dos Médicos, que está elaborando um ante-projeto alterando a lei 3.999, de 15/12/61, que fixou o salário profissional médico em três salários mínimos.

"Acredito que o memorial visa a sensibilizar a classe médica para o ante-projeto de lei, que está sendo elaborado por todos os sindicatos médicos do país. O ante-projeto vai além da reivindicação salarial, pois busca também o melhor atendimento médico à população e o respeito básico à dignidade humana", acrescentou.

Afirmou que esta solicitação da classe médica, de aumentar de três para 10 salários mínimos o piso salarial da categoria, foi aprovada em 03 de junho passado na Assembleia da Federação dos Médicos e apoiada no dia 30 do mesmo mês pela Confederação Nacional das Profissões Liberais.

Segundo ele, o Sindicato dos Médicos de Belo Horizonte não recebeu nenhuma queixa de que empresas locais paguem menos que o salário-mínimo médico.

Açominas anuncia as novidades da usina de Ouro Branco

Belo Horizonte — A usina de Açominas em Ouro Branco, que produzirá pela primeira vez no país perfis de abas paralelas — eles proporcionam redução média de 15% no peso das estruturas — a um preço de 233 dólares a tonelada, vai ser inaugurada em 1980 com uma novidade: será uma siderúrgica toda em cores vivas, com predominância do vermelho, marrom e azul claro nos tetos; verde, azul escuro, cinza e laranja nas paredes, e verde esmaecido em todos os interiores.

A definição das tonalidades, que, segundo o boletim da empresa, distribuído antontem, já foi aprovada por seus setores técnicos, não resultou rigorosamente de um estudo de natureza econômica, embora se acredite que os operários produzirão melhor num ambiente colorido.

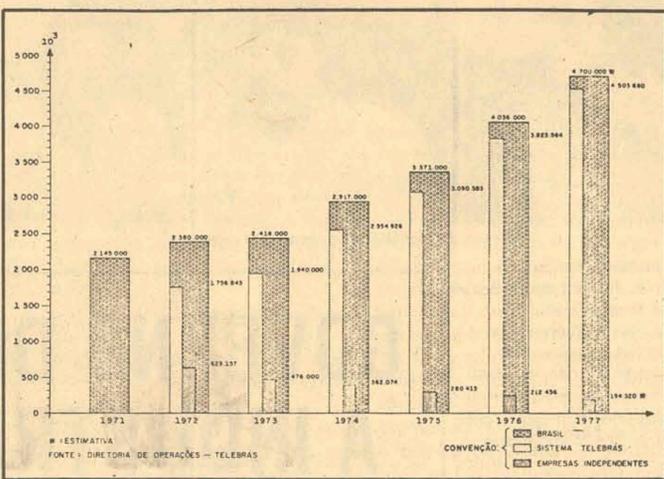
O verde esmaecido dos interiores, com sobretetos, por exemplo, é considerada repousante. De qualquer maneira, o processo não implica em custos adicionais, "de vez que haverá uma simples mudança de cores convencionais, na pintura obrigatória da usina".

Colorido à parte, confia a direção da empresa, segundo a mesma fonte, principalmente nas vantagens dos perfis de abas paralelas do tipo europeu, que a Açominas está produzindo a partir de 1981. Um ano antes, ao ser inaugurada, sua usina produzirá basicamente, porém, placas destinadas a outra usinas nacionais de produtos planos. Em plena operação, a linha de produção incluirá também tarugos, estacas-pranchas de uso na construção civil e trilhas para ferrovia.

Os perfis, de várias dimensões, apresentam em comparação com os outros produzidos no país — os de abas não paralelas — vantagens como maior momento de inércia, maior módulo de resistência e maior rádio de giro, além de menor peso para as estruturas.

Acreditados os planejadores da empresa que os perfis encontrarão grande demanda na indústria de construção civil, necessitada de tecnologias mais modernas, que possibilitem rapidez, baixo custo e economia do espaço necessário à construção.

Presidente da Telebrás inspeciona obras da Telesc na Capital



Esteve ontem, nesta Capital, cumprindo o programa de trabalho, o General José Antonio de Alencastro e Silva, presidente da Telebrás. Veio acompanhado de Gilberto Geraldo Garbi, Diretor de Operações, e do Coronel Irano Madeira Coelho, assessor da Diretoria Financeira da Telebrás. Embora estivesse prevista sua chegada para as 12:45hs, o presidente da Telebrás inverteu sua programação, que previa uma visita a Curitiba pela manhã.

Em Florianópolis, foi recebido por Douglas de Macedo Mesquita, presidente da Telesc, e pela diretoria da empresa catarinense. Do aeroporto rumou diretamente para as instalações do Almoarifado Central da Telesc na BR-101, onde procedeu inspecção. A seguir, dirigiu-se ao CENTRAN - Central de Atendimento de Serviços, com o mesmo objetivo.

Por volta das 11hs da manhã, finalmente dirigiu-se à sede da Telesc, em Itacorobi, onde manteve contatos com a presidência e diretoria da Telesc, informando-se sobre o comportamento da empresa.

Pouco antes de voltar a Curitiba, onde faria o mesmo na Telepar, falou sobre o que encontrou em Florianópolis:

"O sistema Telebrás, depois de vencer aquela fase intensa de implantação de serviços, passou a ser dedicado para maior atenção à parte de operações, para a qualidade dos serviços, que estamos prestando aos assinantes de todas nossas empresas.

Tenho viajado por todo o Brasil, visitando empresa por empresa, levantando dados sobre a qualidade dos serviços, esclareceu o general.

Assim, vim hoje a Florianópolis com essa exata missão. De verificar qual a qualidade dos serviços que a Telesc vem prestando em Santa Catarina. Saio com todos os dados. Outro objetivo da minha visita foi, dentro da implantação do sistema de material da Telebrás, verificar como está sendo implantado pela Telesc o Almoarifado, ou seja, se a política da material que nos estamos tentando implantar, realmente está sendo executado no Estado. O restante foi uma ligeira conversa com a diretoria, para ter uma noção de como a empresa nos seus aspectos mais gerais, está funcionando" — explica. O general José Antonio de Alencastro acentuou que "no que diz respeito à qualidade dos serviços, o número de defeitos, por mês e por cem assinantes, aqui na Telesc e mais baixo que a média nacional. Isso indica que a empresa está melhor que a média nacional. E no sistema de material, já encontrei muita coisa das novas recomendações implantadas e outros aspectos, que me demonstraram que a coisa já está bem encaminhada, aqui em Santa Catarina".

Durante sua permanência, o General José Antonio e seus assessores foram informados sobre o programa de visitas desenvolvidas por Douglas de Macedo Mesquita, em todo o Estado. Embora não tenha recebido informações mais profundas, devido ao breve tempo em que aqui esteve, o presidente da Telebrás — que deverá receber minucioso relatório das premissas e resultados desse trabalho —, segundo revelou fonte da empresa.

Rischbieter afirma que inflação ainda é grande desafio



Karlos Rischbieter

Belém - O presidente do Banco do Brasil, Carlos Rischbieter, afirmou nesta capital que a inflação continuará sendo o problema mais difícil a ser vencido no país, considerando que ele é um reflexo também na crise inflacionária que domina o mundo. Todavia, entende que o ano de 1979 registrará uma abertura econômica, com alguma melhoria no campo inflacionário.

Em entrevista coletiva à Imprensa após um encontro com os empresários paraenses, Carlos Rischbieter disse que o ano tem sido de apertos, com o Governo enfrentando dificuldades para conter a alta do custo de vida, acrescentando que as secas do sul, que desequilibraram o programa de contenção inflacionária, foram as maiores responsáveis por essa situação.

Vindo a Belém para participar da reunião de gerentes da região Norte do Banco do Brasil, Rischbieter contou as críticas a política do governo de prioridade a exportação, afirmando não acreditar que tenha havido desarmamento tão grande entre o mercado externo e interno. "Se a pendência maior foi para o mercado externo isto se deveu à necessidade de se encontrar um meio para pagamento de nossas dívidas externas. Entretanto - acrescentou - essa prioridade não foi dada em detrimento do mercado interno". Sobre a situação das 48 agências internacionais do Banco do Brasil, Rischbieter afirmou que a atuação de todas elas tem sido bastante satisfatória. "Estamos desenvolvendo um trabalho de financiamento às pequenas e médias empresas para o exterior, visando estimular a exportação, mas não poderemos estabelecer o mesmo nível para todas pois com base no exemplo de soja, que não precisa de incentivo externo, somente as linhas de exportação mais carentes necessitam de apoio".

Quando ao seu encontro com os empresários paraenses, disse que houve em debate muito franco e aberto, quando foram levantados problemas ligados às pequenas e médias empresas. O problema maior abordado pelas classes produtoras locais, entretanto, foi o da falta de energia elétrica. Embora lembrando que a questão foge das atribuições do Banco do Brasil, ele se comprometeu, "dentro das minhas limitações, a interceder junto aos órgãos competentes, como a Eletrobrás, em busca de uma solução a curto prazo".

Técnicos apelam ao Governo para fomentar consumo de soja

Se o Brasil utilizar racionalmente um sistema de manejo de pragas - aplicação de inseticida somente quando for afetado o nível econômico da planta ou 30% da área folhada - terá uma economia anual de Cr\$ 180 milhões. Atualmente 15% da área cultivada no País o aplica, e em 1977 houve uma redução de Cr\$ 27 milhões, equivalente a 50% das aplicações que se faziam em anos anteriores.

Esta foi uma das conclusões apresentadas ontem no encerramento da sexta reunião de pesquisa de soja da Região Sul, iniciada segunda-feira na capital. Técnicos e químicos de centros de pesquisa de universidades brasileiras sugeriram ao Governo que faça uma campanha nacional para consumo dos derivados de soja e "mantenha um interesse social maior no povo brasileiro quanto a sua nutrição, ao invés de só manter interesse econômico com a exportação do produto".

RECLAMAÇÕES
O chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Soja da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Sr. Emídio Rizzo Bonato, passou a reclamar que o Governo não tem oferecido garantias, quanto ao repasse e regular de verbas para pesquisa de soja "provocando insegurança e instabilidade quanto a continuidade de projetos de interesse nacional", embora, admitiu, "os recursos destinados às pesquisas tenham sido limitados em outros campos de pesquisa, apesar de melhorias quantitativas". O Sr. Emídio Rizzo Bonato disse ainda que a Embrapa vai estender a toda a área cultivada por soja no País, o sistema de manejo de pragas. Uma equipe de 500 técnicos já está preparada para orientar os produtores quanto a aplicação correta dos inseticidas.

Mestrado em alimentos, o Sr. Lair Chaves Cabral, do Centro Nacional de Pesquisa de Soja, de Londrina (PR), pediu uma participação maior da soja na alimentação da população e criticou o governo por não ter popularizado este alimento "porque ele não deseja perder as divisas oriundas da exportação do produto". Paradoxalmente, disse, "o Brasil é o segundo maior produtor mundial e talvez um dos que menos consome, porque não se faz propaganda, não se incentiva". Observou que a presença de soja no pão seria fundamental; a perda do valor proteico no pão é de 40% em média, por falta de complementação do seu amido essencial, a Lisina. Verificamos que, por ano, se corre o risco de perder 200 mil toneladas de proteína para a alimentação do povo. Essa perda equivale a proteína contida em um milhão de toneladas de carne bovina ou em 600 mil toneladas de leite em pó ou ainda a proteína contida nos seis bilhões de litros de leite consumidos anualmente no Brasil.

Apoiado por técnicos do Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Centro de Ciências Rurais e Tecnológicas da Universidade Estadual de Londrina, recomendou ao Governo, que tem em mãos a estrutura, a tarefa de popularizar o consumo de soja, utilizando-na na alimentação de escolas. Em outras áreas, alguns hospitais estão incluindo o produto na alimentação de pacientes com diarréia, alergia ou perturbação intestinal. Destacou-se que nas universidades de Londrina os universitários já estão consumindo "hamburguers" com soja texturizada. Mas a limitação garantem, é grande e intolável, principalmente se for analisada a situação alimentar do brasileiro.

Oportunidades para expositores do Brasil

Encontram-se à disposição dos interessados, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina — FIESC — informações relativas às seguintes feiras e exposições que acontecerão no exterior nos próximos meses: "Feira do Calçado", em Montreal, Canadá, no período de 13 a 15 deste mês; "Salão Internacional de Artigos Esportivos", que terá lugar no Coliseum, em Nova York, Estados Unidos, no período de 23 a 26 de setembro próximo; "Salão de Calçados", em Oslo, Noruega, no período de 23 a 24 de setembro próximo. "Salão Nacional de Artigos Esportivos", a realizar-se em Los Angeles, Estados Unidos, no Anahiem Convention Center, no período de 13 a 15 de outubro próximo. "Salão da Alimentação e Hotelaria", tendo por local o Congresso Center da Swedish Trade Fair Foundation, em Estocolmo, Suécia, no período de 10 a 13 de outubro. As informações contidas nos prospectos recebidos pela FIESC, constam forma de participação, custos, transportes, bem como todos os demais aspectos relacionados com as mesmas. As informações podem ser obtidas através do telefone 22-4499 ou diretamente junto à FIESC, Rua Felipe Schmidt, 67 esquina com 7 de Setembro em Florianópolis.

Empresário vê ritmo da inflação decrescendo

São Paulo - "Se a tendência declinante do IPA for confirmada, o custo do dinheiro poderá sofrer uma redução compatível com o do ritmo inflacionário, embora o mercado ainda esteja convivendo com medidas que encarecem o redescanto bancário e contem os meios de pagamentos, provocando elevação das taxas de juros", afirmou o presidente da Acrefi-Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Americo Campiglia.

Afirmou o presidente da Acrefi que "nos últimos dias está havendo forte pressão do mercado no sentido de obter maiores taxas de remuneração nas letras de câmbio. Isto não é exclusivo do setor. PIS está havendo pressão em toda as áreas do mercado financeiro". O Sr. Americo Campiglia disse que "as taxas de juros acusaram elevação de 3 pontos esta semana, passando de 24 por cento para 57 por cento, aumento meramente ilustrativo já que não chega nem ser a média, cobrada na linha de crédito ao consumidor, hoje na base de 60 por cento. No caso do consumidor, o cálculo parte sempre de 60 por cento, podendo chegar até a 110 por cento e 120 por cento, após submetidas a um processo de capitalização em função dos prazos. No entanto, isto não é regra geral, que as financeiras bancárias têm condições de trabalhar com uma taxa mais razoável. As taxas altas ficam para as financeiras ligadas a grupos comerciais ou econômicos que tem um custo administrativo maior, além de se defrontarem com a intermediação nos negócios, acrescentou o presidente da Acrefi.

A Fininvest S.A. Cred. Financiamento e Investimento, está comprando um projeto agropecuário no R.G. do Norte, aproveitando incentivo fiscal relativo ao Imposto de Renda. O projeto, que está na área da Sudene, é uma fazenda de criação de gado para corte, com cerca de 10.000 hectares. O Presidente da Fininvest, Oswaldo Antunes Maciel, esteve dia 02-08-78 em Natal para inauguração das novas instalações da Fininvest nessa cidade e aproveitará a oportunidade para um encontro com o governador Tarcísio Maia.

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22.4906
intermediação na compra e venda de ações Bolsa
letras de câmbio — custódia de títulos — necer — fiscais

COMPANHIA S/A					
COMPANHIA	ABER	FECH.	QUANTIDADE	DIF.	
AERVAIA	06	2,06	1700	47000	-7,8
ALFAFIN	06	2,06	200	90000	-3,7
ALPARGATAS	06	3,25	300	1.689.000	5,0
ALPARGATAS	06/24	3,25	300	1.689.000	5,0
AMBROSIO	06	1,70	100	307.000	2,7
AMBROSIO	06/24	1,70	100	307.000	2,7
ARCELORMIT	06	3,50	300	1.350.000	5,0
ARCELORMIT	06/24	3,50	300	1.350.000	5,0
ARCELORMIT	06	1,84	1.000	632.000	-1,1
ARCELORMIT	06/24	1,84	1.000	632.000	-1,1
AVANAP	06	1,25	1.000	453.000	-1,1
AVANAP	06/24	1,25	1.000	453.000	-1,1
BAHIA	06	0,59	2.000	590.000	4,6
BAHIA	06/24	0,59	2.000	590.000	4,6
BRANCO	06	2,00	2.000	433.000	-2,1
BRANCO	06/24	2,00	2.000	433.000	-2,1
BRAZIL	06	2,40	2.000	285.000	-1,8
BRAZIL	06/24	2,40	2.000	285.000	-1,8
BRAZIL	06	1,95	1.000	1.865.000	0,5
BRAZIL	06/24	1,95	1.000	1.865.000	0,5
BRAZIL	06	1,60	2.000	1.400.000	0,1
BRAZIL	06/24	1,60	2.000	1.400.000	0,1
BRAZIL	06	1,90	1.000	244.000	-2,6
BRAZIL	06/24	1,90	1.000	244.000	-2,6
BRISA	06	0,89	200	427.000	-0,7
BRISA	06/24	0,89	200	427.000	-0,7
BURJORG	06	2,90	100	123.000	-3,0
BURJORG	06/24	2,90	100	123.000	-3,0
C. FAHRETT	06	0,90	0,96	170.000	-3,9
C. FAHRETT	06/24	0,90	0,96	170.000	-3,9
CASA ANJO	06	2,59	200	200.000	-1,8
CASA ANJO	06/24	2,59	200	200.000	-1,8
CASA ANJO	06	1,40	300	178.000	-2,9
CASA ANJO	06/24	1,40	300	178.000	-2,9
CECELIA	06	2,35	200	305.000	2,8
CECELIA	06/24	2,35	200	305.000	2,8
CIN 27	06	0,65	0,87	129.000	-7,0
CIN 27	06/24	0,65	0,87	129.000	-7,0
CIN 27	06	2,40	2.000	216.000	-3,0
CIN 27	06/24	2,40	2.000	216.000	-3,0
CIN 27	06	0,94	0,97	113.000	9,6
CIN 27	06/24	0,94	0,97	113.000	9,6
COBRAMA	06	1,70	3.000	216.000	-1,9
COBRAMA	06/24	1,70	3.000	216.000	-1,9
COBRAMA	06	2,40	2.000	204.000	-1,9
COBRAMA	06/24	2,40	2.000	204.000	-1,9
COM. S. IND. SP	06	1,00	1.000	185.000	-1,8
COM. S. IND. SP	06/24	1,00	1.000	185.000	-1,8
COPIAL	06	0,94	0,93	160.000	-4,1
COPIAL	06/24	0,94	0,93	160.000	-4,1
COPIAL	06	2,50	200	37.000	-1,7
COPIAL	06/24	2,50	200	37.000	-1,7
COPIAL	06	2,40	2.000	9.000	-5,3
COPIAL	06/24	2,40	2.000	9.000	-5,3
COPIAL	06	0,93	0,93	160.000	-4,1
COPIAL	06/24	0,93	0,93	160.000	-4,1
CORFER	06	2,50	200	37.000	-1,7
CORFER	06/24	2,50	200	37.000	-1,7
CORFER	06	2,40	2.000	9.000	-5,3
CORFER	06/24	2,40	2.000	9.000	-5,3
CORFER	06	2,50	200	37.000	-1,7
CORFER	06/24	2,50	200	37.000	-1,7
DIMARX	06	2,30	1,38	600.000	-2,5
DIMARX	06/24	2,30	1,38	600.000	-2,5
DIORAX	06	1,35	1,35	350.000	-7,8
DIORAX	06/24	1,35	1,35	350.000	-7,8
ELZEL	06	1,08	1,07	178.000	-1,8
ELZEL	06/24	1,08	1,07	178.000	-1,8
ELZEL	06	1,00	1,00	292.000	-6,8
ELZEL	06/24	1,00	1,00	292.000	-6,8
ELZEL	06	1,00	1,00	150.000	-7,0
ELZEL	06/24	1,00	1,00	150.000	-7,0
ELZEL	06	1,45	1,45	300.000	-7,1
ELZEL	06/24	1,45	1,45	300.000	-7,1
ELZEL	06	1,85	1,77	235.000	-7,2
ELZEL	06/24	1,85	1,77	235.000	-7,2
ELZEL	06	3,85	3,85	350.000	5,2
ELZEL	06/24	3,85	3,85	350.000	5,2
ELZEL	06	3,90	1,00	235.000	-1,0
ELZEL	06/24	3,90	1,00	235.000	-1,0
ELZEL	06	1,35	1,32	60.000	-2,5
ELZEL	06/24	1,35	1,32	60.000	-2,5
ELZEL	06	4,55	4,55	100.000	-1,0
ELZEL	06/24	4,55	4,55	100.000	-1,0
ELZEL	06	1,35	1,35	771.000	0,8
ELZEL	06/24	1,35	1,35	771.000	0,8
ELZEL	06	0,82	0,82	9.000	-1,8
ELZEL	06/24	0,82	0,82	9.000	-1,8
ELZEL	06	1,30	1,30	585.000	0,8
ELZEL	06/24	1,30	1,30	585.000	0,8
ELZEL	06	1,30	1,30	200.000	0,8
ELZEL	06/24	1,30	1,30	200.000	0,8
ELZEL	06	2,00	1,95	681.000	-0,7
ELZEL	06/24	2,00	1,95	681.000	-0,7
ELZEL	06	2,10	2,10	4.000	0,9
ELZEL	06/24	2,10	2,10	4.000	0,9
ELZEL	06	2,10	2,10	29.000	0,9
ELZEL	06/24	2,10	2,10	29.000	0,9
ELZEL	06	1,95	1,93	13.000	-1,7
ELZEL	06/24	1,95	1,93	13.000	-1,7
ELZEL	06	2,40	2,40	29.000	0,9
ELZEL	06/24	2,40	2,40	29.000	0,9
ELZEL	06	1,33	1,33	377.000	-1,0
ELZEL	06/24	1,33	1,33	377.000	-1,0
ELZEL	06	1,98	1,94	200.000	-2,2
ELZEL	06/24	1,98	1,94	200.000	-2,2
ELZEL	06	0,75	0,75	95.000	-0,7
ELZEL	06/24	0,75	0,75	95.000	-0,7
ELZEL	06	3,45	3,45	169.000	-1,4
ELZEL	06/24	3,45	3,45	169.000	-1,4
ELZEL	06	1,50	1,50	20.000	0,8
ELZEL	06/24	1,50	1,50	20.000	0,8
ELZEL	06	1,58	1,48	253.000	-1,1
ELZEL	06/24	1,58	1,48	253.000	-1,1
ELZEL	06	1,58	1,58	560.000	-4,7
ELZEL	06				

Começa amanhã o estadual de Karatê

Será realizado amanhã, a partir das 14 horas no ginásio Charles Edgar Moritz, o 1.º Campeonato Catarinense de Karatê, com os dois primeiros colocados representando o Estado no 1.º Troféu Sul Brasileiro. Além disso, as equipes campeã e vice representante também Santa Catarina em todos os eventos nacionais durante o período 78/79.

O campeonato, promoção da Federação Catarinense de Karatê, terá a participação de 3 associações da capital (Wado-Kan, Wado-Kai e Budo-Kan), duas de Joinville, uma de Itajaí e uma de Blumenau. Ele constará de disputa por equipes e individual e as associações serão representadas por equipes de 7 elementos, sendo dois deles reservas. Todas as associações também participarão do individual, com cada atleta lutando pela sua própria classificação. Assim sendo, o FCK premiará os três primeiros lugares por equipe e os dois primeiros no individual.

Os árbitros foram indicados pela Confederação Brasileira de Pugilismo, com juizes de São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul. Durante o campeonato haverá uma série de demonstrações, sob responsabilidade das associações convidadas. Estas demonstrações constarão de técnicas proibidas no desenrolar do campeonato.

Advogados se reúnem no LIC para torneio

Tendo por local o Lagoa Iate Clube, a Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina e a Caixa de Assistência dos Advogados, promoverão um torneio de confraternização, quando estarão sendo disputadas partidas de futebol suíço entre as equipes de Florianópolis, Criciúma, Itajaí, Joinville, e Tubarão.

A festividade é alusiva ao aniversário da implantação dos cursos jurídicos no Brasil e a Semana do Advogado, cuja data transcorre no próximo dia 11. O torneio terá início às 9h30m e no seu encerramento, está previsto para as 13 horas.

CCO divulga esquema publicitário dos JASC

Caçador (Correspondente) A Comissão Central Organizadora dos XIX Jogos Abertos de Santa Catarina, a serem realizados em Caçador, de 21 a 28 de outubro próximo, informou sobre as últimas providências tomadas, visando os preparativos para a maior festa poliesportiva do Estado. Estão sendo distribuídos 30 "jingles" de propaganda dos JASC, às emissoras de rádio de Santa Catarina, com convites para participação e divulgação dos acontecimentos a todo o Estado. Para a TV, está sendo feita a montagem de um programa, que será levado ao ar, através dos canais 3 e 6, com noticiário exclusivo da CCO. Mais cinco mil cartazes serão distribuídos em todo o Estado, nesta semana, visando atingir todos os municípios, conscientizando para a realização dos XIX JASC.

Por outro lado 3.060 atletas já confirmaram sua presença em Caçador.

Quinze cidades já reservaram alojamentos: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Concórdia, Chapecó, Criciúma, Rio do Sul, Lages, Tubarão, Mafra, São Miguel D'Oeste, Curitiba, Balneário Camboriú, Joaçaba e Porto União. A CCO enviará seus representantes em Lages para participarem dos Jogos Regionais que terão início dia 17, às 17 horas. Ontem o Presidente da CCO proferiu palestra de conscientização e esclarecimento do esquema montado, aos alunos da FEARPE.

João do Pulo é a grande atração

São Paulo - João Carlos de Oliveira e Emerald de Jesus são as principais atrações do 15º disputa do 6º Troféu Brasil de Atletismo, que será disputado hoje e amanhã no ginásio do Ibirapuera. Estão inscritos oitocentos atletas, representando oitenta associações, de doze Estados. Gama Filho, Botafogo, Flamengo, Vasco e Fluminense são os representantes do Rio.

O recordista mundial de Salto Triplo João Carlos de Oliveira, o João do Pulo, disputará a prova dos 100 metros rasos, enquanto Emerald de Jesus disputará a prova dos 200 metros rasos. Os irmãos Rui e Delmo da Silva, recordistas sul-americanos dos 100 e 400 metros estão inscritos e deverão se despedir do esporte após o encerramento das competições. Silvana das Graças, do Botafogo, é outra figura de destaque do troféu Brasil.

A coordenadora de esportes e recreação, que juntamente com a confederação brasileira de esportes e a Federação Paulista de Atletismo, está organizando a competição em São Paulo, já divulgou o programa das provas, que é o seguinte:

Hoje (pela manhã) - 9h30m, 400 metros com barreiras (homens - preliminares); 10 horas, 200 metros rasos (moças, preliminares); 10h30m, 100 metros rasos (homens, preliminares); 11 horas, 400 metros rasos (moças, preliminares).

Tarde - 14h30m, 400 metros com barreiras (homens, semifinais); salto triplo (homens, final; arremesso de peso (homens, final); lançamento de discos (moças, final); 15 horas, 200 metros rasos (moças, semifinais); 15h20m, 100 metros rasos (homens, semifinais); 15h40m, 400 metros rasos (moças, semifinais); 16 horas, 800 metros rasos (homens, semifinais); 16h20m, 3.000 metros com obstáculos (homens, semifinais); 16h40m, saída dos 20 quilômetros de marcha atlética; 17h30m, contagem parcial de pontos; 18h30m, chegada da marcha atlética.

AMANHÃ - 9 horas, 5.000 metros rasos (homens, final); 9h30m, 400 metros com barreiras (homens, final); salto em altura (homens, final); salto em distância (moças, final); lançamento do dardo (homens, final); 10 horas, 200 metros rasos (moças, final); 10h10m, 800 metros rasos (homens, final); 10h20m, 400 metros rasos (moças, final); 10h30m, 100 metros rasos (homens, final); 10h40m, 1.500 metros rasos (moças, final); 11h10m, revezamento 4 x 400 metros rasos (homens, final por tempo); 11h40m, revezamento 4x400 metros rasos (moças; final por tempo); 12h30m, encerramento.

Jogos Olímpicos serão mesmo em Los Angeles

Lausanne, Suíça - Um porta-voz do comitê Olímpico Internacional (COI) disse que os esforços de última hora para assegurar que os jogos olímpicos de 1984 sejam realizados em Los Angeles constituem "um passo positivo".

Mônica Berlioux indicou que as propostas, apresentadas conjuntamente pelo comitê olímpico dos Estados Unidos e o Prefeito de Los Angeles, Tom Bradley, poderiam requerer "algumas emendas" para serem aceitas pelo COI.

Os projetos apresentados esta semana perante o escritório central do COI giram basicamente em torno de um plano para que o comitê olímpico dos EUA assumam a responsabilidade financeira dos jogos, ponto polêmico, que prejudicou as negociações entre Los Angeles e o COI.

Berlioux disse que a proposta inclui duas minutas de contratos, mas se recusou a revelar outros detalhes até que os quatro advogados do COI acabem de estudar as propostas e apresentem suas conclusões. "Isto deverá ocorrer dentro de 10 dias", disse.

Los Angeles tem até o dia 21 para assinar um contrato com o COI a fim de organizar os jogos. Recentemente, o presidente do organismo, Lorde Killanin, recusou um plano apresentado pela cidade, que previa a prestação de garantias financeiras por parte de um grupo de cidadãos privados, alegando que tal apoio seria contrário aos regulamentos do COI.

Mônica Berlioux explicou que se o COI rejeitar as últimas propostas a decisão final sobre a sede dos jogos de 1984 será tomada na reunião do executivo do COI, no dia 31 de agosto.

EXCELENTE SALÁRIO

Torne-se um programador de computador e seja bem remunerado em sua profissão (Salário médio Cr\$ 10.000,00)

CURSO DE Programação COBOL

PROEL

Início: 14 de agosto
Inscrições: Praça Getúlio Vargas, 20
Das 14:00 às 18:00 horas
Informações pelo Fone: 22-2216

Três clubes cariocas brigando por Nelinho

Belo Horizonte - Zé Carlos, um lateral direito do juvenil, requisitado pelo treinador Zé Duarte para participar dos coletivos do plantel de profissionais, na toca da raposa, está sendo preparado para assumir a posição, no time do Cruzeiro, "o que acelerará sua trajetória no futebol e o tornará bastante prestigiado", segundo o técnico. A chance pode vir mais cedo que o previsto, se a diretoria não resistir aos apelos de Nelinho, e liberar o principal jogador do clube para o Flamengo, Fluminense ou Botafogo.

Nelinho, depois de uma semana no Rio, de onde retornou na segunda-feira, já não escondeu seu desejo de se transferir para o futebol carioca, achando que seria sua última oportunidade para conseguir a independência financeira, aos 28 anos de idade e quase seis de Cruzeiro. Ele fala abertamente, na toca da Raposa, que não tem mais motivação para continuar em Minas. E a todo momento interpela a diretoria para que favoreça sua saída.

A diretoria do Cruzeiro, por seu lado, garante que não está interessada em se desfazer de Nelinho e Joãozinho, outro interessado em deixar a toca da Raposa,



Nelinho não quer ficar mais no Cruzeiro. Quer o Rio.

mas ressalta que não há atleta inegociável no clube, bastando uma boa proposta, por escrito, para que qualquer jogador seja liberado. O diretor Adil de Oliveira confirmou ter sido sondado pelo Fluminense, sem que o clube carioca houvesse citado quantia ou proposto trocas.

Nelinho revela ainda que teve contato com um diretor do Flamengo, a quem reco-

mendou procurasse a diretoria do Cruzeiro para tratar de uma possível transação. Agora, tomou conhecimento do interesse do Botafogo em obter seu passe. O lateral admite ficar no Cruzeiro, desde que a diretoria defina de uma vez por todas a intenção de mantê-lo no clube, não dando margens a especulações, que o perturbam, em vistas dos altos preços citados e divulgados pela imprensa.

Cleber, único jogador do Atlético para o Flamengo

Belo Horizonte Dos três jogadores do Atlético pretendidos pelo Flamengo, apenas Cleber poderá ser emprestado ao clube carioca. Ele inclusive esteve ontem no Rio, para entendimentos com Márcio Braga, devidamente autorizado pelo diretor de futebol atlético, Cecivaldo Bentes. Quanto a Marcinho, foi inscrito para a Taça Libertadores, enquanto João Al-

fredo ainda está emprestado ao Grêmio de Porto Alegre. Cecivaldo Bentes confirmou ter sido procurado pelo Flamengo, e adiantou que o Atlético poderá emprestar Cleber até o dia 28 de fevereiro do ano que vem. Só não falou em cifras, pois espera primeiro um acordo entre o armador e o dirigente do clube carioca. Cleber foi revelado na seleção

juvenil que disputou, ano passado, na Tunísia, o campeonato mundial da categoria, atuando ao lado de Paulinho, Guina, Tião, hoje no Flamengo, Jorge Luiz e Júnior Brasília, agora pertencente ao Cruzeiro. No Atlético, iniciou nos dentes de leite, formando dupla de ataque com Reinaldo. Cleber é uma das maiores esperanças da torcida do Atlético.

STJD ainda não reconhece o Grêmio como campeão de 77

Porto Alegre - A decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, acolhendo o recurso do Internacional sobre o "caso trimedial", determinou que o campeonato gaúcho do ano passado quando todas as instâncias forem esgotadas pelos recursos dos clubes. Como o trâmite previsto no CND, no Ministério de Educação e Cultura e na Justiça Comum, não terá duração inferior há três anos, no mínimo, o campeonato gaúcho de 1977 só terá um campeão definido a partir de 1981.

No campeonato gaúcho do ano passado, quando se decidia o primeiro turno da fase final, o Inter jogou contra Esportivo de Bento Gonçalves, empatando em 0 a 0, resultado que o deixou um ponto atrás do Grêmio, que acabou vencendo aquele turno.

No exame anti-doping daquela partida, o jogador Tadeu, do Esportivo, acusou a presença de Felinetrina em seu material, substância considerada como doping pela FIFA - Tadeu havia tomado comprimidos trimestral, que contém Felinetrina para tratar seu resfriado. Em seguida o Inter entrou com recurso na câmara especial da Federação Gaúcha de Futebol pedindo a reversão dos pontos em seu favor. Mas aquela câmara não acolheu o recurso do Inter, que apelou para o Tribunal de Justiça Desportiva da FGF.

Novamente derrotado no TJD gaúcho, o Inter recorreu ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, que reunindo seu provimento ao recurso do Inter por seis votos a favor e quatro contra.

HERMES MACEDO CONTINUA PREMIANDO: 6 BRASÍLIA

IS distribuidor exclusivo HERMES MACEDO



Manoel Büchele Motta (foto) foi um dos seis contemplados com automóveis Brasília que as Lojas HM sortearam entre seus clientes através da Loteria Federal do dia 22.07.78. Na mesma data, foram igualmente sorteados pela sorte com outras Brasília: Grasil Bravo da Silva, Nair Fábris, Enio Fuzinato, João Huida Domareski e José dos Santos Brasil, todos portadores dos cupons n.º 56.519 das séries "A" e "F".

Na mesma data, o segundo prêmio - Toca-fitas TKR com rádio - foi destinado a Dercila Ribas Malachini, Maria Ludwiges Brinkhus, Ari M. Starkhe, Lauriano Bogdan, Nelson Hermenegildo Medeiros e José Antonio Alves, portadores dos cupons n.ºs 82.724 das séries "A", "C", "D" e "F", enquanto que nas séries "B" e "E", por aproximação, foram contemplados os cupons n.ºs 67.998 e 59.159, respectivamente.

Com mais de duzentos automóveis já distribuídos, as LOJAS HM já iniciaram uma nova promoção e estão entregando, em todas as compras, cupons para um espetacular sorteio de engloba 8 automóveis Chevrolet e 8 geladeiras GE. Vale a pena aproveitar!

Palmeiras sem medo do Inter

São Paulo - Evitar provocações e manter o mesmo empenho de quinta-feira são as recomendações do técnico Jorge Vieira aos jogadores do Palmeiras para a partida de amanhã à tarde, em Porto Alegre, contra o Internacional. A equipe apronta hoje cedo e embarca ao meio dia para a capital gaúcha, já definida: Leão, Rosemiro, Beto Fuscão, Alfredo e Pedrinho; Pires, Jorge Mendonça e Toninho Vanusa; Silvio, Toninho e Escuringho.

Jorge Vieira diz que o excesso de otimismo, provocado pela boa situação da equipe, que pode até perder por diferença de um gol, não deve influir no rendimento do time:

- Primeiro devemos evitar provocações dos adversários que incentivados pela torcida e na obrigação de ganhar o jogo de qualquer maneira, deverão fazer tudo para prejudicar o Palmeiras. Depois, ainda não estamos classificados para a final e o time precisa continuar jogando com seriedade.

Para o técnico do Palmeiras não há motivo para intimidação de sua equipe pelo fato do jogo ser no campo do Internacional, que na partida de quinta foi um time violento mesmo jogando no Morumbi. Ele diz que seus jogadores enfrentaram o mesmo problema recentemente, em Salvador, no jogo com o Bahia.

- Ninguém é mais homem do que outro e meus jogadores obviamente não se intimidarão com o jogo violento. Desejamos, é claro, que seja uma partida disputada lealmente, que o público possa assistir a um bom espetáculo. Mas o Palmeiras aceitará todas as regras do jogo. Tenho recomendado apenas aos meus jogadores que evitem aceitar provocações, porque não podemos chegar a final com a equipe desfalçada.

O centro-avante Toninho, artilheiro do time, com 18 gols, está com dois cartões amarelos e é um dos que mais preocupam Jorge Vieira. O jogador se defende do cartão que levou quinta-feira, dizendo que o juiz agiu de má fé, prejudicando-o deliberadamente.

- Eu estava abastado quando ele me advertiu. O Internacional abusou da violência e o juiz deixou a partida correr normalmente, como se nada estivesse acontecendo, o que foi lamentável. Só espero que não aconteça a mesma coisa em Porto Alegre.

VASCO

Rio - Os problemas do técnico Orlando Fantoni para armar a linha de zagueiros do Vasco para o jogo com o Guarani não foram, como se esperava, solucionados ontem. Até pelo contrário, complicaram-se, pois Abel - que tinha sido liberado pelo departamento médico - voltou a sentir a contusão no músculo da coxa direita e tem sua escalção seriamente ameaçada, apesar de toda a disposição que demonstra em jogar de qualquer maneira.

Os médicos do clube, Nicolau Simão e Ovídio Martins, mostraram-se bastante cautelosos e o técnico Orlando Fantoni começou logo a pensar na escalção de Geraldo para jogar ao lado de Gaúcho, embora esta também seja uma solução temerária, pois o jogador vem de mais de dois meses parado, por causa de um contusão no tendão de Aquiles.

Abel treinara, bem levemente hoje pela manhã e continuará o tratamento até pouco tempo antes do jogo, quando fará um teste final. Mesmo que ele seja aprovado, porém, Fantoni ainda pensará duas vezes antes de escalá-lo.

- Se tivesse qualquer outro reserva em condições normais, Abel já estaria vetado. Pode passar no teste e sentir com quinze minutos de jogo, obrigando-me a fazer uma substituição. Só ainda admito escalá-lo porque a situação é realmente anormal.

Além do problema com Abel, o coletivo-apronto deu outros motivos ao técnico para ficar apreensivo: os titulares não treinaram bem, perderam muitos gols (só Paulinho perdeu pelo menos quatro) e venceram, por 2 a 0, muito mais pela ajuda do juiz - o preparador físico Antônio Lopes - do que pelas suas qualidades.

Apesar da fraca atuação, deu para se observar, no entanto, como Fantoni pretende que o Vasco jogue para vencer o Guarani por dois gols de diferença e obter a classificação. Paulinho atuará mais deslocado para o centro, como um autêntico ponta-de-lança, e Dirceu será o encarregado de, eventualmente fazer as jogadas da ponta-esquerda. Pela direita, Orlando terá total liberdade para combinar com Guina, ficando Helinho encarregado da cobertura ao lateral. Além disso, todos os jogadores, os laterais e os apoiadores, inclusive, têm determinação de chutar constantemente a gol, mesmo de longa distância.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

EDITAL DE LICITAÇÃO N.º 003/78

Pelo presente EDITAL DE LICITAÇÃO, a TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC, estabelecida à Avenida Madre Benvenuta, 500 - Itacorubi - Florianópolis - SC, inscrita no CGC/MF sob o n.º 83.897.223/0001-20, comunica aos interessados - pessoas físicas e jurídicas - que, por decisão de sua Diretoria Colegiada datada de 11/07/78, colocará à venda os imóveis de sua propriedade abaixo relacionados, localizados em diversos municípios do Estado de Santa Catarina, escolhendo como vencedoras as melhores propostas que forem apresentadas com base nos fatores preço e forma de pagamento.

1. Terreno situado no lugar denominado Magalhães - Colonilha, município de Araranguá - SC, com área de 920 metros quadrados;
2. Terreno situado à Rua XV de Novembro esquina com a Rua Cel. João Fernandes, município de Araranguá - SC, com área de 1.370 metros quadrados;
3. Terreno e prédio situados à Rua Nereu Ramos, no município de Imbituba - SC, com área de 434 metros quadrados e primeiro e o segundo com 82,21 metros quadrados;
4. Terreno sito junto ao refletor passivo no loteamento Michels - no município de Blumenau - SC, com área de 663 metros quadrados;
5. Terreno e prédio situados na Rua Uruguai s/n.º, no município de Blumenau - SC, com área de 734,62 metros quadrados total;
6. Terreno sito à Avenida Brasil, no município de Balneário de Camboriú - SC, com área de 246,50 metros quadrados;
7. Terreno e prédio sito à Rua Hercílio Luz e Rua Luiz Gualberto, no município de São Francisco do Sul - SC, com áreas de 107,12 metros quadrados e 212 metros quadrados respectivamente;
8. Terreno sito à Rua Cornélio Varela no município de Curitiba - SC, com área de 836,62 metros quadrados;
9. Terreno e prédio situados no lugar denominado Linha Moreira, no município de Concórdia - SC, com as áreas de 900 metros quadrados e 20 metros quadrados respectivamente;
10. Terreno e prédio situados à Travessa Farina s/n.º no município de Concórdia - SC, com as áreas de 432 metros quadrados e 102,29 metros quadrados respectivamente;
11. Terreno e prédio situados à Rua J.M. Ramos, 258 no município de Xanxerê - SC, com áreas de 220 metros quadrados e 88,90 metros quadrados respectivamente;
12. Terreno e prédios situados à Rua Saldanha Maranhão n.º 31, no município de Florianópolis - SC, com área de 496,22 metros quadrados total;
13. Terreno localizado no morro, no lugar denominado Itacorubi, município de Florianópolis - SC, com área total de 56.730 metros quadrados.

CONDIÇÕES DE INGRESSO NA LICITAÇÃO

— Em sendo pessoa jurídica, o Licitante deverá apresentar os seguintes documentos, em envelope separado do da Proposta, sob o título de Documentação:

- a. Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda;
- b. Quitação (certidões negativas) de tributos federais, estaduais e municipais;
- c. Quitação de débitos da Previdência Social da União;
- d. Certidões negativas dos Cartórios de Protestos de Títulos e Documentos dos últimos 5 (cinco) anos;
- e. Certidões Negativas das Varas Judiciais dos últimos 5 (cinco) anos;
- f. Prova de personalidade jurídica (Estatutos, Contrato Social e alterações subsequentes e respectiva certidão de arquivamento na repartição competente);
- g. Prova de capacidade financeira, fornecida por 3 (três) bancos da praça onde se localiza sua sede;
- h. Cópia do último balanço encerrado a 31/12/77, com a discriminação pormenorizada de seus compromissos financeiros a curto e médio prazo;
- i. Certidões negativas de protestos de seus Diretores (Cartórios e Varas Judiciais);
- j. Quitação eleitoral de seus Diretores.

— Em sendo pessoa física, deverá o Licitante apresentar os seguintes documentos:

- a. Cadastro Pessoa Física;
- b. Quitação Eleitoral;
- c. Certidões negativas dos Cartórios de Protestos e das Varas Judiciais do local de sua residência, dos últimos 5 (cinco) anos.

CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

Todas as propostas poderão ser entregues pessoalmente em envelopes fechado e protocoladas, sob o título de Proposta, Licitação Alienação de Imóveis ou remetidas com AR, ao endereço da TELESC, sito na Avenida Madre Benvenuta, 500 - Itacorubi, Florianópolis - SC, até às 17:00 horas do próximo dia 14/08/78, sendo que, qualquer proposta apresentada além do prazo fixado não será recebida ou considerada.

A abertura dos envelopes com a Documentação será feita em ato público, a ser realizado a partir das 14:00 horas do próximo dia, 17/08/78, na TELESC, localizada na Avenida Madre Benvenuta, 500 Itacorubi - Florianópolis - SC, sendo facultado a cada Licitante rubricar a documentação dos demais concorrentes. Isto feito, passar-se-á à apreciação dos documentos para a habilitação ou inabilitação dos licitantes, levando-se em consideração o seu valor, a sua regularidade e as impugnações dos interessados presentes ou representados mediante procuração legal.

A abertura dos envelopes com as Propostas será feita às 14:00 (quatorze) horas do dia imediato, ou seja, de 18/08/78 na presença dos Licitantes, que as rubricarão, examinarão e poderão contra elas oferecer impugnações, e a ausência de qualquer deles no momento da reunião não lhes dará direito à formulação de quaisquer reclamações contra a Licitação, presumindo-se que concordaram com o julgamento havido, lavrando-se ata competente.

As impugnações apresentadas serão julgadas pela Comissão de Licitação e os resultados constarão de ata específica.

O julgamento das Propostas será realizado até a data de 28/08/78, sendo o resultado da Licitação comunicado a cada um dos Licitantes, por correspondência oficial da TELESC.

Será considerado vencedora, para cada imóvel licitado, a Proposta que apresentar o melhor preço e a melhor forma de pagamento, sendo preferencialmente considerado o preço mais elevado, o qual, entretanto, poderá ser rejeitado pela TELESC, através de parecer da Comissão de Licitação e por decisão irreversível de sua Diretoria Colegiada, desde que o quantum ofertado não corresponda ao real valor do imóvel licitado, por análise de avaliação do livre critério da TELESC.

Em tal hipótese, não caberá ao Licitante o direito de contestar por via administrativa a decisão da TELESC, a quem caberá, inclusive, o direito de anular a Licitação por razões devidamente fundamentadas.

Florianópolis, 02 de agosto de 1978.

A DIRETORIA

CAMPEONATO ESTADUAL

CHAVE D

Figueirense não passou do 0 a 0 na estréia

Apesar de mostrar maior volume de jogo e criar bons ataques durante as duas etapas, o Figueirense não conseguiu mais que um empate em 0 a 0 com o Joaçaba, em sua estréia no campeonato, ontem à noite, no Scarpelli. Além da falta de pontaria nos arremates, principalmente numa oportunidade viva de gol desperdiçada por Flexa, o time que dominou a maior parte das ações teve contra si um pênalti não marcado de Mário José em Mosca, na primeira etapa. O Joaçaba, por sua vez, apesar de atacar pouco durante toda a partida, mostrou bastante segurança na defesa e, por isso, mereceu o empate.

Na etapa inicial, o jogo teve como principal atração a participação do centro-avante Jaiton na construção ou finalização de quase todas as jogadas de ataque do Figueirense. Ele deu muita mobilidade ao setor, tabelando fácil e buscando constantemente se desmarcar e abrir espaços, mas poucas vezes conseguiu ter com quem tabelar, pois principalmente os pontas do time, jogaram muito afastados dele. A melhor jogada de ataque surgiu aos 20 minutos, após uma cobrança de falta na esquerda, por Adelmo, que centrou alto para a área. Jaiton cabeceou para o lado e Newton Braga, de primeira, atirou a esquerda do gol, rente ao poste.

Aos 26, aconteceu o pênalti que o árbitro não viu: houve uma disputa na entrada da área entre Mosca e Mário José, e o zagueiro tirou com a mão a bola para a linha de fundo. A melhor finalização de seu time, surgiu de uma falha de Márcio, aos 35, quando Lívio, frente a frente com Noslen, chutou para fora.

Já no tempo final, o Fi-



Pinga (esq), voltou bem ao time, mas Sebinho (dir) não fez boa partida e acabou substituído.

Com Noslen, Pinga, Márcio, Paulo Roberto e Zé Maria; Betó Careca, Newton Braga e Mosca; Sebinho (Gilberto), Jaiton e Adelmo (Flexa), o Figueirense empatou ontem à noite, em zero a zero, com o Joaçaba de Jurandir, Lívio, Mário José, Baiano, Sidnei, Betico, Edson e Paulo Roberto; Dircinho (Wilsinho), Enio Fontana e Adeli. A partida foi dirigida por José Carlos Bezerra, auxiliado por Waldir Lodetti e Antonio Fernandes, e a renda somou 28 mil 420 cruzeiros. Paulo Roberto e Zé Maria, do Figueirense e Mário José, do Joaçaba, receberam cartão amarelo.

gueirense, mesmo mostrando ainda estar melhor que o Joaçaba, persistia falhando por falta de ataque. Isso motivou a troca dos dois pontas, por Gilberto e Flexa, que deram mais força ao setor. E foi num lança-



Jaiton, com muita disposição, foi o melhor do Figueirense.

mento de Pinga para Gilberto, que começou a melhor jogada ofensiva da partida, pois o ponta cruzou forte para a área, onde estavam Jaiton e Flexa. Mas, o primeiro não alcançou a bola e o segundo, quase na

risca do gol, bateu por sobre o travessão, fazendo o mais difícil.

Enquanto isso, o Joaçaba procurava reforçar a defesa para garantir o empate fora de casa, e chegou a apelar, quando Baiano chutou Jail-

ton sem bola. O Figueirense, porém, não deixou por menos e, quase ao final da partida, o zagueiro Paulo Roberto evitou a bola em uma dividida com Lívio, e acertou-o na canela. Em seguida, terminou a partida.

Treinadores satisfeitos com esse empate

Mesmo o técnico Lauro Búrgio, que considerava fundamental uma vitória do Figueirense em sua estréia no campeonato, estava satisfeito após o empate que valeu um ponto importante para o Joaçaba, talvez o mais sério rival de chave. Ele gostou da produção de seu time, mas contentou-se com o resultado pela falta de força do ataque:

- O time fez boas jogadas, chegou a criar uma chance viva de gol, que o Flexa desperdiçou e normalmente não perde, mas ainda teve um ataque deficiente. Por isso, o empate foi justo, apesar de o Joaçaba não ter sido nem sombra da equipe que eu esperava ver hoje (ontem).

Enquanto isto, o técnico do Joaçaba, Edgar Ferreira, comemorava o ponto ganho por seu time em Florianópolis, e não esquecia nunca de lembrar que esta foi a décima-quinta partida que dirigiu a equipe, e que esta perdeu apenas uma vez até agora. Satisfeito, Edgar falava até a respeito do futebol força do Joaçaba, lembrando-se de Rubens Minelli:

- O Joaçaba pode não ter feito uma grande partida, mas conseguiu um ponto fora de casa, muito importante. E deu mostras do futebol força, coisa que aprendi com o Minelli.

Em Lages, uma vitória importante do Criciúma

O Criciúma de Ailton; Haroldo, Russo, Veneza e Bruno; Vanuza, Edson Scott e Osmar; Laerte, Taquito e Dirceu; derrotou ontem à noite, no estádio Vidal Ramos Júnior, em Lages, ao Internacional de Luiz Fernando; Pedro Enio, Nivaldo (Silveira), Eduardo e Cláudio; Ivan Duarte e Bim; Tonho, Jorge Guilherme (Luizinho) e Vacaria por um a zero. A arbitragem foi de Roldão Tomé de Borja Neto, auxiliado por Luiz Carlos Portela e João Florêncio. A renda foi de aproximadamente Cr\$ 44.000,00. Gol: Dirceu, aos 14 minutos do primeiro tempo, para o Criciúma.



O ex-juvenil deixa o futebol temporariamente

Célio, agredido pelo massagista, quer deixar o clube

Depois de ser agredido pelo massagista Waldir Chimbica, quinta-feira à tarde, e acusar o presidente Waldir Vieira de ter presenciado o incidente sem tomar qualquer providência, o ponta esquerda Célio, um dos ex-juvenis que estava em estágio para se profissionalizar, resolveu abandonar o futebol temporariamente e denunciar "o que está acontecendo no clube e a torcida não sabe".

Sem saber como proceder, o jogador escondeu até ontem o incidente da opinião pública, mas mudou de ideia ao tomar a decisão de não jogar mais pelo Figueirense: "Afinal, nem dos meus pais apañei, e não pode ser um massagista quem faz isso impunemente. O presidente estava passando perto mas fez que não viu, ficou dizendo que voltava ligeirinho e nada".

O incidente surgiu logo que ele entrou na sala do departamento médico, para tratar um torção, machucado durante o coletivo de terça-feira. Como Chimbica estava atendendo Walter e Célio estava atrasado, este resolveu "adiantar o serviço do massagista, colocando o óleo e esfregando o local lesionado". O jogador conta que Chimbica perguntou o que ele estava fazendo, se achava estar na casa da sogra, e que não ouviu suas explicações, expulsando-o do local e, ao ouvir a resposta de que não podia fazer aquilo, partiu para a agressão:

- Ele me deu dois tapas no rosto, eu fiquei desnoiteado. Só à noite, em casa, tomei a decisão de não jogar mais. Esta foi a maior prova que o Figueirense não se interessa por seus juvenis. O velho Dias, o roupeiro, já vive avacalhando a todos, e ninguém da direção toma providências. Ainda por cima, está provando que o Lauro Búrgio não gosta de juvenis".

Por isso, Célio pergunta: "Qual o futuro que o Chimbica pode dar ao clube, comparado com o meu? Será que não tem massagista dando sopa por aí, para o presidente ignorar o fato?" E explica que andava apenas chegando constantemente atrasado aos treinos, porque trabalha até às 14h30m, na Ceisa, todos os dias:

- Eu fui até falar disso com o Lauro, estes dias, para perguntar se a solução não era eu pedir um aumento de dois para quatro mil, porque então largava meu outro emprego. Só que ele disse que eu estava para ir embora, e em seguida o Cláudio Wagner veio me procurar para assinar a ficha da Federação. Então, agora acho que queriam me enrolar, vou sair. Podem até não pagar o que me devem.

CHAVE E

Joinville venceu, com um futebol técnico e ofensivo

Joinville (Sucursal) - Com um futebol mais técnico e ofensivo, criando um maior número de oportunidades, o Joinville derrotou ontem à noite o Marcílio Dias no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho por 1 x 0, gol marcado por Fontana aos 18 minutos do segundo tempo depois de uma boa penetração de Britinho pela direita que arrematou forte, forçando o goleiro Wilson a defender parcialmente. Fontana teve apenas o trabalho de tocar a bola para o gol.

O resultado foi justo, e poderia ser mais dilatado para o JEC se a defensiva do Marcílio Dias, muito auxiliada pelo meio de campo, não tivesse em noite de sorte. Logo aos 6 minutos o Joinville quase abriu o placar através de Fontana que deu um belo salto de cabeça para aparar um cruzamento de Sidinei. A bola saiu rente ao poste direito de Wilson. A equipe de Itajaí, por seu lado, não chegou com perigo ao gol de Raul Bosse porque praticamente entrou em campo para defender-se. Este foi o primeiro jogo do Joinville pelo estadual no "Ernestão". Joinville formou com Raul Bosse; João Carlos, Wagner, Carraro e Celso; Joel (Jorge Luiz), Balduino e Fontana; Britinho (Edilson), Néia e Sidinei. Marcílio Dias com Wilson, Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Caco, Careca e Maurício; Walter, Rinaldo (Dirmael) e Samara (Edson). Árbitro, Yolando Rodrigues, com Dalli Costa e Edson Vieira. Renda: 98 mil e 75 cruzeiros.

Chapecoense empata e quer protestar o jogo

Chapecó (Sucursal) Mesmo dominando inteiramente o jogo durante quase todos os 90 minutos, a Chapecoense não foi além de um empate de zero a zero ontem à noite no estádio Índio Condá, diante do Palmeiras.

O maior problema do time agora treinado por Crespo, numa repetição do que aconteceu durante a participação do clube na Copa Brasil, foi a falta de habilidade de seus atacantes. Várias oportunidades de gol foram perdidas, já a partir de sete minutos do primeiro tempo. No primeiro lance Décio cabeceou e Ladel defendeu parcialmente. No rebote Jorge apareceu para chutar com muita força mas Ladel defendeu novamente, desviando para escanteio.

Lances como estes aconteceram ao longo da partida e o Palmeiras, orientado por Di do lado de fora do alambrado, pois ele está suspenso pelo TJD, apenas procurou resistir à pressão e manter o empate. Ao final do jogo o supervisor Hélio Oliveira, da Chapecoense, disse que vai protestar o jogo por condição irregular de Toninho, que teria jogado com três cartões. A arrecadação foi de 46 mil cruzeiros e a arbitragem fraca de José Melo, auxiliado por Ademir Bertolotto e Erni Lottermann. Chapecoense: Luis Carlos; Cosme, Gilberto, Décio e Vitor Ivo; Janga, Barbieri e Afonso; Wilsinho, Jorge e Nanau. Palmeiras: Ladel; Toninho, Ari Prudente, Moacir e Carlos Roberto; Jorge Luis, Márcio e Luis Everton; Romualdo, Vado e Parazinho.

CHAVE F

AVAI PERDEU, COM FALHAS NO ATAQUE E MEIA CANCHA

Sem jogadas ofensivas e com muita dificuldade para armar o jogo a partir da meia cancha, o Avai foi derrotado, ontem à noite, no estádio João Marcatto, pelo Juventus de Jaraguá do Sul, por 1 a 0.

Apesar de não realizar uma grande partida, o Juventus soube explorar as deficiências e a incapacidade do Avai para articular qualquer esquema de jogo que conduzisse à finalizações. Por isso mesmo, sem combinações no meio de campo e incapaz de sustentar um ritmo de jogo ofensivo, o Avai tratou de se defender, apesar das poucas tentativas de chegar ao ataque, e acabou facilitando a vitória do Juventus.

Durante a primeira etapa a partida esteve equilibrada, mas, no entanto, o Juventus se mostrava bem mais perigoso, inclusive ameaçando a meta de Zé Carlos. Porém, o período inicial terminou sem abertura no marcador.

Já na segunda etapa, o Juventus entrou

disposto a vencer porque tinha pela frente um adversário sem condições de tentar uma vitória. E, logo aos 4 minutos, Nelo, da entrada da área, bateu forte de pé direito e encobriu Zé Carlos garantindo a vitória do Juventus.

Depois do gol do Juventus, Áureo tentou dar maior capacidade ofensiva ao Avai e substituiu Léo por Zé Paulo, que pouca coisa fez em campo. E o Juventus ainda perdeu uma grande chance para ampliar o marcador nos instantes finais da partida, quando Zequinha chutou mal e se perdeu numa boa jogada ofensiva.

Times - Avai: Zé Carlos; Orivaldo, Marcos, Chico Botelho e Cacá; Cardoso, Lourival e Léo (Zé Paulo); Nilson, Sávio e Otacílio. Juventus: Zecão; Morona, Gomes, Odilon e Cizo; Lara, Reginaldo (Ednei), Moacir; Pelé (Jadir), Nelo e Zequinha. Com excelente arbitragem Gerson Demaria conduziu o jogo.

Souza, um desfalque inesperado para o Avai

A Federação Catarinense de Futebol, através de seu diretor técnico, Pedro Lopes, impediu a participação do jogador Souza, do Avai, na partida de ontem à noite, em Jaraguá do Sul, contra o Juventus, alegando que o atleta estava suspenso nesta partida. Acontece que Souza já havia cumprido a suspensão automática, depois de duas séries de três cartões amarelos, pois esteve afastado das partidas contra a Caçadoreense e o Carlos Renaux.

- A Federação comunicou ao treinador que, se eu fosse escalado, nossa equipe poderia perder os dois pontos porque eu só havia

cumprido uma suspensão, mas isto não está certo. Eu já cumpri duas suspensões e a Federação está errada - declarou Souza ontem à tarde.

E o jogador mostrava-se muito abatido porque não pode acompanhar a delegação à Jaraguá do Sul:

- Eu como profissional do futebol queria acompanhar a delegação, agora estou aqui aguardando alguns soluções para essa injustiça. E a solução não cabe a mim que sou um simples atleta, por isso vou deixar os protestos por conta da diretoria do Avai - desabafou Souza sem poder explicar a razão dessa punição ilegal.

Em Rio do Sul a boa estréia do Juventus

Rio do Sul (Correspondente) - O Juventus começou bem sua participação nesta segunda etapa do estadual, vencendo o Carlos Renaux ontem à noite por 2 a 1 no estádio Alfredo João Kriek, em Rio do Sul. Os gols foram marcados por Newton Gomes aos 2m30s do primeiro tempo e Jair a 29, também da primeira fase para o Juventus. Paulo Sérgio descontou de pênalti a 37 do segundo tempo. Celso Bozzano foi o árbitro regular, auxiliado por Raul Duwe e Arci Telles. Arrecadação de 4 mil 350 cruzeiros. Juventus: Renato; Saulo, Pedrão, Baio e Cristóvão; Betinho, Arnaldo e Paulinho; Jair, Valdeci e Newton Gomes. Carlos Renaux: Tico (Dilão); Lico, Bob, Coral e Amorim; Paulo Sérgio, Amaral e Egon Luis; Jair, Tonho e Almir (Niltinho).

Paysandu 0 x 1 Operário

Brusque (Sucursal) - Jogando no Estádio Augusto Bauer, ontem, data em que a cidade comemorou 118 anos de fundação e na estréia do seu novo treinador, sargento Garcia, o Paysandu não apresentou um bom futebol e acabou perdendo para o Operário de Mafra por 1 a 0, gol de Chiquinho aos oito minutos do 2º tempo.

Durante a partida um lance a lamentar. Quando era atendido pelo massagista Mário, que colocava éter na perna do centroavante Maurício, do Operário, um torcedor jogou uma bombinha dentro do alambrado, incendiando as meias e a camisa do jogador.

Renda: Cr\$ 4.108. Arbitragem de Dalmo Bozano, auxiliado por Alexandre José Lino e Arno Storino. Paysandu: Ronaldo, Nico, Mário Sérgio, Boing e Danilo; Gerson, Luis Carlos e Betinho; Mário, Mosca e Paulo Garça. Operário: Alcione, Marinho, Ailton Lopes, João Carlos e Bonin; Nelinho, Quincos e Paulo; Chiquinho, Maurício e Russinho.

BRASILEIRO

Inexperiência não será problema, diz técnico do Guarani

São Paulo - Se depender do incentivo da torcida, o Guarani não terá problemas na partida de domingo à tarde contra o Vasco, no Maracanã. Cerca de quarenta ônibus especiais, um avião fretado e dezenas de automóveis levarão torcedores ao Rio. O técnico Carlos Alberto Silva diz que a equipe tem condições de ir à final do campeonato nacional e não teme pela inexperiência dos jogadores mais novos:

- O jogo de quarta-feira foi também uma prova psicológica para o time, que ficaria numa situação difícil se perdesse diante de sua torcida. Meus jogadores estão inteirados do que poderá ocorrer durante a partida contra o Vasco, uma equipe catimbeira, que tentou de todas as formas prejudicar o andamento da partida, mas o Guarani soube suportar a pressão e conseguiu a vitória. Vamos ao Rio tranquilos, confiantes na classificação.

Sem Edson, que foi expulso quarta-feira, e Silveira, com estiramento muscular, a defesa passa a ser o grande problema do Guarani para o jogo de amanhã. Alexandre, que entra na lateral-direita, em lugar de Mauro que ocupará a zaga central, é um jogador tecnicamente limitado, e Gomes, o substituto de Edson, não está em sua melhor forma. Por isso, no treino de amanhã, no Estádio Brinco de Ouro, Carlos Alberto Silva dedicará mais tempo à defesa.

A delegação do Guarani, que deveria embarcar ontem à tarde, deixou para viajar hoje ao meio dia, após o treino da manhã. O time está definido com Neneza, Alexandre, Mauro, Gomes e Miranda; Zé Carlos, Zenon e Renato; Capitão, Careca e Bozó. O centroavante Careca esteve ontem no departamento médico, mas não chega a preocupar. Sofreu algumas escoriações e já está em boas condições.

Embora preocupado com os desfalques da defesa, o técnico do Guarani acredita numa boa produção da equipe, que jogará com mais cautela, já que pode perder até por diferença de um gol. Adotará o esquema 4-3-3, com Renato recuado para ajudar o meio-campo. Hoje houve treino em período integral e outra vez o técnico advertiu os jogadores para que evitem reclamar do juiz por causa dos cartões amarelos, já que vários jogadores estão com dois cartões e a equipe poderá ser prejudicada se for à final com o Palmeiras ou o Internacional.

A grande experiência de Zé Carlos, jogador mais velho do time, é importante para o Guarani chegar à final do campeonato nacional. No jogo de quarta-feira ele foi, ao lado de Zenon, a maior figura da equipe, orientando inclusive os companheiros nos momentos de pressão do Vasco. O ex-olante do Cruzeiro acha que a obrigação de ganhar com vantagem de dois gols pode influir negativamente no rendimento do time carioca.

Seca promove morte de peixes

Rio Negrinho - Centenas de peixes estão morrendo em Rio Negrinho, na localidade de Volta Grande, em consequência do esvaziamento da represa de propriedade da Indústria e Comércio Luis Olsen, que possui uma capacidade de representantes de 30.295.195 m³ de água. A Indústria Luis Olsen, por sua vez, utilizou as águas de sua represa para o funcionamento das hidrelétricas em consequência do prolongado período de estiagem.

Vereador critica prefeito

Rio Negrinho - O vereador José Cavalheiro Filho, da Arena de Rio Negrinho criticou esta semana o prefeito Paulo Beckert, do MDB, por este ter feito algumas declarações quando da visita do candidato a Governador Jorge Konder Bornhausen aquela cidade. O vereador Oscar Velasques, do MDB, defendeu o prefeito lembrando que é somente criticando que as autoridades lembram-se de visitar Rio Negrinho.

Aniversário de município

Faxinal dos Guedes - O município de Faxinal dos Guedes completou esta semana 20 anos de emancipação política. Os agricultores foram homenageados, e na oportunidade foi feita a entrega de 215 diplomas aos colonos que participaram dos treinamentos realizados pela Acaresc em 1977, em cumprimento ao convênio firmado com o Serviço Nacional de Formação de Mão-de-Obra Rural e a Embraer. Faxinal dos Guedes localiza-se no Oeste de Santa Catarina, sua economia está baseada na produção agrícola e sua população atinge 10 mil habitantes.

Encontro de Líderes

São Carlos - Um grupo de 37 líderes rurais e 45 membros de diretorias dos dez Clubes 4-S das comunidades de São João, Linha Moraes, Jacutinga, Linha Massing, São Roque, Alto Aguiñas, Baixo Aguiñas, São Sebastião, Cunhatai e Bela Vista participaram de treinamento e capacitação de lideranças rurais promovido pela Acaresc.

A iniciativa objetivou dinamizar a atuação dos líderes quatroessistas em suas comunidades. O treinamento constou de auto-apresentação dos participantes, abertura oficial, estudo de lideranças, preparação da convenção 4-S de Chapecó, plano de trabalho, projetos, ação cooperativista, assuntos de diretoria, organização da próxima reunião ordinária e encerramento.

Na oportunidade, proferiram palestras o engenheiro agrônomo Celvío Holz, a extensionista Dejanira Dementovis e Eloi Frazzoz do Departamento Técnico da Cooperalfa.

Fábrica aumenta produção

Araranguá - A Fábrica de Calçados Lunar, de Urbano Grechi, instalada em Araranguá, na Rua Amaro Pereira está fabricando 700 pares de sapatos femininos por dia, que está sendo exportada para Minas Gerais e Rio de Janeiro. A fábrica mantém 90 empregados e deverá nos próximos meses aumentar a sua produção passando a produzir 1.100 pares por dia.

Clube de Diretores Lojistas

Turvo - Turvo instalou esta semana o seu Clube de Diretores Lojistas, em solenidade que teve a presença do presidente da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina, José Dias. O novo clube tem como presidente o farmacêutico Nelson Ceconi, e tem convênio com os clubes de Jacinto Machado e Araranguá.

Novo sistema de água

Timbé do Sul - O prefeito de Timbé do Sul, Aristides Bon implantou na cidade o sistema de água potável encanada da sede do município a localidade de Amola Faca, numa distância de 2 mil metros, beneficiando 40 famílias. Este bairro é o mais populoso da cidade e a captação de água foi feita através da abertura de poços artesanais.

Treinamento no Oeste

Abelardo Luz - Um treinamento promovido pela Acaresc reuniu 138 líderes classistas ligados às cooperativas e sindicatos de trabalhadores rurais da região. Na pauta dos assuntos a produção de sementes, uso racional de defensivos agrícolas e o plantio direto para conservação do solo.

Os ensinamentos foram ministrados por engenheiros agrônomos e assinou o 20º aniversário de emancipação do município de Abelardo Luz.

Rádio aumenta sua potência

Araranguá - A rádio Araranguá recebeu esta semana o seu novo transmissor de 1 quilowatt que funcionará ainda estes meses, alcançando os novos municípios do Vale desde Maracajá até Praia Grande. Além do transmissor novo, uma outra antena foi adquirida pelo Grupo Freitas para dar nova potência a emissora, que já funciona em 1.550 khz, onda média.

Mais uma subseção da OAB

Atendendo memorial da Associação dos Advogados de Concórdia, assinado pelo seu presidente, advogado Geraldo Mariano Gunther, o Conselho da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina, acaba de criar a Subseção de Concórdia, com jurisdição nas Comarcas de Ponte Serrada e Seara.

O assunto foi apreciado na última reunião do Conselho da OAB/SC, realizada segunda-feira passada. Contudo, a decisão do Conselho Seccional, será submetida à apreciação do Conselho Federal da OAB, conforme dispõem seus estatutos. Concórdia será a mais nova Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina.

Museu comemora aniversário

Brusque (Sucursal) — O Museu Arquiocesano Dom Joaquim comemorou no último dia 3 de agosto, 18 anos de fundação. Aproximadamente 30 pessoas visitam diariamente o Museu, onde estão expostas, em 22 salas, peças sacras, zoologia, mineralogia, botânica, etnologia, arqueologia, instrumentos musicais, arte religiosa primitiva, história geral, história militar, história de Brusque, história de Azambuja e outras generalidades.

A coleção histórico científica organizada por Joca Brandão, de Itajaí e doada por sua família ao Seminário de Azambuja, em 1933, com a condição de que o seminário desse estudo gratuito ao filho Alcino Brandão, foi a base do Museu Arquiocesano Dom Joaquim.

Achava-se exposta esta coleção acrescida de uma coleção de objetos indígenas provida do Seminário de São Ludgero, de outra coleção de mineralogia e etnologia doada pelo padre Raulino Reitz e mais uma de animais empalhados adquirida pelo Seminário, numa de suas salas.

Por ocasião dos preparativos para as festas do primeiro Centenário de Brusque, a Comissão Central mostrou grande interesse que Azambuja organizasse o Museu do Centenário.

O Museu, com inúmeras atrações, tem sido constantemente visitado por inúmeros turistas que se deslocam até esta cidade. No seu acervo, o Museu Dom Joaquim possui várias peças de grande valor artístico. Uma delas é a imagem de Santa Maria Madalena, talhada em pinho de riga, com mais de 200 anos.

Sindicatos firmam contrato coletivo para reajuste

Joinville (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Joinville e o Sindicato da Indústria do Material Plástico do Estado de Santa Catarina, com sede nesta cidade, firmaram na manhã de ontem um contrato coletivo de reajustamento salarial de 39 por cento sobre a remuneração paga em primeiro de abril do ano passado com vigência de um ano a partir do dia primeiro de abril deste ano. O aumento salarial, que envolve mais de cinco mil empregados, tem como base o Decreto 85.564 de 13 de abril de 1978 e estabelece ainda que o reajuste não poderá ser inferior ao salário de abril de 1976, corrigido com o percentual de 40 por cento.

Para os empregados novos admitidos, que tenham completado o período experiência de 90 dias, o contrato estabelece um salário normativo mínimo de Cr\$6,40 por hora. De acordo com a convenção, as empresas fornecerão aos empregados envelopes de pagamento ou documento similar, contendo a razão social da empresa, nome do empregado, a discriminação das parcelas e valores que compõem o pagamento, além dos respectivos descontos e o valor do depósito para o Fundo de Garantia.

Para o empregado admitido para a função de outro dispensado, será garantido ao primeiro salário igual ao do empregado de menor salário na função, sem considerar vantagens pessoais. Não poderá o empregado mais novo na empresa perceber salário superior ao do mais antigo na mesma função e na hipótese de o empregador possuir quadro organizado em carreira, não serão aplicadas as normas estabelecidas nesta cláusula (sexta).

O contrato também prevê que dentro do período de 60 dias, não poderá a empresa despedir nenhuma gestante, a partir da data em que ela deverá retornar ao trabalho após o parto, salvo por justa causa, acrescentando que as empresas, mediante acordo com seus empregados, assistidos pelo sindicato, de um modo geral ou em setores específicos poderão estabelecer sistemas de compensação de horário de trabalho, observados os limites legais.

Mais adiante, os sindicatos esclarecem que quando as empresas exigirem o uso obrigatório de vestimentas próprias ou uniforme para seus empregados, deverão fornecer conforme prevê a legislação trabalhista, enquanto que as divergências resultantes da aplicação desta convenção serão solucionadas diretamente pelas partes contratuais, e no caso de malogro dos entendimentos, será requerida a participação conciliadora do Ministério do Trabalho para em caso de impossibilidade total de conciliação ser enviada a discussão ao Judiciário Trabalhista.

O contrato de reajustamento salarial teve mais de 10 cláusulas, mas foram enviadas à imprensa apenas 10, pois segundo explicou uma funcionária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, "tivemos que retirar várias cláusulas porque a imprensa não pode divulgar todas, senão o sindicato patronal pode romper o acordo".

Vianna confirma a visita do cardeal Arns em setembro

Blumenau (Sucursal) — O Prefeito de Blumenau Renato Vianna anunciou ontem em entrevista coletiva à imprensa, resultados de sua recente viagem à São Paulo, onde entre outros assuntos foi tratar da vinda do cardeal arcebispo de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns à Blumenau, no próximo dia 19 de setembro, ocasião em que este irá proferir uma palestra à comunidade local.

Vianna contactou também com a firma Moore de Osasco-SP, que instalará filial industrial em Blumenau, onde aplicará um total de 61 milhões. A empresa fabrica formulários contínuos e a ela está destinada uma área de 30 mil metros quadrados na localidade de Itoupava Central.

A Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, depois de analisar as propostas da Moore deu seu parecer favorável à instalação da indústria, concedendo a isenção do Imposto Territorial e Predial da área durante um prazo de cinco anos, além da doação do terreno.

Do total aplicado na implantação, a Moore terá um capital de giro de 15 milhões e os 46 milhões restantes, serão destinados a construções e equipamentos. Sua instalação estará dividida em duas fases: na primeira até 1979, alcançará uma produção de 773 toneladas de papel e na segunda fase até 1982, 2.500 toneladas, mobilizando um total de 140 funcionários.

Outra indústria com pretensões de instalar-se em Blumenau é a Betonex de Curitiba, firma de fornecimento de materiais pré-misturados para construção civil. Estudos no sentido já estão em andamento na Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico e segundo Renato Vianna, "a instalação da Betonex está praticamente acertada, inclusive o local, uma área de terra margeando a estrada da Cachaca na Itoupava Central".

Brusque comemorou fundação com desfile cívico-militar

Brusque (Sucursal) — Com um desfile cívico-militar no período da manhã, Brusque comemorou ontem 118 anos de fundação. Grande número de populares se concentrou a partir das 8 horas ao longo da Avenida Carlos Renaux, para presenciar o desfile.

As solenidades iniciaram às 8h30min, com a chegada do comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general José Toledo de Camargo. A seguir, foram hasteadas as bandeiras da Nação, do Estado e do Município. Às 8h35min, o prefeito Alexandre Mérico fez um discurso de saudação ao general Toledo de Camargo, oportunidade em que ressaltou os trabalhos dos pioneiros que aqui fundaram a cidade de Brusque. Alexandre Mérico também destacou a pujança do município nesses seus 118 anos, principalmente pela força do trabalho de seus habitantes, não esquecendo de lembrar que Brusque é "o berço da fiação catarinense" e que os artigos confeccionados por suas indústrias, atingem destaque nos cenários nacional e internacional.

Além do prefeito Alexandre Mérico e do comandante do Grupamento do Leste Catarinense, general José Toledo de Camargo, estiveram presentes o comandante do 23º Batalhão de Infantaria, tenente-coronel Luiz Antonio Rech, o diretor do Fórum da Comarca, juiz Eloi Luiz Dadam, o presidente da Câmara de Vereadores, Dr. Jorge Romeu Dadam, o industrial e presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque, Carlos Cid Renaux e outras autoridades.

Desfilaram ontem, pela ordem: Banda Araújo Brusque e Banda Juvenil do Sesi; Fanfarras do Colégio Honório Miranda e alunos do Colégio Honório Miranda; Escola Básica Dom João Becker; Escola Básica João XXIII; Escola Básica Monsenhor Gregório Looks; Fanfarras do Colégio Cônsul Carlos Renaux; Colégio Carlos Renaux; Escola Básica Osvaldo Reis; EE.RR. Municipais Companheiro Oscar Maluche, Companheiro Arthur Appel, Dr. Carlos Moritz e professora Georgina de C.R. da Luz.

Logo em seguida vieram: a Fanfarras do Colégio São Luiz; Alunos do Colégio São Luiz; Escola Básica Padre Lux; Escola Básica Ivo Silveira; Escola Básica M. João Hassmann; Fanfarras do Colégio Honório Miranda; CPI Feliciano Pires, Araújo Brusque e Santa Terezinha; Fanfarras do Colégio Cônsul Carlos Renaux; SESC, Senai, Sesi e entidades desportivas; Fanfarras do Colégio São Luiz; FEB; Grupo dos Escoteiros de Brusque e Itajaí e encerrando o desfile, marcharam os soldados do Tiro de Guerra 170, de Brusque e soldados do 23º Batalhão de Infantaria, de Blumenau.

Padre Rohr encontrou mais esqueletos em Laranjeiras

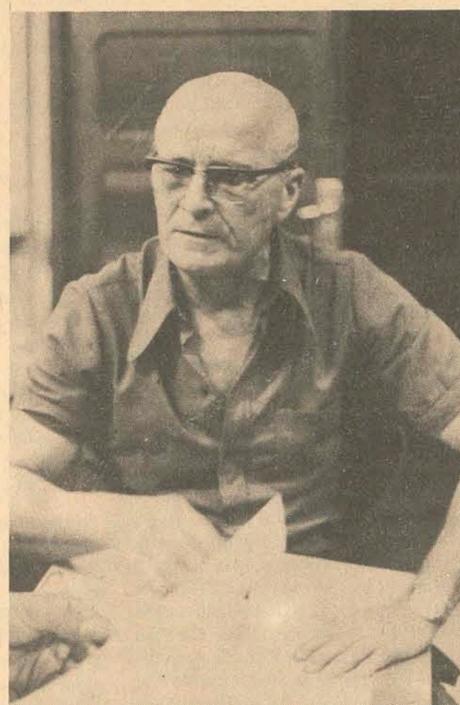
Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Mais 12 esqueletos humanos foram encontrados pelo Padre Rohr na última semana nas escavações que vem realizando na Praia das Laranjeiras, nesta cidade. Segundo ele, os esqueletos são todos de crianças, sugerindo uma grande mortalidade infantil.

As escavações na Praia das Laranjeiras, distante cerca de 3 quilômetros do centro da cidade, tiveram início no mês de novembro de 1976, na primeira etapa, prolongando-se até março de 1977. Neste período, como resultado dos trabalhos de pesquisa, foram encontrados no local cerca de 96 esqueletos humanos, além de uma grande quantidade de objetos de uso pessoal, utilidades domésticas e instrumentos de trabalho.

Após paralisação de um ano, o Padre Rohr reiniciou seus trabalhos nos primeiros dias de julho, conseguindo na última semana, novas descobertas de repercussão nacional.

O acervo de material arqueológico até agora recolhido é bastante expressivo, figurando dezenas de machados de pedra, alguns polidos e outros de corte lascado, pequenos bодоques, adornos labiais, batedores, com as extremidades desgastadas pela utilização, pequenas pedras perfuradas utilizadas como contas de colar, facas, furadeiras, seras e milhares de seixos trazidos ao local pelos índios, servindo como matéria-

prima no fabrico de seus artefatos, além de bigornas e bases de fogões, e a maioria dos objetos mostra sinais evidentes de terem sido submetidos à ação do fogo. Segundo o Padre Rohr "são numerosos também os artefatos feitos de ossos destacando-se grande variedade de pontas de flexas, umas feitas de ossos rachados no comprido e outras feitas de pequenos pedaços com uma das extremidades pontiagudas. Anzóis semelhantes aos metálicos fabricados hoje, porém, feitos de osso, espátulas e facas feitas



As escavações de Padre Rohr foram iniciadas em novembro

com ossos de baleias, dentes de cação e de outros gigantes marinhos, vértebras de peixes perfuradas e centenas de conchas, igualmente perfuradas usadas como contas de colar, além de milhares de peças de cerâmica com formato de cuia de chimarrão".

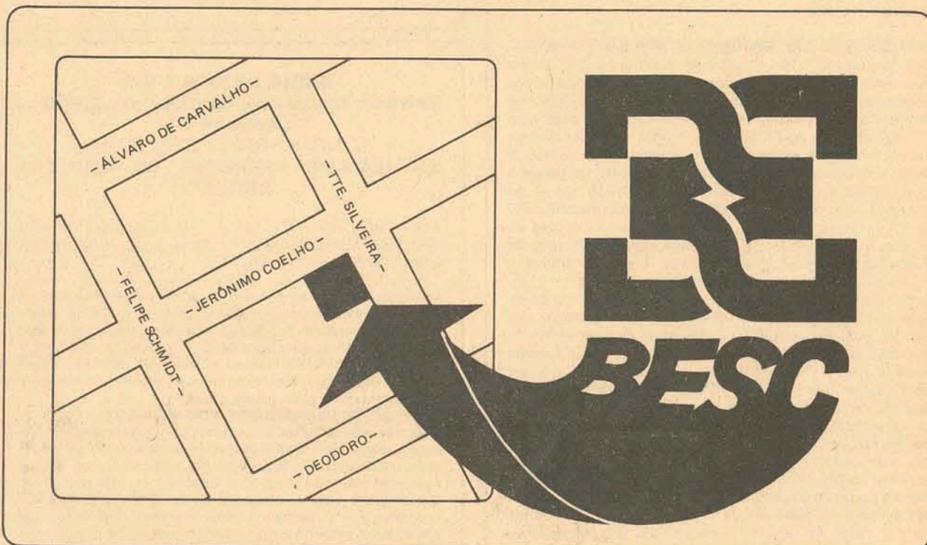
Informou que "entre os construtores pré-históricos do sítio, foram cimentados mais dois conjuntos com cinco sepultamentos e um fogão que serão expostos no Museu Municipal de Balneário Camboriú". REPERCUSSÃO NACIONAL

Ao tomar conhecimento das novas descobertas no Sambaqui desta cidade, a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, solicitou ao Padre Rohr, material recolhido na cavidade abdominal dos esqueletos da Praia das Laranjeiras, com a finalidade de desenvolver estudos parasitológicos pré-colombianos. Os estudiosos do Instituto Oswaldo Cruz, através de análises do conteúdo intestinal dos esqueletos milenares, pretendem determinar as origens das verminoses que hoje crassam entre a população brasileira, visando saber se o índio americano já sofria deste mal ou se a doença é de origem africana, trazida pelos escravos vindos do continente negro.

Para o Padre Rohr "o fato vem demonstrar uma das fases práticas da arqueologia pré-histórica, ciência que procura desvendar os mistérios da história não escrita no Brasil. Se pudéssemos novamente fazer falar, os 107 mortos até agora encontrados na Praia das Laranjeiras, certamente daria para escrever muitos livros", disse ele.

REUNIÃO O Padre Rohr viaja hoje para Teresópolis, Rio de Janeiro, onde a convite do Conselho Regional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CRPPQ daquele Estado, participará de uma série de reuniões, para a elaboração do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do País.

RUA TENENTE SILVEIRA, Nº 51
EDIFÍCIO HERCULES
TELEFONE - 22.8900 - (PABX)
ESTE É O NOVO ENDEREÇO DA
AGÊNCIA CENTRAL DO BESC



NA ESQUINA DA RUA TENENTE SILVEIRA COM JERÔNIMO COELHO VOCÊ ENCONTRARÁ AS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA CENTRAL DO BESC. TUDO FOI MONTADO PARA QUE NOSSOS CLIENTES DISPONHAM DO MAIOR CONFORTO E DO MELHOR ATENDIMENTO.

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
O BANCO DA TERRA DA GENTE

UMA EMPRESA DO SISTEMA
CODESC

Gabinete Odontológico da OAB já está funcionando

Blumenau (Sucursal) - O Gabinete Odontológico recentemente inaugurado pela Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, localizado junto à sede da subseção da OAB de Blumenau, no edifício do Fórum da Comarca já se encontra em funcionamento de segunda a sexta-feira em dois períodos: das 13 às 15 horas e das 19 às 21 horas.

Poderão ser atendidos pelo gabinete odontológico todos os advogados e seus dependentes-esposa e filhos menores de 18 anos, que deverão procurar a sede da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, a fim de providenciarem a inscrição própria e a de seus dependentes na Caixa de Assistência dos Advogados.

Poderão fazer inscrição todos os advogados que militam nas comarcas de Blumenau, Gaspar, Pomerode, Indaial, Brusque, Timbó, Rio do Sul e Ibirama. O atendimento no Gabinete Odontológico realizado pelo Dr. Edson Carlos Espindola é gratuito e o expediente na sede da subseção é das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diariamente.

Museu de Arte seleciona Mostra dos Novos de 1978

Joinville (Sucursal) - 140 obras de 41 artistas plásticos foram selecionadas para a Amostra dos Novos 78 do Museu de Arte de Joinville que terá início no dia primeiro de setembro.

A seleção da mostra que ficará aberta a visitação pública até o dia 30 de setembro, foi feita no dia 29 do mês passado e inclui artistas plásticos das cidades de Joinville, Florianópolis, Blumenau, Brasília, Lages, Rio do Sul, Timbó, Indaial, Brusque, Piçarras e Curitiba.

Está a segunda vez que o Museu de Arte realizou a Amostra dos Novos artistas, plásticos, que tem o patrocínio da Secretaria de Cultura Esportes e Turismo da Prefeitura e a exposição deste ano faz parte das comemorações alusivas ao segundo aniversário do Museu a ser realizado no dia 3 de setembro.

Estarão sendo expostas pinturas, desenhos, esculturas, talhas, colagens, tapeçarias e outros. A comissão julgadora resolveu selecionar os artistas inscritos em três categorias. Na primeira estão relacionados os melhores trabalhos pertencentes aos seguintes artistas plásticos: Armando Sérgio Furtado, Arnaldo Joaquim Lopes, Jurandir Waldir Schmidt, Maria de Lourdes da Fonseca, Roberto Baumann, todos de Joinville; Evelyn Bell Schumacher de Piçarras; Roi Kellermann de Blumenau; João Olibio da Silva e Adolfo Stotz Neto de Florianópolis e Alvaro Borges Junior de Curitiba.

Na segunda categoria, estão os trabalhos de

Ana Paula Schultz Dória de Brasília; Hamilton Ferrari e Wanderlei Carpes de Florianópolis; Katja Volkart de Lages; Aster Scheidert de Indaial; Ailton Jones Pereira de Brusque; Margit Busch, Rita de Cassia da Costa, Alcione Freitas da Silva, Sérgio Kastem, Ruben Milbratz e José Kindermann de Joinville.

Já na terceira e última categoria, denominada incentivo estão incluídos trabalhos de Jonas Malinverni de Lages; Vanir Cirico Raiser e Roland Bikli de Rio do Sul; Márgio Helena Domer de Timbó; Hella Hekler, Norberto Schwartz, José Luis Costa, Percy Negreiros da Costa, Ilka Stamm, Rosângela de Souza Silva, Silas dos Santos, Rene de Assis Roif, Nilson Lopes, Ivo Bitencourt, Julio Cesar Campos, Elzina Kreling, Terezinha Ramos Alvim, Aldo Costa e Roseli Hoppe todos de Joinville. Nesta categoria foram selecionados artistas que apresentaram apenas uma ou duas obras.

Fizeram parte da comissão que selecionou as obras, os artistas plásticos Edson Machado, Diretor do Museu de Arte e Organizador da Mostra, Luiz Telles, Mario Avancini, Albertina Ferraz Tuma, Amandos Sell, Astrid Lindroth e Sueli Beduschi, todos participantes da VIII Coletiva de Artista de Joinville. Atualmente o Museu de Arte está iniciando os preparativos na confecção de catálogo e montagem das obras para exposição nos três salões do museu.

Grupo de Artilharia do Sul vai comemorar Semana do Exército com programa especial

Criciúma (Sucursal) - O Vigésimo-Oitavo G.A.C., único grupo de artilharia do Estado, desenvolverá nesta cidade entre os dias 18 e 25 próximos, intensa programação em comemoração a Semana do Exército. A programação foi elaborada pela chefia do Grupo de Artilharia e Campanha de Criciúma em conjunto com o Ministério, e divulgada à imprensa anteontem pela manhã.

Às 10h30min o major Guterres, chefe do Vigésimo-Oitavo Grupo de Artilharia e Campanha de Criciúma, recebeu a imprensa desta cidade para divulgar "o calendário a ser desenvolvido durante a semana do Exército Nacional.

Proferiu palestra, quando procurou esclarecer que pretende unir "o exército à comunidade. Pretendemos mostrar ao povo que isto não aquilo que comentam. O rapaz quando se aproxima dos 18 anos começa a temer a

seu requisição para servir ao Exército.

Mas isto não tem razão de ser, e nós mostraremos à comunidade o porque". Em seguida foi distribuída aos representantes dos órgãos de imprensa, a programação oficial, que será aberta no dia 18 às 18h30min, com uma Campanha de Doação de Sangue na praça Nereu Ramos. "Vamos armar uma barraquinha, e nós mesmos vamos recolher o sangue, que depois será entregue aos hospitais locais. Na oportunidade também aproveitaremos para fazer registro de doadores", explicou o major Guterres. No dia 19, às 10 horas, será rezada Missa Campal no pátio do 28 G.A.C., e celebrada pelo padre Stanislaw Cizeski. As

12 horas será iniciada uma gincana, que findará às 12 horas do dia seguinte. Das 9 às 11 horas do dia 20, os estudantes dos colégios locais farão uma visita à unidade do Exército desta cidade. Se-

guindo a programação, no dia 22 será iniciado às 19h30min Torneio de Bocha na Sociedade Recreativa União Mineira. Também fazem parte da programação da Semana do Exército, torneios de Hand-Ball Tênis de Campo, Futebol Suíço, atletismo, provas de ciclismo e corrida de Kart na Avenida Axial.

UNIDO GRUPO
O Ministério do Exército atualmente conta com um Grupo de Artilharia e Campanha para cada três infantarias. Em Santa Catarina o único grupo de artilharia está localizado em Criciúma, e atende as infantarias de Blumenau, Joinville, e Florianópolis. No Paraná existem apenas três grupos de artilharia. "Esta Semana do Exército tem por principal finalidade comemorar o Dia do Soldado, no próximo 25 de agosto. A programação, completa foi elaborada por nós, sendo que o Ministério do Exército apenas solicitou a inclusão do Compromisso da Recruta e uma abertura solene".

LBA promoverá cursos de atualização nos bairros de Itajaí a partir do dia 10

Itajaí (Sucursal) - Com o objetivo de fornecer maiores conhecimentos sobre a reprodução humana à população, a Fundação Legião Brasileira de Assistência - LBA, promoverá nesta cidade a partir do dia 10 em diversos bairros, um curso de atualização denominado Programa Delta II.

Ao prestar a informação, a secretária do Bem Estar Social do Município Irmã Rosiris Becker, salientou que "o curso será desenvolvido em colaboração com a Coordenadoria Regional de Educação, Prefeitura Municipal, Centro de Saúde, Décimo Terceiro Batalhão de Polícia Militar, Paróquias e Serviço Social da In-

dústria". Revelou ainda que "o Programa Delta II tem por finalidade fornecer maiores e melhores conhecimentos à população sobre reprodução humana, gravidez parto cuidados com o recém-nascido, alimentação e imunização de menores".

Disse também que o curso terá a duração de 30 horas, sendo fornecido ao final um certificado de frequência, sendo ministrado por pessoal devidamente treinado, destacando-se a Participação de Médicos, tendo ainda material didático adequado. Por contarmos com uma grande equipe de professores e palestrantes, o curso poderá ser de-

envolvido simultaneamente em diversos pontos da cidade, dependente do interesse dos moradores.

Observou que "os moradores dos diversos bairros da cidade poderão procurar a diretoria dos conselhos comunitários e solicitar destes, que providenciem a realização do curso, junto a Secretaria do Bem Estar Social, podendo ainda fazê-lo diretamente na Prefeitura sem solicitar as gestões dos conselhos caso tenham dificuldades".

A Irmã Rosiris Becker alertou que as matrículas começaram no dia 7 de agosto, em diversos locais, entre eles, as escolas básicas Anibal Cesar, Arnaldo Brandão, Henrique

Midon, Afonso Niehues, Colégio Nilton Kucker, Lar Fabiano de Cristo e Escola Francisco de Paula Seara, nos bairros São Vicente, Imarui, Barra do Rio, Cordeiros, Vila Operária e Dom Bosco.

Segunda ele, grande parte da população do município carece de conhecimentos sobre estes temas que envolvem principalmente a saúde, notadamente no campo da reprodução humana e do comportamento das mães em relação aos recém-nascidos. Pretendemos levar a esta expressiva camada social, maiores conhecimentos sobre estes assuntos de real importância para o crescimento de uma geração.

Prédio antigo vai transformar-se em teatro de bolso

Blumenau (Sucursal) - Até fins de setembro, o antigo Prédio da Escola Vidal Ramos, construído em 1943 na administração de Afonso Rabe, localizado ao lado do Museu "Fritz Müller" na Rua Itajaí, deverá transformar-se na sede do Teatro de Bolso, numa iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura, através de seu Departamento de Cultura, cumprindo determinação do prefeito Renato Vianna.

As obras de restauração da

construção, que assumirá feições típicas, de acordo com o projeto idealizado pelo arquiteto Stenio Calsado Vieira, da Assessoria de Planejamento, foram iniciadas em julho e compreendem a instalação de um auditório com capacidade para 84 pessoas e de um palco de 42 metros quadrados, num investimento calculado em torno de Cr\$ 150 mil.

"O local," adianta Guido Heuer, diretor do Departamento de Cultura, "servirá para sessões de cinema. Apresentações teatrais devendo ser utilizado ainda para os ensaios da Banda Municipal e do Coral Municipal "Camerata Vocale", que está sendo formado pelo Maestro Telmo Locatelli". Segundo ele, "a prefeitura necessita de um local específico para estes tipos de manifestações culturais", ressaltando que "este Teatro de Bolso, junto com o Museu Fritz Müller se constituirão numa espécie de Centro de Cultura Municipal na Rua Itajaí".



Rua Itajaí, 1753 - C. Postal 633
Fones: 0473-22-1084 e 22-2460
BLUMENAU

LEILÃO PÚBLICO

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Público Oficial, devidamente autorizado pela Delegacia Federal de Agricultura do Ministério da Agricultura, em Santa Catarina, faz saber a todos quanto possam interessar, que às 8,30 horas do dia 22 de agosto de 1978, na Base Física da DFA/SC, em São José, levará efeito o leilão público de bens inservíveis da referida Delegacia Federal, constante de: veículos e semoventes, no estado em que se encontram e de acordo com as condições estipuladas no respectivo Edital, afixados no seguinte local: à Rua Joaquim Vaz, 1661, Praia Comprida, São José. Os materiais poderão ser examinados no horário de 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas de segunda a sexta-feira.

APPIO FONTANELLA
Ag. Adm. SA. 801.3
Presidente
PLAUTO JOSÉ DE AMORIM
Datilógrafo LT. SA. 801.1
Membro
CARLOS ALBERTO CARDOSO
Ag. Adm. SA. 801.2
Membro

SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Senador Atilio Fontana, 86 — CONCÓRDIA (SC)
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 395 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 16.06.1978.—

Aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio, sob a presidência do Sr. Atilio F.X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do § 2.º do artigo 19 do Estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte item:—

ABERTURA DE ESCRITÓRIO EM FLORIANÓPOLIS.— Apreciada a Ata número 101 da reunião extraordinária da Diretoria da Sociedade, de 15.06.1978, o Conselho de Administração, com fundamento na letra "b" do artigo 20 do Estatuto Social, deliberou autorizar a abertura de um escritório com sede em Florianópolis (SC), localizado à Rua Tenente Silveira, n.º 46 — 8.º andar — Edifício Atlas — cj. 805, com o capital social de Cr\$100.000,00 (cem mil cruzeiros) — designando o Diretor Superintendente, Sr. Romano Anselmo Fontana, para praticar todos os atos necessários a tal finalidade. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 16 de junho de 1978.
aa) Atilio F.X. Fontana (Presidente); Romano Anselmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich e Luiz Fernando Furlan.

CERTIFICO que a presente é cópia fiel da Ata n.º 395, transcrita do Livro n.º 04 de Atas do Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

SADIA AVÍCOLA S/A Estrada Chapecó—São Carlos, 3.600 — Chapecó-SC C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54 SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 059 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA AVÍCOLA S/A., REALIZADA AOS 29.06.1978.—

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito, nas dependências cedidas pela SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADIA AVÍCOLA S/A., sob a presidência do Sr. Atilio F.X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do § 2.º do artigo 19 do Estatuto, tiveram início os trabalhos para apreciação do seguinte item:—

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS.— Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que, como constante do termo de convocação, a reunião tinha por objeto deliberar sobre a oportunidade de distribuição de dividendos intermediários, tal como facultado pela letra "l" do artigo 20 do Estatuto, com total respaldo no que dispõe o § 2.º do artigo 204 da Lei 6.404/76. Salientou, a propósito, que a reserva de lucros, existente no balanço anual referente ao exercício social encerrado aos 31 de dezembro de 1977, fora apreciada e distribuída pela AGO de 18 de março de 1978, que, ao aprovar as contas de gestão, destacou parcela específica para distribuição de dividendos aos senhores acionistas. Assim, continuou o Sr. Presidente, tornava-se plenamente viável, com o aproveitamento desses recursos, a declaração imediata de dividendos intermediários, relativos a este primeiro semestre, como antecipação e, portanto, compensáveis da distribuição do dividendo mínimo obrigatório do corrente exercício de 1978, previsto no Estatuto Social, e a ser objeto de deliberação pela AGO a realizar-se no primeiro quadrimestre de 1.979, com o que, além de se manter uma louvável tradição da Sociedade nesse particular, se atenderia a razões outras que indicam ser de todo recomendável, no momento, a distribuição de dividendos. Discutido o assunto, os Srs. Conselheiros, pela totalidade dos presentes, deliberaram declarar dividendos intermediários relativos ao primeiro semestre de 1978, à razão de 6% (seis por cento) sobre o valor nominal das ações componentes do capital social de Cr\$100.000,00 (cem milhões de cruzeiros). Ficou, ainda, deliberado que o prazo para pagamento desses dividendos será contado a partir da primeira publicação do aviso de distribuição a ser feito pela imprensa. Determinou-se, ainda, à Diretoria, a tomada das providências necessárias para atender ao deliberado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes. — São Paulo, 29 de junho de 1978.

aa) Atilio F.X. Fontana (Presidente); Romano Anselmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich, Gerson Dalcanale e Luiz Fernando Furlan.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 059, transcrita do livro n.º 01 de Atas do Conselho de Administração da SADIA AVÍCOLA S/A.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Senador Atilio Fontana n.º 86 — CONCÓRDIA - SC
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ATA NÚMERO 398 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 29.06.1978.

Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADIA-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio, sob a presidência do Sr. Atilio F.X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do § 2.º do artigo 19 do Estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte item:—

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS.— Com a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que, como constante do termo de convocação, a reunião tinha por objeto deliberar sobre a oportunidade de distribuição de dividendos intermediários, tal como facultado pela letra "l" do artigo 20 do Estatuto, com total respaldo no que dispõe o § 2.º do artigo 204 da Lei 6.404/76. Salientou, a propósito, que a reserva de lucros, existente no balanço anual referente ao exercício social encerrado aos 31 de dezembro de 1977, fora apreciada e distribuída pela AGO de 18 de março de 1978, que, ao aprovar as contas de gestão, destacou parcela específica para distribuição de dividendos aos senhores acionistas. Assim, continuou o Sr. Presidente, tornava-se plenamente viável, com o aproveitamento desses recursos, a declaração imediata de dividendos intermediários, relativos a este primeiro semestre, como antecipação e, portanto, compensáveis da distribuição do dividendo mínimo obrigatório do corrente exercício de 1978, previsto no Estatuto Social, e a ser objeto de deliberação pela AGO a realizar-se no primeiro quadrimestre de 1.979, com o que, além de se manter uma louvável tradição da Sociedade nesse particular, se atenderia a razões outras que indicam ser de todo recomendável, no momento, a distribuição de dividendos. Discutido o assunto, os Srs. Conselheiros, pela totalidade dos presentes, deliberaram declarar dividendos intermediários relativos ao primeiro semestre de 1978, à razão de 3% (três por cento) para as ações preferenciais numeradas de 154.050.401 a 174.050.400, provenientes da subscrição homologada pela AGE de 02.05.1978, e de 6% (seis por cento) para as demais ações ordinárias e preferenciais, componentes do capital social de Cr\$280.000.000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros). Ficou, ainda, deliberado que o prazo para pagamento desses dividendos será contado a partir da primeira publicação do aviso de distribuição a ser feito pela imprensa. Determinou-se, ainda, à Diretoria, a tomada das providências necessárias para atender ao deliberado.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes. São Paulo, 29 de junho de 1978.

aa) Atilio F.X. Fontana (Presidente); Romano Anselmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Ivo Frederico Reich e Luiz Fernando Furlan.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 398, transcrita do livro n.º 04 de Atas do Conselho de Administração da Sadia-Concórdia S/A Indústria e Comércio.

Luiz Fernando Furlan
Secretário

Envolvido num rol de dificuldades políticas o presidente dos EUA perde o crédito dos democratas.

Carter: no final do prestígio?

Washington - Nesta época de dificuldades políticas para o presidente Jimmy Carter, as críticas que recebe no plano interno não provêm de seus adversários republicanos, mas também de seus correligionários democratas.

Dirigentes do Partido Democrata de toda a nação, pessoas que colaboraram na eleição de correligionários para cargos que vão desde a mais alta magistratura até o de comissário distrital, expressaram frases como estas:

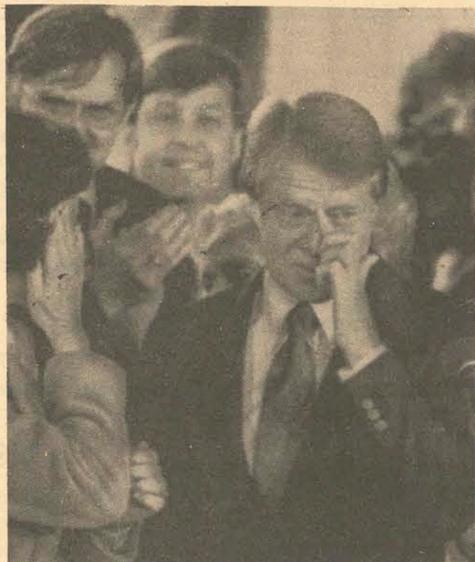
"Creio que até o momento, Carter não se colocou à altura das expectativas do povo norte-americano".

"Basicamente, o povo está decepcionado".

"Percebe-se que está fracassando".

Estes dirigentes estão preocupados pela posição política do presidente que se elevou de uma relativa obscuridade, em 1976, à condição de poder devolver o controle da Casa Branca aos democratas, após oito anos de governo republicano.

Seus temores se originam em pesquisas de opinião pública, nas insistentes demonstrações de descontentamento, na paralisação no congresso de importantes pro-



Carter: motivos para sorrir menos.

jetos como as leis sobre energia e impostos, bem como nas indignadas expressões do senador Edward Kennedy e do presidente da Câmara dos Representantes, Thomas O'Neill.

Há uma semana, Kennedy, que vinha se destacando por sua lealdade a Carter, rompeu com o presidente em relação ao programa do seguro nacional de saúde.

O'Neill se destacou também por seu apoio a Carter, porém também é um veterano político de Boston. Com as obrigações que isso implica, ele se queixou publicamente de haver sido "profundamente desprestigiado" quando a Casa Branca destituiu do mais alto cargo da administração de serviços gerais um antigo amigo seu.

BAIXO PRESTÍGIO

Os dirigentes do Partido Democrata em todo o País se mostram reticentes em censurar o seu presidente, embora também manifestem certo descontentamento. "Não quero, como chefe do partido e como pessoa, somar-me nas pesquisas de opinião", disse Bert Coffey, chefe do partido na Califórnia. E acrescentou: "Este presidente tem-se esforçado. Penso que é um homem trabalhador...

porém o estão vendo como 'um fracasso'".

Parte do problema, para Coffey, reside no fato de que em sua campanha eleitoral Carter criou expectativas entre os votantes que depois não se materializaram.

Fichard Coffee, chefe do partido em Nova Jersey e antes partidário de Carter, disse apesar de o Presidente "ser um homem de tremenda habilidade" seu estilo de ação também o decepcionou. "Não se pode esconder que o prestígio de Carter está muito abaixo no que nos agrada, concluiu.

No entanto, nem todos os comentários são pessimistas.

Neale Chaney, presidente do partido em Washington e um dos primeiros adeptos de Carter, disse que "o preço do trigo subiu e, com isso, os agricultores já não estão insatisfeitos". Destacou também que, quando Carter foi a Spokane, compareceram 65 mil pessoas. "Nunca vi entusiasmo assim por nenhum republicano", acrescentou.

O dirigente de Louisiana, Jesse Bakston disse que o presidente ainda goza de grande prestígio no sul. "Não acho que ele tenha se desgastado muito", finalizou.



Grupo de cubanas dança uma conga durante o festival

"Ser contra a CIA é opor-se ao crime"

Havana — Há dois anos, um coronel do Exército norte-americano a serviço da Cia empreendeu uma missão secreta a Cuba para felicitar pessoalmente um agente local por seus 10 anos de valiosos serviços.

O coronel, um "chicano" identificado apenas como Frank, trazia consigo uma carta pessoal de felicitação do então secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger e um relógio Rolex que foi entregue ao agente em nome de Kissinger. Garrafas foram abertas, houve vários brindes e desejos de que os êxitos do passado continuassem.

Com um sorriso no rosto, este mesmo agente, Nicolas Sirgado, recontou a história esta semana, durante uma extraordinária série de confissões que dramatiza os riscos que a CIA corre em executar seu trabalho. Sirgado foi um agente duplo, um revolucionário fervoroso que enganou a agência com tanto êxito que ninguém descobriu.

Sirgado foi um dos seis agentes-duplos cubanos que revelaram suas vidas secretas diante de um tribunal internacional que julga os "crimes imperialistas". Além de seu testemunho público, Sirgado descreveu suas experiências em uma entrevista com a imprensa cubana, que apareceu em um panfleto de 24 páginas delineando a longa lista de ações hostis que a CIA tem cometido contra Cuba e outros países.

"Ser contra a CIA é opor-se ao crime, a corrupção moral e a injustiça; é lutar contra a falta de decência e a ausência de dignidade humana", disse. Durante a entrevista, Sirgado descreveu os interesses da CIA:

"O inimigo sempre propunha tarefas concretas no término de seus interesses de informação. Devido à importância que o inimigo lhe conferia, minha tarefa com relação ao comandante Fidel Castro pode ser considerado de importância capital. A CIA estava interessada em todos os detalhes referentes a Castro: sua saúde, seu estado mental, os movimentos que fazia e os caminhos que tomava etc. Outra das questões girava em torno das relações entre Cuba e os países do resto do continente".

"Estavam muito preocupados com o que chamavam a exportação da revolução e procuravam provar todos os meios possíveis que os cubanos promoviam a subversão no continente direta e materialmente. Tinham também interesse particular em obter informação sobre o açúcar e o níquel.

Eu me lembro que um oficial da CIA disse uma vez que o governo norte-americano tinha que exercer sua influência no mercado açucareiro para fazer os preços baixarem. Reconhecendo a importância do açúcar para nossa economia, pensaram que uma queda no preço mundial seria outro golpe para a revolução cubana. Segundo eles, esta era outra forma de lutar contra o comunismo".

Sirgado falou ainda sobre o tipo de treinamento que recebeu da CIA. Disse que lhe ensinaram a escrever mensagens invisíveis em papel tratado quimicamente, como usar uma câmera para fotografar mapas e outros documentos e como usar um equipamento de rádio para receber e decifrar mensagens.

O agente falou também que "em alguns círculos da CIA tem se dito que é necessário enfocar atenção nos jovens". Isto porque cada jovem é um revolucionário em potencial e portanto deve ser desviado de seu caminho legítimo", disse.

"Os métodos de trabalho do inimigo mudaram. Métodos mais sutis foram introduzidos: diversionismo, espionagem, corrupção, especialmente entre a juventude. Parte do esforço maior do inimigo se dirige contra a juventude. Cada jovem deve estar alerta a este fato e erigir uma sólida barreira moral e revolucionária contra a qual as tentativas da CIA e de seus homólogos ocidentais nada adiantarão.

Cristãos suspendem tiroteio no Líbano

Telaviv — A rádio Israel informou que as forças cristãs maronitas do sul do Líbano deixaram de atirar contra uma unidade do exército libanês, mas um porta-voz dos maronitas disse que não cederá "às pressões israelenses e norte-americanas" para que permitam à unidade libanesa entrar no enclave maronita.

Francis Rizk, professor que atua como porta-voz dos maronitas, disse por telefone a Associated Press, falando diretamente do povoado setentrional israelense que atua como porta-voz dos maronitas, disse por telefone a Associated Press, falando diretamente do povoado setentrional israelense de Metulla, que "não podemos aceitar estas pressões norte-americanas e israelenses sobre nós, que defendemos nossa terra com nosso sangue. Não somos parte de Israel nem dos Estados Unidos".

Rizk disse que o chefe militar maronita, prefeito Saad Haddad, convenceu o subcomandante da força interna das Nações Unidas no Líbano (Unifil), o brigadeiro francês Jean Cuij. A rádio de Israel disse que as conversações visavam permitir à unidade do exército libanês, bloqueada há 4 dias pelos maronitas, chegar à seu destino no setor central do sul do Líbano.

Os maronitas acreditam que a unidade libanesa seja "Titere" da Síria e que sua entrada em Marjayoun, baluarte de Haddad oito quilômetros ao norte da fronteira israelense, poria fim a suas estreitas relações com Israel.

Rizk não entrou em detalhes sobre o que qualificou de "pressões israelenses e norte-americanas", mas os maronitas receberam abastecimentos militares e de outro tipo de parte de Israel, o que logicamente poderia ser utilizado como elemento de pressão.

A embaixada norte-americana neste capital disse que não tinha contato com os maronitas, mas os Estados Unidos mantêm uma estreita comunicação com Israel à procura de uma forma de restabelecer a soberania libanesa de 600 homens foi enviada de Beirut com este propósito, mas seus comandantes não conseguiram, através de negociações, que fosse franqueada a passagem pela zona de Marjayoun. As tropas de Haddad bombardearam esporadicamente a unidade libanesa, pondo em perigo os membros da Unifil, procedentes de oito nações.

O comandante da Unifil, o general Ganemal Emmanuel Erskine, visitou ontem as tropas das Nações Unidas e elogiou-as pela sua "compostura" face ao fogo hostil, diz a declaração das Nações Unidas. Acrescenta que não houve baixas entre os soldados das Nações Unidas, mas 3 homens da unidade libanesa ficaram feridos.

Enquanto isso, um jornalista árabe-israelense informava que seus contatos no sul do Líbano perceberam um aumento da violência e intimidação dentro da zona controlada pela Unifil até 24 quilômetros ao norte da fronteira israelense.

No sul do Líbano vêm-se produtos israelenses, mas aparentemente eles não chegam ao norte. Os contatos do jornalista Atallah Mansour disseram que caminhões carregados de malões, comprados por libaneses no norte de Israel, são confiscados nos postos de controle palestinos, quando tentam passar para o norte da zona fronteiriça controlada pelas nações Unidas.

Giscard: dois ataques e complicados dilemas.

O presidente francês procura uma saída para os seus "altos ideais"

Paris — Os dois ataques terroristas ocorridos esta semana em Paris e a prisão de três árabes envolvidos, criaram novos dilemas para o presidente francês Valéry Giscard D'Estaing.

O chefe de Estado, de 52 anos, conhecido por sua capacidade para defender altos ideais e os interesses concretos da França, está submetido atualmente a intensas pressões para que reprima o terrorismo árabe sem ofender os fornecedores de petróleo do Oriente Médio.

O problema mais imediato é o que fazer com os três terroristas árabes detidos após o assassinato do representante da Organização para Libertação da Palestina — OLP —, Izziddin Kalak, e após o ataque de segunda-feira contra a embaixada iraquiana.

São os primeiros terroristas árabes detidos aqui por delitos cometidos em solo francês, segundo observadores, e Giscard D'Estaing enfrenta graves repercussões políticas de seu eventual manejo da situação.

Anteontem à noite, o governo



Giscard: como evitar o terror?

emitiu uma declaração redigida em termos enérgicos, na qual afirma que "não tolerará que se recorra ao terrorismo em seu território, seja quem for o responsável". Mas a declaração não indicou se o governo se propõe a manter os três na prisão ou expulsá-los da França.

A questão é particularmente difícil, principalmente em vista da indignação pública que provocou a decisão governamental de ex-

pulsar três indivíduos da embaixada iraquiana que dispararam contra um terrorista palestino quando este se entregou às autoridades francesas. Um policial francês e um guarda de segurança iraquiano morreram no tiroteio.

DILEMAS

A aceitação governamental da tese apresentada pelo Iraque, segundo a qual os três acusados estavam amparados pela imunidade diplomática, motivou uma marcha de protesto pelas ruas de Paris, na qual participaram centenas de agentes da polícia.

Há também numerosos indícios contra o terrorismo em geral depois dos ataques desta semana. No total, foram registrados quatro incidentes terroristas este ano em Paris e onze atentados contra enviados estrangeiros nos últimos cinco anos.

"Paris — polígono de tiro para os guerrilheiros árabes", é a manchete do jornal "Le Figaro". Na extrema direita o partido

"Novas Forças" disse que a França se transforma em "refúgio privilegiado de terroristas de todas as tendências" e acusou o governo de Giscard D'Estaing de "comprometer gravemente a paz e a segurança de nosso país".

Em resposta a tais ataques, os embaixadores árabes em Paris pediram ao governo francês maiores medidas de segurança na sede da Liga Árabe, onde Kalak foi assassinado. Não houve resposta imediata do governo. Normalmente há vários guardas à entrada do edifício onde funciona a Liga Árabe e a câmara Franco-árabe de comércio.

Até agora, não houve exigência públicas de interesses do Oriente Médio para a entrega ou extradição dos três terroristas detidos, que são de origem palestino, segundo se afirma.

MAIS DILEMAS

Em alguns casos, Giscard demonstrou sua relutância em ofender os governos árabes.

Em 1977, a França rejeitou as

solicitações de extradição de Abu Daoud — suposto dirigente do ataque contra atletas israelenses nas olimpíadas de Munique em 1972 —, apresentadas pela Alemanha Ocidental e Israel, e o enviou em troca para a Argélia.

A decisão desta semana de expulsar os agentes da embaixada iraquiana foi anunciada pouco depois do recebimento de notícias de que o incidente era considerado como uma situação muito embaraçosa pelo governo de Bagdá. O Iraque é o segundo país em volume de vendas de petróleo à França e, segundo notícias, é também importante comprador de caças a jato tipo "Mirage" e de tecnologia francesa de reprocessamento nuclear.

Agora o que o governo se encontra pela primeira vez em poder de terroristas árabes acusados de crimes cometidos em território francês, os inimigos políticos de Valéry Giscard D'Estaing aguardam sua decisão.

Chile pode decidir futuro dos assassinos de Letelier

Se o pedido de extradição do general e seus ajudantes for rejeitado

Santiago de Chile — Se a justiça chilena rejeitar a extradição do general Manuel Contreras e dois de seus ajudantes na extinta malsinada direção de Inteligência Nacional — DINA —, eles deverão ser julgados no Chile, afirmou o advogado Alfredo Etcheberry, representante do governo dos Estados Unidos.

O general da reserva Manuel Contreras, o coronel Pedro Espinoza Bravo e o capitão Armando Fernandez Larios continuam sob prisão preventiva de dois meses, determinada pelo governo militar depois que um Tribunal em Washington os acusaram de suposta participação no assassinato do ex-chanceler chileno Orlando Letelier.

"Há uma espécie de convênio nos tribunais chilenos para que

os acusados não sejam entregues", reconheceu Etcheberry, acrescentando que "também estão protegidos pelos acordos internacionais".

"Mas se for rejeitado o pedido de extradição somente por ser chileno, há obrigação de que sejam julgados no Chile", acentuou. Etcheberry foi nomeado pelo governo dos Estados Unidos como seu representante para atuar ante à justiça chilena.

O advogado chileno assinalou ainda que o crime não poderia ser qualificado de político e que no seu entender "o lugar onde foi cometido é que marca e determina a lei que deve se aplicar".

Letelier e seu ajudante Ronie Moffit foram assassinados quando uma bomba explodiu no carro em que viajavam por

uma avenida de Washington, no dia 21 de setembro de 1976. Michael Vernon Townley, um norte-americano de 35 anos que teria trabalhado para a Dina até sua expulsão do Chile em abril último, comprometer-se em Washington a proporcionar informações em troca de uma redução na pena por sua participação no assassinato. Townley afirmou ter colocado a bomba no automóvel de Letelier.

O CASO

Acreditou-se que a informação prestada por Townley serviu de base para comprometer Contreras, Espinoza e Fernandez no fato. Contreras foi chefe da Dina desde sua criação em 1974 até sua extinção, no ano passado. Espinoza era chefe de operações e Fernandez um de seus ajudantes.

Etcheberry anunciou que as

provas para tunoamentar o pedido de extradição dos militares estarão prontas por volta do dia 20 deste mês. Explicou que a demora na entrega se deve "à tradução e legalização dos documentos. Um cálculo prudente indica que serão umas 300 páginas com os antecedentes do caso", acentuou Etcheberry.

Disse que o governo norte-americano não deseja esperar os dois meses que tem de prazo para entregar a demanda, mas acelerar os trâmites. Outro advogado, Sérgio Miranda Carrington, anunciou que havia tomado a defesa do general Contreras e do coronel Espinoza. "Ambos estão muito tranquilos e esperam com calma os próximos acontecimentos", disse Miranda.

De acordo com fontes militares, Contreras está sob prisão

domiciliar em sua residência, que é vigiada por guardas de segurança e por dois policiais, em guarda permanente.

Espinoza chegou de Punta Arenas, no extremo sul do país, onde era comandante de um regimento, e foi trasladado para o hospital militar daqui. No mesmo estabelecimento, permanecerá o capitão Fernandez, que estaria sendo submetido a um tratamento de úlcera.

Liliana Walker Martinez, uma misteriosa mulher que foi mencionada durante a acusação em Washington, não pode ainda ser localizada. Entretanto, Mariana Callejas de Townley, em declarações à imprensa, afirmou que Liliana Walker viajou aos Estados Unidos com seu marido e Fernandez antes da morte de Letelier.

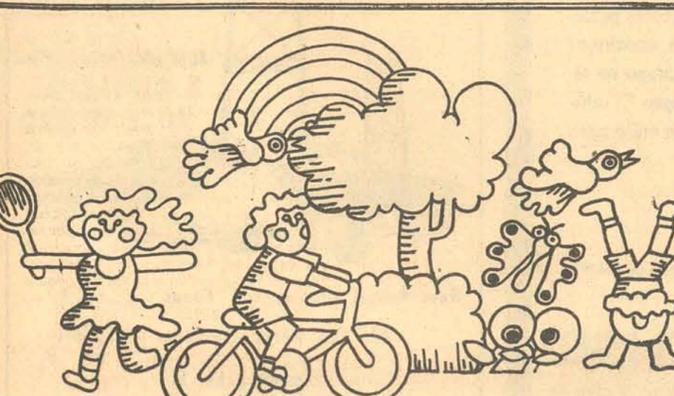
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

TOMADA DE PREÇOS

A Caixa Econômica Federal — Filial de Santa Catarina, torna público que fará realizar, no dia 23/08/78, às 15 horas (quinze horas), licitação sob a modalidade de tomada de preços para prestação de serviços de limpeza, conservação copa, ascensoristas, carpinteiro, eletricista, bombeiro hidráulico, telefonistas, motoristas e carregadores, destinados aos seguintes locais:

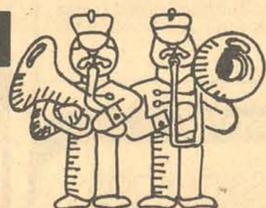
1. sede da filial — Praça XV de Novembro, 30 — Florianópolis/SC
2. serviço de loteria federal; sala de treinamento; agência Newton Macuco; serviço de patrimônio e material; arquivo geral — Rua Tijucas, 20 — Estreito, Florianópolis/SC
3. serviço de loteria esportiva — Rua Gaspar Dutra — Florianópolis/SC
4. serviço de processamento de dados — Rua Saldanha Maranhão — Florianópolis/SC
5. agência central — Rua Felipe Schmidt — A.R.S.
6. agência de Blumenau — Rua XV de novembro, esq. c/ Nereu Ramos Blumenau/SC

A documentação para cadastramento previsto para o dia 14/08/78, às 15 horas (quinze horas), e o edital da referida tomada de preços encontram-se a disposição dos interessados no seguinte endereço: Comissão permanente de compras e contratações — Praça XV de Novembro, 30, 3.º andar — Florianópolis — SC



RUA DE LAZER

Avenida Beira Mar
Dia 6/8 - 9 horas.



RECREAÇÃO INFANTIL/
PINTURA/GINÁSTICA/
BANDA/PASSEIO
CICLÍSTICO/BOI DE
MAMÃO/PANDORGA/
TESTE DE COOPER.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

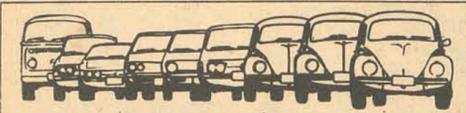
COLABORAÇÃO:
Coca-Cola e Fanta

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

GALAXIE 500 AMARELO	1977
CORCEL LUXO BEGE	1978
CORCEL STD BEGE	1978
CORCEL STD BEGE	1978
CORCEL STD AMARELO	1976
CORCEL LUXO CREME	1977
BRASILIA MARROM	1976
BRASILIA BRANCA	1976
BRASILIA BEGE	1976
PASSAT TS VERMELHO	1976
PASSAT LS - GH - BRANCO 0K	1978
VOLKSWAGEN 1300 L	1977
DODGE POLARA PRATA	1977
CHEVETTE VERDE	1975

BARBADA DA SEMANA CR\$ 25.000,00
MOTO HONDA 125cc AZUL ANO 1.977 POR APENAS

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	CÔR
1300 L	1976	Branco
1300 L	1977	Azul
1300 L	1977	Bege
1300 L	1977	Verde
1600	1976	Branco
Passat LS	1976	Marron
Passat LS	1976	Branco
Passat LS	1976	Azul
Passat LS	1975	Vermelho
Passat LS	1977	Branco
Brasília	1976	Branco
Brasília	1977	Bege
Brasília	1977	Azul
Brasília	1977	Branco
Variant	1977	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1976	Bege
Kombi	1976	Bege
Kombi	1977	Branco
SP2	1974	Marron

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVROLET CARAVAN 0K	FIAT GL 78
OPALA 0K V/CORES	CHEVETTE SL 77
CORCEL II LDO 0K	JEEP 0K CR\$ 20.000,00
CORCEL II LUXO 0K	ABAIXO DA TABELA
GALAXIE 500 branco 0K	OPALA SS 4 CIL 76
CHEVETTE 0K V/CORES	OPALA 4 PORTAS 75
PASSAT LS 0K	MOTO YAMAHA 350 71

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA GL marrom (jóia)	1978
CORCEL coupê branco	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

MAVERICK 1976

Vende-se em perfeito estado de conservação. Tratar pelo telefone 22-2485 - horário comercial.

VENDE-SE

Moto Honda 350, ano 74, preço Cr\$ 55.000,00. Tratar fone 22.6609.

VENDE-SE

Baleeira com motor de 10 hp, medindo 9,50 m, nova, uma canoa e um rancho. Preço Cr\$ 60.000,00 — Tratar com sr. Herculano no Jornal O Estado a partir das 16,00 horas.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

FIAT 147 L Bege Claro	1977
CHEVETTE Azul Turquesa	1975
VW 1500 Vermelho Escuro	1975
FORD CORCEL LUXO Azul Turquesa	1973
VW 1300 Ocre marajó	1973
VW 1300 Branco Lótus	1973
OPALA 4 PORTAS Verde Metálico	1973
VW 1500 Bege Claro	1971

ÁLVARO AUTOMÓVEIS AGORA TAMBÉM COM UMA OFICINA ESPECIALIZADA EM SEU CARRO.

Compramos seu Carro pelo melhor Preço.

ATENÇÃO COLEGAS PX

Vendo m/ estação composta do seguinte:
Lafayette Telsat 100 SSB/23
Fonte de 15 watts
Alfalima 100
Microfone Range Boost — pedestal —
Tudo funcionando na base "Tubarão" preço à vista 30 milhas. Ver e tratar Rua 1.041 233 Somarmitas Balneário Camboriú SC.

CLASSIFICADOS/ O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

VENDE-SE

Um depósito para materiais de construção na COHAB, com fone galpão e 1 Pick-Cup. Tratar pelo fone 44.4579 ou 42.249

Aceita-se proposta.

APARTAMENTO CONJUNTO HABITACIONAL CONTINENTE

Transfere-se apartamento de dois (2) quartos, localizado no Conjunto Habitacional Continente (próximo ao DETRAN). Tratar pelo telefone 44-0850 ou 22-8600, ramal 29.

ALUGA-SE

Casa de alvenaria na beira da Lagoa da Conceição contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda interna, hall de entrada, garagem, jardins, completamente mobiliada com telefone. Ótima localização. Fone 22-5154.

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se apartamento mobiliado, constituído de quarto, banheiro e sala/cozinha, localizado no Edifício Margarida, à Rua Felipe Schmidt. Tratar pelo telefone 22-1709, com o Engenheiro Oly Carvalho.

VENDE-SE NO CENTRO BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

2 Kitnetes frente para Av. Brasil, 1601 — Preço: Cr\$ 185.000,00 cada. Tratar: com o Zelador ou fone 66-0977 com Lucio.

VENDE-SE APTO

De um dormitório, sala, cozinha e banheiro social, Ed. Claudia na Rua Almirante Lamego, com vista p/Beira Mar Norte. Financiamento Cr\$ 379.000,00, poupança Cr\$ 45.000,00. Tratar 44.3690.

TELEFONE 44

Residencial, ativado. Valor Cr\$ 26.000,00
Tratar c/ JOSÉ LUIZ - FONE 44-2392 no horário comercial.

VENDE-SE

FONE PREFIXO "2" POR APENAS CR\$ 25.000,00. TRATAR PELO FONE 44-1589 - SR. ALONSO.

VENDE-SE

Telefone prefixo "44". Já instalado.
Tratar fone 44-5843 — Qualquer horário.

PIANO IMPORTADO

Vende-se por motivo de mudança um Piano de fabricação Alemã marca Zeitter & Winkelmann, meia calda. NEGÓCIO URGENTE. PREÇO: 70.000,00. TRATAR Fone: 22-3537 ou 22-6551

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

O ESTADO
BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

DR. GENOVÊNCIO MATTOS

Avisa aos amigos e clientes que passou a consultar no CENTRO INTEGRADO DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA — "CICLO", sito à Praça Pereira Oliveira, 16 — conj. 1101, Edf. Emedaux — fones 22.0660 - 22.1237.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

O ESTADO
LAGES

Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

REGIS IMOVEIS

APTO 1 QUARTO

Na rua Felipe Schmidt, de frente, contendo sala/cozinha+ BWC+ quarto. PREÇO: 250.000,00 sendo 144.000,00 de poupança e o saldo a 2.400,00 mensais.

avenida othon gama d'eca, 139 - edifício alperstedt - loja 4 fones: 22-3537 e 22-6551/cr-458

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA
ADMITE
CORRETORES DE IMÓVEIS

Oferece: fixo mais comissões, os interessados deverão comparecer à R. José Candido da Silva 721, munidos de 1 foto 3x4 e documentos, com o Sr. Alderi.

PRECISA-SE

Empreiteiro que trabalha c/Pastilhas p/trabalhar em Curitiba. Tratar H-D Construtora de Obras S/A à Rua Dep. Edu VIEIRA S/N.º — Pantanal Ed. Sede da Eletrosul.

NUTRICIONISTA

Hospital São João Batista de Criciúma, necessita urgente para seu quadro de funcionários de um nutricionista. Interessadas comunicar-se com a administração do hospital. Fones: (0484) 33-2122 - 33-2401 - 33-2801.

VENDEDORES

EPACRI — Comércio e Representações Ltda. admite vendedores que possuam condução própria, para trabalhar em diversas regiões do Estado inclusive na Capital. Entrevista com Sr. Valmir, a partir do dia 7/8/78 das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas. — Praça Paulo Schlemper, n.º 1 — Estreito — Florianópolis.

FEIJOADA

Hoje e todos os sábados sensacional feijoada no Casarão da Ilha. Av. Mauro Ramos, 121 esq. Gal. Bittencourt.

VAMOS DEIXAR O ESTREITO MAIS FOLGADO

Faz tempo que o Estreito não é mais aquele lugarejo pacato por onde se chegava a Florianópolis depois de uma longa e cansativa viagem.

Muita coisa mudou. A Capital cresceu, o Estreito cresceu, chegaram as rodovias, o tráfego aumentou e hoje já não se passa no Estreito como antigamente.

A CATARINENSE pensou nisso e para deixar o Estreito um pouco mais folgado e o Detran mais feliz, vai mudar a sua Agência de passagens e embarque para a RUA JOSUÉ DI BERNARDI, em Campinas.

A partir do dia 10. DE AGOSTO estaremos contornando o Estreito. Pedimos desculpas aos senhores passageiros, mas não podíamos continuar agravando ainda mais o tráfego de lá. Entendemos que nosso slogan "Transporte Carinhoso" se estenda até o bem-estar da comunidade.

CATARINENSE
Mudando pra dar folga ao Estreito

TREVO copiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

TELEFUNKEN
ATENÇÃO

FLORIANÓPOLIS
Nova Oficina Autorizada
TELEFUNKEN
para TV Preto e Branco
e em Cores
Rádios e Aparelhos de Som

Rua São Jorge, 17 — Fone: 22-0815

O ESTADO
ITAJAÍ

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

REGIS IMOVEIS

CASA 4 QUARTOS

Em Coqueiros, contendo 260 m², excelente casa com vista para o mar, quarto de hóspedes e mais 3 quartos, canil, etc. Preço: 1.600.000,00 com financiamento de 3.500 UPC

avenida othon gama d'eca, 139 - edifício alperstedt - loja 4 fones: 22-3537 e 22-6551/cr-458

CORUJÃO CENTER

Todas as noites o som quente do "GRUPO COMUNICAÇÃO".
Av. Beira Mar Norte.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos, Cart. Identidade, Título Eleitoral, Cart. Saúde, Cart. Universitária, pertencente a Srta CLEZIA JUVENTINA DA CUNHA. Qualquer informação — Fone 22-2080.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Jeep, marca Willys, ano 1951, cor verde, chassis n.º 451 GB140445, placa CP-0328, certificado 0191168, de propriedade do Sr. Frederico Adolfo Hüllen.

Cunha Porã, 1.º de agosto de 1978

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira da UFSC, pertencente a Sra MARIA DA CLÓRIA REIS — Telefone 22-9000 ramal 549.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foram extraviados os seguintes documentos, identidade, Cart. Medsan, Carnê do INPS e outros, pertencente a Sra. NORMA CAMARGO LANGE. Quem encontrar favor telefonar p/22-7031 - 22-3096 - 22-6998.

JOSÉ LUBAVEM declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/caminhão marca Ford, ano de fabricação/1968, de cor Marfim e Vermelho, chassis n.º LA81HB12621, de placas ZR-0010.

Orleans-SC, 02 de agosto de 1978

ALUGUE UM CARRO EM

AUTO LOCADORA GOELHO E DIRIJA-O VOCÊ MESMO

Rua: Felipe Schmidt, 81 - Fones : 22.5578 — 22.2765 Aeroporto-Fone: 33.1025
Florianópolis -SC

APESC COMPLETA 10 ANOS DE ATIVIDADES E JÁ É A 12a. ENTIDADE DO SETOR NO BRASIL

Há 10 anos atrás, com apenas um funcionário a dar-lhe vida, surgia em Florianópolis a Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina — APESC, nascida do poderoso impulso gerado pelo Banco Nacional da Habitação e que, presentemente, no setor financeiro e imobiliário, representa o maior movimento popular catarinense de todos os tempos.

Em tão pouco tempo, em nosso Estado, ninguém, grupo ou empresa, conseguiu tantos associados, numa clara demonstração de força dinâmica, viva, que se renova a cada trimestre e que faz frente, com toda tranquilidade, para se ter uma idéia mais precisa, às torcidas do Avaí, Figueirense, Joinville e Chapecoense, juntas, porque reúne mais de 215 mil pessoas, e a cada mês, em suas nove agências regionais, vê ingressar mais 2 mil pessoas.

Este número, verdadeira multidão, representando todas as classes e grupos sociais, seria suficiente para lotar sete vezes o Estádio Orlando Scarpelli ou então, lotar os cinco maiores estádios de futebol de Santa Catarina e com sobras.

O CRESCIMENTO

Falando a respeito deste notável movimento, iniciado a 5 de agosto de 1968, revelou o sr. Romano Orlandi, Administrador Geral da APESC: "O Fascínio deste movimento, que vem crescendo significativamente e a cada dia, está baseado em três pontos de real importância: rentabilidade, segurança e liquidez. Nenhum outro investimento oferece três ingredientes poderosos, em proporções tão harmonicamente dosados e fielmente cumpridos".

"A Vitalidade e a segurança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo

— continuou —, são mantidos pelo Banco Nacional da Habitação — BNH, assegurada pelo Governo Federal, guardião e depositário das UPCs, que dão garantias aos depósitos realizados pelos poupadores".

E acrescentou: "Poupador, dentro do sistema, é aquele cidadão que economiza, que controla atentamente as despesas supérfluas, os gastos desnecessários e guarda suas economias da maneira que mais lhe convém, melhor atende suas necessidades e garante o seu dinheiro. Neste caso, a APESC é depositária da confiança da maioria dos catarinenses; por ser uma empresa genuinamente de Santa Catarina; exercitando uma filosofia totalmente voltada para a prática da valorização do catarinensismo; por acreditar em sua terra; por possuir um dos mais perfeitos sistemas de serviços personalizados; por atender aos reclamos da comunidade barriga-verde".

"Some-se a tudo isso — prosseguiu —, uma filosofia que atende aos interesses regionais, quer sejam, culturais, comunitários, sociais ou de desenvolvimento do nosso Estado".

O SISTEMA

Explicando o sistema, disse o sr. Romano Orlandi: "O poupador é aquele que aplica suas economias em caderneta de poupança, com esta aplicação garantida pelo Banco Nacional da Habitação, transformando-se no principal sustentáculo de todo o programa de construção de residências, ou seja, no financiamento de unidades habitacionais".

"No caso da APESC — esclareceu —, a poupança captada em cada Micro-Região e, com a garantia do BNH, aplicada em financiamentos imobiliários na mesma área de captação,



Romano Orlandi

criando, assim, possibilidades para novos serviços, fortalecendo a economia regional, proporcionando novas oportunidades de empregos diretos e indiretos em quantidade e, finalmente, fortalecendo o "know-how" imobiliário micro-regional, ao fomentar atividades nas áreas da construção civil e correlatas".

A EMPRESA

Iniciando suas operações num velho prédio à rua Trajano esquina com Vidal Ramos, com um único funcionário, a APESC nestes 10 anos de desenvolvimento, passou a prestar os seus serviços a praticamente todo o Estado catarinense, através de sua matriz, hoje modernamente instalada à rua Deodoro, na Capital e atra-

vés de suas agências localizadas nas cidades de: Tubarão, Blumenau, Criciúma, Itajaí, Lages, Joinville, Chapecó e Joaçaba.

Para ativar esse eficiente complexo, a APESC conta, presentemente, com uma equipe altamente capacitada, integrada por quase 200 funcionários.

Hoje a APESC é a 12.ª entidade de poupança no Brasil, tanto em captação quanto financiamento e até junho do corrente ano, já aplicou mais de Cr\$ 1 bilhão em financiamentos imobiliários. Com este montante, a empresa beneficiou aproximadamente 28 mil famílias, que não teriam tido outra forma de adquirir sua casa própria, o que demonstra o largo alcance so-

LANÇADA!!!

APESC

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

Criada pelo Decreto-lei n.º 70, de 21/11/66, a APESC vai lhe proporcionar **Correção monetária trimestral — Participação no lucro, ao fim de cada exercício — Retiradas imediatas e Aquisição de casa própria, para os depositantes.**

Deposite na APESC—Quanto mais você depositar, mais lucros terá—Depósitos garantidos pelo Banco Nacional da Habitação—BNH.

ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
Rua Vidal Ramos, 14 esq. Trajano

crescimento, devendo, ainda no corrente exercício, expandir sua rede de prestação de serviços, com a implantação de mais quatro agências e, dependendo da autorização do BNH, possivelmente oito agências serão instaladas neste ano, em cidades que há muito solicitam a presença da APESC, que já realiza as necessárias pesquisas, objetivando a seleção destas cidades.

A SITUAÇÃO

A situação da APESC é promissora e, neste ano, já está ultrapassando as metas fixadas no início do exercício, registrando um crescimento, em captação, da ordem de 28%, sensivelmente superior a meta nacional, fixada em 20%, índice que nenhuma outra congênera, até aqui, alcançou. Para se ter uma idéia desse desenvolvimento, basta dizer que, somente, no mês de junho último, este crescimento foi de 8,97%.

Esse crescimento justifica-se pela a rentabilidade e as alterações introduzidas pelo BNH, na sistemática de cálculo da rentabilidade das cadernetas de poupança em níveis que serão mantidos até o final do corrente ano.

"Finalmente, analisando as razões desse sucesso, revelou o sr. Romano Orlandi Administrador Geral da APESC: "A base de tudo está alicerçada na confiança. O povo catarinense confia plenamente na APESC e a ela confia suas economias, seus depósitos. A esta confiança alie-se os bons serviços prestados pela empresa, com um tratamento humanizado, onde o cliente é o centro de tudo é recebendo, assim, o tratamento e consideração que gostá é merecer. Para nós é uma questão de honra mantermos inabalável a confiança que o povo deposita na APESC e, também, zelarmos para que o nosso serviço seja o melhor da praça".

Com este anúncio começou a Apesc

cial da APESC.

Atua, ainda, em projetos cooperativos, junto com o Inocoop, sendo a maior entidade em Santa Catarina nesta área de financiamento e, presentemente, está em fase de concretizar mais um plano.

Com exceção da Caixa Econômica Federal, a

APESC não tem similar no Estado e, para atingir a destacada posição que hoje ocupa em sua área de atuação, a empresa utiliza tecnologia avançada; com o emprego de computadores que, diariamente, registram os movimentos, atualizando fichas dos associados, num processo ágil, já que a matriz e agências se encontram

todas próximas, o que facilita e garante a prestação de um serviço não só rápido, como preciso, possibilitando a informação da situação de cada conta, sempre que solicitada e de forma imediata.

Adotando os métodos mais atualizados de administração por objetivos, a empresa registra um notável

Dieter Schmidt, 20 anos na presidência da Fundação Tupy S.A.



Pelo transcurso de 20º ano de presidência na Fundação Tupy S.A., o industrial Dieter Schmidt foi festivamente homenageado pelos colaboradores da Empresa, em data de ontem, no Terraço Tupy.

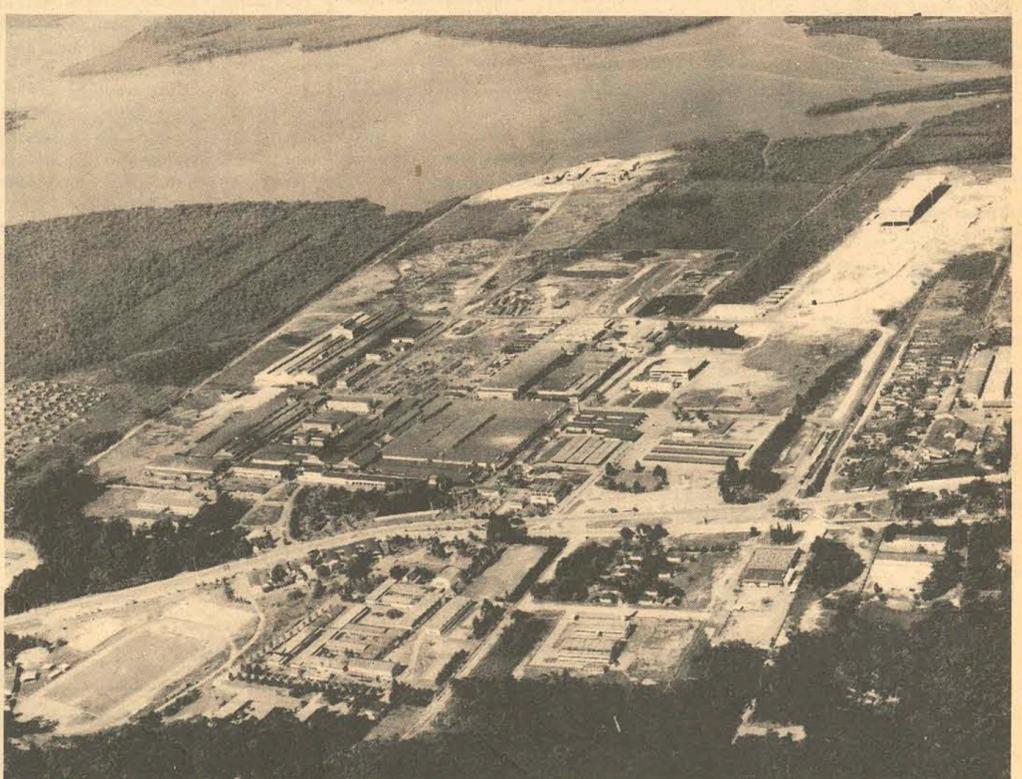
Presentes ao acontecimento, além de numerosos funcionários e operários da Tupy e de suas coligadas, inclusive de São Paulo e Recife, também compareceram líderes sindicais e representantes da classe patronal, para levarem seu abraço e congratulações ao benquisto empresário Dieter Schmidt, que tantas iniciativas econômicas, sociais e culturais realizou nesses 20 anos no meio joinvilense.

Entre os manifestantes, destacamos o pronunciamento feito pelo Sr. Herbert Hansson, que já se encontrava trabalhando na Tupy antes de Dieter entrar efetivamente para a Empresa. Em exposição singela, porém profundamente marcada pela emoção, o Sr. Hansson focalizou a personalidade do homenageado, enaltecendo o espírito de liderança e de trabalho de Dieter Schmidt, bem como caracterizou-o pelo reconhecido fato de "o senhor tem sabido usar com dignidade e eficiência sua autoridade de Presidente, como por igual tem sabido ser autoridade com coração profundamente humano, com largos gestos de amizade e compreensão".

O orador, em nome dos empregados da Tupy fez na ocasião a entrega de artístico medalhão, confeccionado por artífice da empresa, em que se acha sintetizado o caminho percorrido desde o produto pioneiro da Tupy, as conexões, até às peças de alta sofisticação, representadas por um bloco de motor. E um alto relevo, de mãos entrelaçadas, indicando união e espírito de equipe, em visão simbólica e entusiasmada, dirigida para o futuro, representado, por um globo. Esse medalhão veio acompanhado dos dizeres "como pênhor da sincera homenagem, do grande respeito e da profunda afeição de todos os seus cooperadores".

HOMENAGEM TAMBÉM DA ESCOLA TÉCNICA TUPY:

Falando, na oportunidade, o Diretor da Escola Técnica Tupy, Prof. Sylvio Sniecowski, enfocou a atuação de Dieter Schmidt como empresário de visão e de profundos sentimentos humanísticos, que criaram um grande complexo



educacional no Distrito de Boa Vista, beneficiando expressivo contingente joinvilense e jovens de cidades catarinenses.

SOCIEDADE BAKITA TRADUZIU RECONHECIMENTO
As Madres Canossianas, a cuja apostólica atividade no Boa Vista e bairros vizinhos se deve inegável e eficiente contribuição social,

fizeram-se presentes também para expressar reconhecimento ao Presidente Dieter Schmidt. Dele receberam, desde sua chegada em Joinville, decisivo apoio, que foi enfocada na ocasião.

LÍDERES SINDICAIS ENTREGAM PLAQUETA
Dirigentes do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Joinville também compareceram ao Terraço Tupy, entregando artística plaqueta,

em reconhecimento pelo diálogo franco e sincero que sempre tiveram com o empresário Dieter Schmidt.

PRESEÇA DA ACIJ
Em nome da Associação Comercial e Industrial de Joinville, o empresário e Diretor da entidade classista Attila Urban saudou o homenageado, traçando na oportunidade o perfil cívico e industrial de Dieter Schmidt.

heto stodeck

Que vergonha, minha Santa!

A Europa ainda está horrorizada com o comportamento de certa nova rica e numerosa família catarinense que acabou de (des) fazer tour por aquelas civilizadas paragens.

forço no pessoal de limpeza pra tentar deixá-los como sempre foram.

Entre uma cidade e outra, nos aviões, os incivilizados reclamavam, aos berros, da pouca comida servida a bordo na base do "nós paguemo, nós queremos"... E na Alemanha, ao visitarem uma tombada e histórica casa de quatro andares construída em 1600 e lá vai pedrada, se recusaram adentrá-la porque a mesma não tinha elevador...

coitado e traumatizado, que os acompanhou por toda a viagem — sendo que, pra lá da metade, em certas públicas ocasiões, fazia de conta que não os conhecia, preferindo inclusive, quando em restaurantes, sentar em mesa separada, de preferência bem distante, a fim de não se envergonhar com o baixo calão do palavreado aos berros, como se ninguém entendesse o que soltavam: palavões, gestos e inconfundíveis e estomacais ruídos que infestavam os mais finos e caros ambientes, ruborizados diante de tantas animalidades...

Quem mais sofreu foi o guia,

Só pra vocês terem parca idéia dos estragos feitos, um certo e fino hotel de Paris viu-se obrigado a cobrar taxa extra pela sujeirada que a tal família provocou nos apartamentos em que ficou... Os banheiros, além do mau cheiro impregnado, ficaram uma imundície tal, com papel higiênico entupindo privadas, que foi preciso um re-



A plasticidade barriga-verde, ultimamente tanto quanto recolhida e discreta, compareceu em peso ao jantar, na gostosa, arejada e decorada casa de Meia Praia, Perequê, que o bachelor Nilton Olinger ofereceu na quinta d'antes d'ontem, a marchande de brasileira, radicada em Paris, Ceres Franco (apesar de gaúcha mal baltuca o português), responsável pela divulgação e venda da nossa Eli Heil na Europa.

Na foto de Paulo Dutra, o host e a homenageada.

Como não querem porque não querem o funcionamento da boate da Engenharia, em cartaz há alguns bons anos, e como não deu certo o método "esvazia pneus", o comentário que corre por toda a Universidade Federal é de que estariam com más intenções de desligar, depois da meia-noite dos finais de semana, a luz do prédio onde saracoteia a própria.

Os formandos de Engenharia, que tem na boate fonte de renda pra formatura, estão ameaçando, caso realmente se realize tal boicote, entrar em greve — por sinal, uma eficaz manifestação tão em moda ultimamente...

O gerente do Banco do Brasil, Augusto Thebaldi, de partida pra cidade do Porto, Portugal, onde gerenciará a agência local do BB, já disse que, passado esse posto, se aposentará e retornará definitivamente à Ilha, morando em Canasvieiras, onde possui casa ardeada do mais belo jardim de Florianópolis — segundo concurso de jardins realizado pela Prefeitura Municipal no ano passado.

Thebaldi, com a dona Nair, embarca pro Rio na terça agora e pra Portugal no próximo sábado. Os filhos, que não querem saber de sair de Florianópolis, só irão no final do ano.



O escritório que a Arena montou pró candidatura Jorge Bornhausen, ali na rua "do tio", a Victor Konder, não tem racionalizado energia elétrica segundo o solicitado pelo governo estadual: desde a sua inauguração que todas as suas lâmpadas, inclusive as do banheiro, estão feéricamente acesas durante toda a noite.

A TV Cultura estréia hoje mais um programa local: Ilha Especial. Com apresentação da falante Títia (aquela mocinha moreninha que falava pelo Zury no programa do próprio) e do cantante Luiz Henrique, a programação não se restringirá a sons, mas a tudo da Ilha em geral.

A partir das cinco de hoje, por exemplo, vocês poderão ver a Sandrinha Meyer dizendo sobre danças folclóricas daqui, o Norberto Ungaretti discursando sobre Jerônimo Coelho e o Tony Locke, um londrino que só quer saber de Florianópolis, deliciando os telespectadores com um sax que desempenha como poucos.

É medo de ladrão? ou receio de espião?



É só passar pela frente e conferir: é six to six...
Em recente e empapuçante jantar social, lá pelas tantas do final, quando a empregada da casa se chegou ao maître do buffet contratado e perguntou o que faria com aquela comida dada ali que havia sobrado, o maître respondeu-lhe que "vai tudo pro lixo".
— Inclusive esses perus inteiros que ninguém tocou?
— Ah não, minha senhora, esses perus serão cortados e aproveitados pruma festa amanhã...

O Volks claro (pro gelo, dada a escuridão, praticamente impossível precisar a sua cor), de placa proveniente da Palhoça, de número 1491, na noite d'antes d'ontem, absolutamente embriagado, forçava os demais automóveis que trafegavam no sentido sul-norte da Br 101, a procurar o acostamento tal a loucura com que se jogava em cima dos outros, zigue-zagueando pela estrada afora, verdadeiro crime contra a tranquilidade dos demais.

Espera-se que a Polícia Rodoviária Federal tome as devidas providências a fim de que esse bêbado não repita a loucura que quase provocou acidentes de graves proporções.

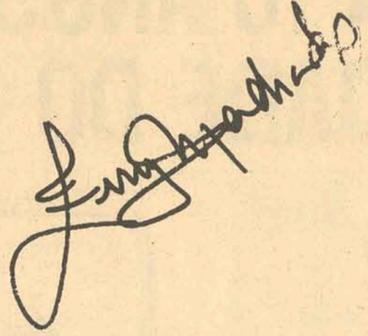


Dão ou não dão direito ao Dão de participar da eleição?

Afinal, o Dão é ou não é elegível à deputação federal? O embrulhado pacote de abril diz que sim, o Jornal de Brasília diz que não. Vejamos o que saiu na sua edição de quinta passada o ditô jornal, sob o título "Outro Prefeito perde direito a disputar Câmara": "O Prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin Helou Filho, já está inelegível e não poderá se candidatar a uma

vaga na Câmara de Deputados, como pretendia. A afirmação foi feita ontem, em Brasília, pelo deputado Cesar Nascimento (MDB-SC), que se baseou em depoimento do deputado arenista, e jurista, Flávio Marcílio, confirmados na última terça-feira por um importante membro do partido do Governo, com trânsito no Palácio do Planalto.

"Agora são três prefeitos e um governador que não poderão concorrer às próximas eleições. Esperidião incorreu na mesma interpretação errônea que seus companheiros de partido: o governador de Alagoas, e os prefeitos de Salvador e de Goiânia, todos aspirantes a uma cadeira na Câmara dos Deputados".



Antônio José Simões Hamado e Roberto Santana de Souza, estão em atividades com a inauguração do escritório da imprensa de "Pesquisa, Assessoria e Planejamento Integrado Ltda", que está sendo instalado à rua Tenente Silveira 51, Conjunto 404.

O diretor da Aliança Francesa e Sra. Jean Martin, com um grupo de amigos foram vistos jantando no Manolo's.

Tânia e Nelson Gonçalves, um casal da sociedade paulista, deu rápida circulação em nossa cidade. Aqui na ilha o casal Gonçalves foi hóspede do Sr. e Sra. Milton José Del Corona.

O Rotary Clube da Capital, quarta-feira esteve reunido para um almoço no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

Marcado para o dia 18 próximo o curso "Semana da Secretária Executiva", uma promoção do Senac, que movimentará secretárias de todo o Estado catarinense.

Hoje a sociedade de Criciúma estará em pauta no Criciúma Clube, para a tão esperada noite de

gala, que contará com o "debut" de 36 lindas jovens da sociedade catarinense. Eva Vilma e Denis Derkian, especialmente convidados estarão participando da comentada festa na Capital do carvão.

Também está chegando a nossa cidade procedente de São Paulo, a linda manequim Ivi Mari, relações públicas da empresa Máquina Cineproduções.

Como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que o médico Paulo Ferreira Lima, dentro de alguns dias inaugura no monumental Ceisa-Center, uma confortável e luxuosa Clínica.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado e Sra. Dr. Nilton José Chereem, em sua residência receberam o casal Aroldo Carneiro de Carvalho, para um jantar. Durante o jantar o Dr. Carvalho, candidato a uma cadeira no senado, comentava suas viagens e contatos em todo o nosso Estado.

Chegando de uma viagem ao norte do País, onde participou de importante congresso, o conceituado neurologista, Paulo Sá.



A bonita senhora Doris Machado Freitas



Eva Wilma

O futuro presidente da República, general João Baptista Figueiredo, em sua visita a nossa cidade, foi hóspede do Florianópolis Palace Hotel. Após ser recebido pelo empresário Luiz Elias Daux, foi homenageado com uma valiosa escultura da decoração do hall daquele Hotel.

Logo mais, o elegante casal Doris e Paulo Freitas, em sua bela residência em Criciúma, recebe convidados para um coquetel. Eva Vilma e Denis Derkian estarão presentes na elegante reunião.

Na cidade de Joinville, será inaugurado ainda este ano, o luxuoso Hotel Thainnerhoff, que terá como administrador o Sr. Mário Edmundo Lobo.

O engenheiro Silvio Garcia, foi visto muito bem acompanhado jantando na Sinha Chica.

Vicente Vasconcelos Vieira Filho, engenheiro de telecomunicações da Eletrosul, em seu apartamento, reuniu um grupo muito íntimo para um jantar. O serviço e a simpatia do anfitrião, nada deixaram a desejar.

O Sr. e Sra. Paulo Gil, com um grupo de amigos foram vistos jantando na Cantina Di Carlo.

Sábado próximo será o show na festa programada pela diretoria do Clube Recreativo 6 de Janeiro, a cantora musa da fossa, Valeska.

Quem está regressando de uma viagem a São Paulo, é o ex-governador do Estado, Dr. Aderbal Ramos da Silva.

Luiz Henrique e Maria Aparecida Pereira, estão gravando um programa especial, para ser apresentado na TV Cultura

HORÓSCOPO

Omar Cardoso

ÁRIES — Pessoas benquistas socialmente muito deverão contribuir para a sua elevação geral. Contudo, não se mostre demasiadamente orgulhoso e dê mais atenção às pessoas queridas.
TOURO — Hoje você lucrará em negócios imobiliários, pelo esforço no trabalho e no emprego de suas economias em fundos públicos. Os transportes, as mudanças e as viagens estão, também, favorecidas.
GÊMEOS — Ótimo dia para obter a colaboração de outras pessoas para mudar a sua vida para melhor. Contudo, seja mais determinado e evite a precipitação. Ótimo ao trabalho, aos contactos sociais, às novas amizades e ao amor.

CÂNCER — Sua vontade de vencer na vida estará exaltada neste dia. Os negócios deverão lhe trazer ótimos lucros, o trabalho será progressivo e a sua vida social e amorosa deverá prosperar. Elevação material.
LEÃO — Não assuma compromissos ou responsabilidades sem antes estudar suas reais condições. Mais energia, otimismo e determinação lhe é recomendada, principalmente se ainda não aniversariou. Ótimo ao amor e às investigações.
VIRGEM — A atual posição astral no Zodíaco não lhe é muito favorável. Portanto, tenha cautela, não faça negócios a esmo, evite acidentes e a precipitação no trabalho e não ofenda a ninguém. Cuidado com a saúde. Neutro ao amor.

LIBRA — Melhor disposição ao trabalho, aos negócios e à vida social, está previsto para hoje. Haverá alegria e muita felicidade proporcionadas pelos amigos, familiares e pela pessoa amada. Ponha em prática as novas idéias.

ESCORPIÃO — Probabilidade de progresso em todos os sentidos, está previsto para você hoje e nos próximos dias. Fará ótimos contactos com pessoas evoluídas mentalmente e desejosas de prosperar o que muito o favorecerá. Pode amar.

SAGITÁRIO — Dia em que poderá contar com as melhores condições de sucesso no trabalho, nos negócios, nas especulações e obrigações sociais. Haverá melhoria no campo amoroso e familiar, se for mais atencioso. Chances em jogos.

CAPRICÓRNIO - Dia neutro com pouca probabilidade de sucesso nas questões de dinheiro, de trabalho e de família. Mas, o fluxo será dos melhores às investigações e tudo que está ligado ao ocultismo. Cuide da saúde.

AQUÁRIO — Dia dos melhores aos contactos com nativos de Peixes, Câncer e Escorpião. Os negócios relacionados com o cônjuge e com o sexo oposto lhe trarão bons lucros. Fase favorável ao noivado, namoro e casamento.

PEIXES — Ótima posição astral para tratar de questões de dinheiro, profissionais e cuidar do que possa elevá-lo materialmente. Saiba que a fase é das melhores para empregar bem suas economias. Ótimo ao romance.

CID CAESAR DE ALMEIDA PEDROSO E ESPOSA	OSMAR ODILON DA SILVA E ESPOSA
participam, com prazer, o noivado de seus filhos CID (Junior) e LUCIANA	
CAMPOS NOVOS, SC	FLORIANÓPOLIS, SC
Em. 22 de julho de 1978	

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-41

LOJAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 04 a 18 de agosto de 1978, as inscrições ao concurso para preenchimento de duas (2) vagas de Instrutor de Mecânica Geral, uma no Centro de Treinamento do SENAI, na cidade de Caçador e outra na Agência de Treinamento do SENAI de Videira.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO EXIGE-SE

- Quitação com Serviço Militar
- Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35)
- Curriculum Vitae
- Título de Eleitor
- Cinco (5) anos de prática na profissão competente, dos que não tenham curso de formação profissional e dois (2) para os que o possuem.
- Prova de conclusão do 2.º grau.
- Abreugrafia e Atestado de Saúde
- Dois fotografias 3 x 4

VANTAGENS

Vencimentos de Cr\$ 11.390,00 (onze mil, trezentos e noventa cruzeiros) mensais. Os interessados serão atendidos no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira n.º 35, 9.º andar, nos Centros de Formação Profissional de Blumenau e Joinville à rua São Paulo n.º 1147 e Padre Kolb 836, respectivamente, no Centro de Treinamento de Caçador à rua Henriqueta Tedesco s/n.º e na Agência de Treinamento de Videira à rua do Comércio 113, 2.º andar.

Florianópolis, 04 de agosto de 1978
A DIREÇÃO



LEITURA

encontros com a CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

EDUARDO GALEANO

A CANÇÃO DE NOSSA GENTE

A SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA NA AMÉRICA LATINA

ESPECIAL

ENCONTROS COM A CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA - nº 1 - Editora Civilização Brasileira - Cr\$ 50,00 - 310 páginas - no estilo que a tornou famosa na convulsão da década de 60, está de volta a revista Civilização Brasileira, com ensaios críticos enfocando os principais assuntos de nossa época. O diretor da revista, Enio Silveira, ao representá-la, esclarece que "embora ainda pesem sobre a vida nacional sobrias cargas de arbitrariedade e violência, torna-se cada vez mais forte o amplo movimento de opinião pública que, lutando em todas as áreas pelas liberdades democráticas, vem conquistando abertura que já permitem ampliar o extenso debate de idéias, essencial ao progresso do País... "Civilização Brasileira, abre esta série ENCONTROS, com artigos e ensaios assinados por gente como Dary Ribeiro, Eric Hobsbawm, Octávio Ianni, além de outros não menos importantes.

A Canção de Nossa Gente; Eduardo Galeano; Paz e Terra; 167 páginas; Cr\$ 85,00 - Este romance - se assim se pode qualificar - é produto de intensa peregrinação do autor pelos labirintos de nosso continente. Escrito em sua maior parte na Argentina dos anos 1973, e 74, premiado pela Casa das Américas no Concurso de três anos atrás, o livro nos chega quase simultaneamente, a outro retumbante êxito editorial do autor, "As Veias Abertas da América Latina". Os dois portanto, são leituras obrigatórias para quem se preocupa com a realidade. (Distribuição e venda, Livraria Catarinense).

A Situação da Classe Trabalhadora na América Latina; José Nun, Alejandro Alvarez, Elena Sandoval e Raymundo Arroyo; 106 páginas; Cr\$ 65,00 - Os textos reunidos nesta obra constituem um valioso inventário sobre o tema e vêm preencher um espaço que até então não havia sido adequadamente ocupado na nossa literatura. De lambuja o leitor compreenderá porque o avanço das lutas da classe trabalhadora na América Latina depende, sobretudo, da sua capacidade de avaliar seus percalços. Os modelos jamais se adaptam a realidades estranhas.

J. A. GUILHON ALBUQUERQUE

METÁFORAS DA DESORDEM

JULIO CESAR MONTEIRO MARTINS

SABE QUEM DANÇOU?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TERROR E EXTASE

Metáforas da Desordem - J.A. Guilhon Albuquerque; Paz e Terra; 119 páginas; Cr\$ 70,00 - O autor estuda, com detalhado rigor, e expõe de maneira científica a apropriação do sofrimento mental por instituições (a polícia, o judiciário, as sociedades beneficentes e a... psiquiatria) que cometem entre si para drenar a loucura para fora do espaço sócio-político e, ao mesmo tempo, empregar o saber, assim constituído, para fins de controle social. Por essa colocação oportuna do autor, o leitor pode perceber o quanto este trabalho é indispensável.

Sabe Quem Dançou?; Júlio Cesar Monteiro Martins; Codexi; 120 páginas - aqui estão reunidos 15 contos elaborados com a ótica de um autor preocupado em descrever a realidade do homem comum, incluídos os surfistas, travestis, coronéis, prostitutas, domésticas, débeis mentais, políticos e monstros. Por mais patéticas e assustadoras que sejam as imagens criadas por personagens tão diversificados, o fato é que elas são reais. E o autor sabe como usá-las mostrando-nos que todos nós temos "dançado", ultimamente.

Terror e Extase; José Carlos Oliveira; Codexi; 156 páginas - Este é o segundo romance lançado pelo talentoso cronista Carlinhos Oliveira - o primeiro foi "O Pavão Desiludido". E desta vez o encontramos, com a mesma ótima forma, penetrando numa história de amor que tem muito de aventura policial e cenas dignas de Luis Buñuel. Trata, sobretudo, da história do dia a dia dos frequentadores da zona sul carioca que procuram a salvação (?) no meio de um inferno de drogas, sequestros, solidão e guitarra elétrica. Tudo isso misturado por apurado senso de humor.

poemas etc

CARLOS DAMIÃO

MOVIMENTO (nº 161)

Agora sem censura prévia, com força total. Amplas e excelentes matérias. Como a sobre o Congresso dos Trabalhadores na Indústria ("A pelegada quase não se aguenta"). Mais: a edição semanal do "Le Monde", os impasses do fascismo no Chile, a revolta dos malandros (entrevista com Chico Buarque, os 40 anos da morte de Lam্পião. Por Cr\$ 15,00.

O TEATRO DE CHICO BUARQUE

O melhor de VEJA desta semana está na seção Teatro: "Memórias de uma nação" (a "Ópera do Malandro", de Chico Buarque canta o submundo brasileiro dos anos 40 e lembra as esperanças no crepúsculo de uma ditadura), que inclui uma entrevista com o próprio Chico, falando de seu trabalho. Mais: a "Temporada de reformas", "A cirse de Pinochet", "Réquiem para o 477", Millôr, cinema, literatura, etc. Cr\$ 25,00.

Poemas etc; Carlos Damiano; Edição do autor/Tupiniquim - São 22 poemas que refletem a vivência do jovem poeta em tempos tão difíceis para a poesia: "Eles/ vivem/cada qual com cada/medo/ de que de/ repente/ arebentemos/ com a paciência/destes dias". Damiano, depois de ter publicado "O Dia Começa Por Baixo da Saia", mais uma vez encara uma publicação por conta própria e com essa atitude reforça a poesia independente. A marca do poeta libertário nessa coletânea se faz ainda mais forte: "Gantaremos/ apenas/ LI-BER-DA-DE/ainda/ que/ longe/ dos olhos". A publicação estará sendo lançado na Semana do Calouro, no DCE e DACEB, mas já se encontra a venda na Livraria Catarinense.

PLAYBOY

PLAYBOY (A Revista do Homem, edição especial de aniversário) - Um calendário com muita mulher nua, poster, Babenco botando a boca no mundo; O Esquadrão da Morte quer me matar, Betty Faria (finalmente) nua, e mais Luis Fernando Verissimo, Aldir Blanc, Carlos Eduardo Novas, Tárkic de Souza e muitos outros (e outras). Nas bancas a partir de segunda-feira, por Cr\$ 35,00.

MANEQUIM

Manequim - Traz 150 modelos com supermoldes grátis: colete, vestido, conjunto, de vários estilos para cada tipo de mulher. Também tem idéias para ir à Festa, tanto curto como longos e longuetes. Moda gestante, moda tricô e você pode se vestir com Dina Sfat. Na cozinha, muitas receitas com corangos e em matéria de beleza, cuidados com as palpebras. Cr\$ 22,00.

PLAYBOY

PLAYBOY (A Revista do Homem, edição especial de aniversário) - Um calendário com muita mulher nua, poster, Babenco botando a boca no mundo; O Esquadrão da Morte quer me matar, Betty Faria (finalmente) nua, e mais Luis Fernando Verissimo, Aldir Blanc, Carlos Eduardo Novas, Tárkic de Souza e muitos outros (e outras). Nas bancas a partir de segunda-feira, por Cr\$ 35,00.

MANEQUIM

Manequim - Traz 150 modelos com supermoldes grátis: colete, vestido, conjunto, de vários estilos para cada tipo de mulher. Também tem idéias para ir à Festa, tanto curto como longos e longuetes. Moda gestante, moda tricô e você pode se vestir com Dina Sfat. Na cozinha, muitas receitas com corangos e em matéria de beleza, cuidados com as palpebras. Cr\$ 22,00.

O que há para ver no cinema

CINE CECOMTUR: 14, 16, 19h45min e 21h45min, "Os Embalos de Sábado à Noite", com John Travolta Karen Lynn Gorney; censura 16 anos

CINE SÃO JOSÉ: 15, 19h45min e 21h45min, "O FUSCA ENAMORADO", Com Dean Jones, Don Knotts, Julie Sommers, produção Walt Disney, censura livre.

CINE CORAL: 15, 19h45min e 21h45min, "Roberta, a Moderna Gueixa do Sexo", com Helena Ramos, Fred Del Nero; censura 18 anos.

CINE RITZ: 17, 19h45min e 21h45min, "Marcelino Pão e Vinho", com Pablito Calvo, livre.

CINE ROXY: 14 e 20 horas (programa duplo), 1º filme: "A Quadrilha do Perna Dura", com Teixeira, Mary Terezinha; 2º filme: "Capitão Jack", com Charles Bronson, Alan Ladd, censura 10 anos.

CINE JALISCO: 20 horas, "As Granfinas e o Camelot", Com Carlos Mossy, Marisa Sommer; censura 14 anos.

CINE GLÓRIA: 20 horas (programa duplo), 1º filme: "S.O.S. - Submarino Nuclear", com Charlston Heston, David Carradine; 2º filme: "O Homem Mais Forte do Mundo", COM Kurt Russel, Joe Flynn; censura 14 anos.

CINE RAJA: 20 horas, "O Trapaalhão nas Minas do Rei Salomão", com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum.



"O Fusca Enamorado": bobagens de Walt Disney.

CINE BUSCH: 20 horas, "Chegou o Tempo de Matar", com Eleonor Ruffo; censura 18 anos.

CINE BLUMENAU: 20 horas, "Os Sensuais", com Lidia Matos; censura 18 anos.

CINE MOGK: 20 horas, "Gente Fina É Outra Coisa", Com Selma Eggei; censura 18 anos.

CINE CLUBE CARLITOS: 20 horas, "O Cinemaniaco", com Harold Lloyd; censura livre.

Itajaí

CINE ITAJAÍ: 20h45min, "Ben-Hur", com Charlston Heston, Steven Boyd; censura livre.

CINE REX: 20h45min, "Porque Agrado os Homens", com Silvia Kristel; censura 18 anos.

Balneário Camboriú

CINERAMA DELATORRE: 20h30min, "O Círculo do Sexo", COM Santa Berger, Maria Schander; censura 18 anos.

AUTO CINE: 20h30min, "Um Fusca a Todo Vapor", COM Robert Nark; censura livre.

Lages

O Cine Clube de Lages projetará, às 20 horas, na Biblioteca Pública, o longa-metragem (documentário) dirigido por Jurandir de Noronha, "Panorama do Cinema Brasileiro". Contem cenas dos mais importantes filmes nacionais, desde o cinema mudo até o chamado cinema novo.

HOJE NA TV

- Cultura 6
10:30 - TVE
11:30 - Reencontro
11:50 - A Bíblia em Destaque
12:00 - Bat Masterson
12:28 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Zuri Machado
13:50 - Pergunte ao Prefeito
14:20 - O Mundo Submarino
15:10 - Cinema 6
16:40 - Daniel Boone
17:30 - Zorro
17:55 - Tarzan
18:50 - O Bom Baiano
19:30 - O Direito de Nascer
20:05 - Jogo Aberto
20:10 - Roda de Fogo
20:40 - O Grande Jornal
21:00 - 007
contra Gold Finger
23:00 - Cine Espetacular
01:00 - Os Detetives
- Coligadas 3**
09:30 - Abertura
09:45 - Telecurso - inéditas e reapresentação das aulas da semana
11:30 - Salve a Banda
12:15 - Confronto
12:30 - Jornal Hoje - local
12:45 - Copa Brasil
13:00 - Jornal Hoje - nacional
14:00 - Globo Repórter (reprise)
15:00 - Rock Concert
16:00 - Festival Tarzan - Tarzan Contra o Mundo
18:00 - Caso de Família - Um Jantar que Não Estava no Programa
18:30 - Gina
19:10 - H.B. 78 - Trapaleão
19:20 - Te Contei?
19:55 - Bola na Rede
20:00 - Jornal Nacional
20:30 - Dançin Days
21:15 - Primeira Exibição - Meus Dois Carinhos
23:00 - Sessão de Gala - O Navio Espião
01:00 - Sessão Coruja - Inferno nas Alturas

ONDE COMER

- CENTRO E ESTREITO**
- Restaurante e Churrascaria Guaciara**, Rua General Liberato Bittencourt - especializada em carnes.
- Restaurante e Churrascaria Lindacap**, Rua Felipe Schmidt, 178 - serviço à carte.
- Restaurante Manolo's**, Rua Felipe Schmidt, 71, serviço de buffet, ar condicionado, música ambiente e estacionamento.
- Restaurante Migulão**, Praça Pio XII, serviço à La Carte.
- Restaurante O Brasileiro**, Rua Trajano, especialidade em grelhados. Ar condicionado e música ambiente.
- Restaurante 1º de Maio**, Rua Tiradentes 9, refeições caseiras.
- Restaurante Kibelândia**, Rua Victor Meirelles, serviço à La Carte.
- Casarão da Ilha**, Avenida Mauro Ramos, esquina General Bittencourt - especialidade: carnes.
- Rango da Gente**, Rua Pedro Ivo, 19 - especialidade: comida vegetariana e sucos naturais.
- Cantina Di Carlo**, rua Tenente Silveira, 128 - especializada em cozinha italiana.
- Prayon**, Avenida Beira-Mar Norte - especialidade: cozinha chinesa.
- Restaurante Lananeide** - Rua Álvaro de Carvalho - especializada em comidas típicas da ilha, com violão e voz de Luiz Henrique.
- Cantina La Gôndola**, Avenida Rio Branco, 46 - especialidade: massas e pizzas.
- COQUEIROS**
- Restaurante Choppão**, Rua Desembargador Pedro Silva - serviço à La Carte.
- Restaurante Tritão**, Rua Pedro Silva 44 - especialidade: lanches e feijoadas, aos sábados.
- Restaurante Ao Ponto**, Pedro Silva, serviço à La Carte.
- Restaurante e Churrascaria Coqueirão** - Avenida Engenheiro Max de Souza, esquina com Jaú Guedes da Fonseca - especialidade: assados.
- LAGOA DA CONCEIÇÃO**
- Restaurante Andrinus** - Especializado em frutos do mar.
- Restaurante Aquarius** - Especializados em frutos do mar.
- Restaurante Hotel Corujão** - Especialidade: corrido de frutos do mar.
- Restaurante Lagoa Iate Clube** - Especialidade: Frutos do mar.
- Restaurante do Leca** - Especializado em frutos do mar.

DISCOS

As várias fases de Gerry Mulligan

ESPECIAL - Gerry Mulligan (CBS) - Este arranjador, saxofonista, compositor e (eventualmente) pianista fez muito sucesso na década de 50, com seus quartetos. Tanto assim que vários conjuntos começaram a surgir, calcados no seu. Neste álbum estão incluídas variadas formações de conjunto. Em "Jumping Bean", por exemplo, está o trio do pianista Dave Brubeck. Em "Blueport" e "As Catch Can" estão Ari Farmer ao trompete, Bill Crow ao contrabaixo e Dave Pailey na bateria. Em "My Funny Valentine" (inesquecível na gravação de Miles Davis) atua o mesmo grupo. E, em "Inside Improptu", "Lonely Town" e "Blue Boy", estão Tommy Flanagan (ao piano), Ben Tucker (ao contrabaixo), Dave Pailey (na bateria) e Alec Dorsey (na conga). Um disco interessante, como reminiscência - pois é muito mais instigante ouvir, por exemplo, John Coltrane.

Música para alemão dançar até cair

SUPERSTIMMUNG (Elite/Continental) - São nada menos de 112 "hits", pra alemão dançar até cair. Sem dúvida, vai fazer sucesso em Blumenau e Pomerode. Algumas músicas são bastante conhecidas, mesmo para os ilhéus, como "O, Susana U.V.A.", "Geoviland", "Eviva Espanha". Qual é o conjunto? Bem, lá vai: "Die Stimmungsraketen und Ihre Solisten" (arranjos de Hans Schobert). Agora, tentem pronunciar. Indicado como complementos, para este álbum duplo: "chucrute, nas indefectíveis salsichas e, é claro, muito choppe, uberalles. Ah, indispensável: uma "fraulein".

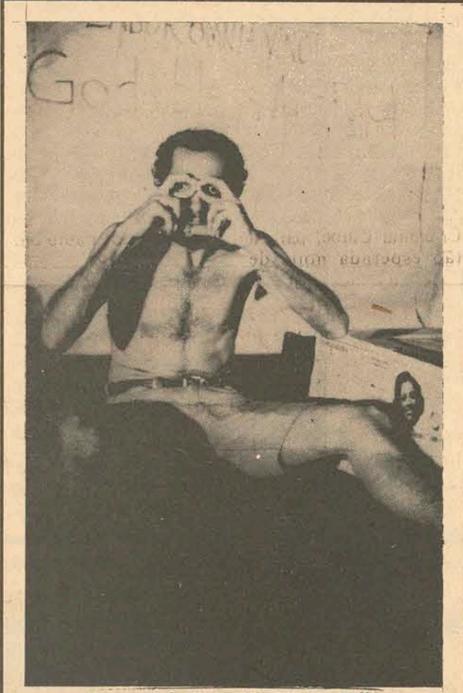
Orlando Tambosi

"Pintores de canos", amanhã, em Blumenau.

A peça teatral "Os Pintores de Canos", do alemão Heinrich Henkel, será apresentada às 20 horas de amanhã no auditório do Colégio Diocesano, em Lages pela companhia "Teatro Novo", de Porto Alegre. A promoção é do grupo "Teatro Universitário de Lages (Tula)" e a peça é patrocinada em conjunto pelo Instituto Cultural Brasileiro Alemão, de Porto Alegre e pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

Segundo o diretor do espetáculo, Mário Masetti, o texto original da peça foi dividido em "nove números de espetáculos circenses, entremeados de explicações para a platéia, já que salienta, "o original é muito rígido e monótono e nos propomos a "abrilhear" o texto alemão". Essa experiência, acrescenta Marrio Masetti, comprova "que o teatro gaúcho supera muitas vezes, em qualidade, montagens realizadas no eixo Rio/São Paulo, idiotamente considerado o eixo cultural do país".

Os três personagens do espetáculo cujo cenário foi inteiramente construído com tubos e conexões Tigre, são interpretados por Sapiran Brito, Carlos Cunha Filho e Pedro Wayne e o produtor executivo da peça é Ronald Radee, um dos diretores do "Teatro Novo Produções e Promoções Ltda" e autor da peça "A Fossa", que venceu o Festival de Teatro Estudantil de Lages (Fetel) do ano passado, representado pelo Grupo Teatral do Colégio Diocesano.



A peça é de Oduvaldo Vianna Filho "Corpo a Corpo" fica no TAC até 2a. -feira

De hoje até segunda-feira (21 hs) o ator amazonense Moacir Bezerra apresenta "Corpo a Corpo" no TAC, a peça de Oduvaldo Vianna Filho, em ato único. Sobre a peça, Vianna diz que "com Corpo a Corpo pretendo por a bola no chão", e sobre o personagem: "eu não sei que faria se estivesse no lugar de Vivacqua". Já o diretor da peça, Aquiles Andrade, também responsável pela cenografia vê em Corpo a Corpo, "algo novo, como um desafio".

Vivacqua, personagem de Corpo a Corpo, retrata uma realidade comum do nosso cotidiano. Seu intérprete, Moacir Bezerra, se propõe em Corpo a Corpo, a dar tudo de si para "levar ao espectador um bom trabalho". Em 1977, Moacir venceu o concurso "Prêmios Estado do Amazonas".

Amanhã o Teatro é das crianças

Hoje, o Grupo Teatral Independente mostra no Teatro Alvaro de Carvalho a história de duas onças e um caçador que se caçam no interior da floresta, um espetáculo alegre e divertido, destinado ao público infantil. "A Oncinha e Zé Buscapé" estará em cartaz no TAC, hoje, amanhã e nos dias 12 e 13, aos sábados às 16 horas e aos domingos às 10h30min e 16 horas. O ingresso custa Cr\$ 30,00, mas a criança que apresentar o bônus (que foi e será distribuído nos colégios) paga apenas Cr\$ 20,00. Gessony Pawlick dirige e participa do elenco, que também conta com os atores Sebastião Filho, Claudete Santos, Laura Malta e Antônio dos Passos.



"A Oncinha e Zé Buscapé"

Atenção para a sequência: assim



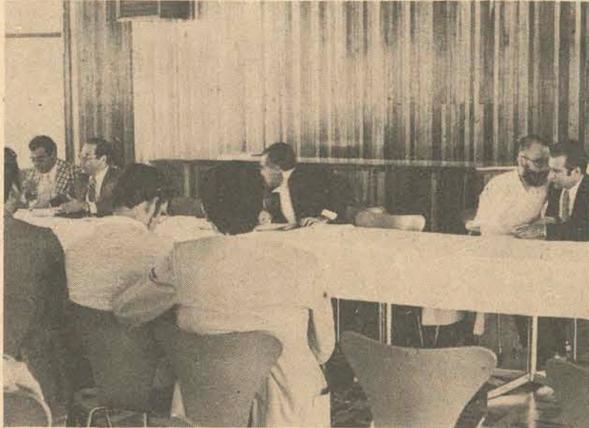
Um a um, os prefeitos da Grande Florianópolis sentaram ao lado de Amin, aos cochichos, como num confessorário...

Amin deu um «golpe» em Thives.

A reunião da Associação dos Prefeitos da Grande Florianópolis, ontem, no LIC, perdeu seu caráter normal, transformando-se em palco de uma verdadeira guerra política. Lá o prefeito Esperidião Amin deu outra arrancada em favor de sua campanha à deputação federal. E todos os prefeitos presentes, um a um, passaram pela cadeira vaga ao lado de Amin, cochichando com ele como num confessorário. Muitas promessas devem ter sido feitas e muitos votos garantidos para a candidatura Amin.

E, a certa altura, uma lista começou a passar entre os prefeitos — e a pergunta geral era: “É de adesão?”. No fim, o esclarecimento: tratava-se de uma proposta para que os estatutos da Associação fossem alterados, de forma que a sucessão do presidente da Associação não se desse por substituição, conforme regiam estes estatutos, mas sim por nova eleição. Depois de uma assembleia geral à portas fechadas, a emenda foi aprovada. E com essas manobras, o prefeito Amin, que deixava o cargo de presidente ontem, foi substituído não por seu 1º vice, o prefeito de São José, Geci Thives, mas sim pelo eleito na ocasião, o prefeito de Biguaçu, João Brasil de Azevedo, que, por ser 2º vice, também foi substituído —, para ocupar seu cargo, foi eleito o autor da proposta, o prefeito de Rancho Queimado, Altamiro José Diniz.

Segundo algumas pessoas presentes, a questão de ordem que derrubou o prefeito Thives do direito de



Na reunião, Amin permaneceu num canto da mesa.

assumir a presidência da Associação não passou de um jogo político, porque Thives estaria apoiando a candidatura de outro deputado. Entretanto, cerca de três meses atrás, na última reunião da Associação, em Antonio Carlos, o próprio Thives propôs a candidatura Amin aos outros prefeitos. De forma que a ruptura que ocasionou a ação de ontem é posterior e se deve a uma nova aliança do prefeito de São José, desta feita, com o deputado Roberto Lapa Pires, que de fato o acompanhava desde a chegada ao local da reunião.

Amin, referindo-se ao ocorrido, disse uma frase que bem caracteriza as circunstâncias: “Está na moda mudar de atitude, de forma que o pessoal aqui também mudou de ponto de vista”. Uma clara alusão à mudança de Thives e, consequentemente à mudança na direção da Associação. Os

motivos que levaram o prefeito de São José a nova aliança política não foram esclarecidos, mas, no final, pareceu de uma vitória foi mesmo de Amin, que continua tendo a seu favor a maioria dos prefeitos da Grande Florianópolis.

Mas esta é uma briga que mal começou. Lapa Pires, aproveitando a ocasião, fez uma declaração explicando porque o prefeito de São José “mudou de time”: “Se o ilustre líder do município de São José indicou o Amin, por uma contingência natural de essência política, no decorrer do tempo ele reviu posições”. E Lapa Pires definitivamente compra a briga: “Um jogo só se disputa com dois times. E eu, que sou um matuto de Florianópolis, proponho a salutar disputa entre Esperidião Amin e Roberto Lapa Pires. Eu quero ver a parada entre a falada capacidade do

Amin e a minha tradição política em Florianópolis”.

Finalizando, Lapa Pires disse estranhar a maneira como foi conduzida a reunião. “Eu acho estranho que se faça uma eleição de novo presidente sem a presença de todos os membros da Associação, especialmente a do vice-presidente”.

De fato, a assembleia geral foi realizada na ausência de quatro dos 20 prefeitos que compõem a Associação dos Municípios da Grande Florianópolis. Mas, de qualquer maneira, os 16 prefeitos presentes aprovaram a proposta da alteração estatutária e elegeram, por 15 a um, o novo presidente, João Brasil de Azevedo. A proposta consistia em uma mudança nos artigos 20 e 26 dos estatutos. Assim, onde o artigo 20 dizia: “o presidente, em caso de vaga, falta ou impedimento, será substituído por seu 1º vice...”, foi cortada a palavra “vaga”

e, no segundo artigo, foi acrescentado: “No caso de afastamento, serão convocadas imediatamente eleições para completar o mandato...”.

Amin deu sua versão da mudança: “O procedimento hoje acontecido, além de encontrar apoio legal nos estatutos da Associação, é idêntico ao procedimento ocorrido em 10 de março de 78, quando, por iniciativa do prefeito de Florianópolis, foi alterado o estatuto, permitindo com que o presidente da Associação fosse eleito, não mais sendo uma função privativa do prefeito da Capital”. Ele ainda falou que “é democracia, veja você”.

Quando questionado sobre o que tanto cochichavam os prefeitos, que a cada minuto se sucediam a seu lado na mesa da reunião, Amin, sorrindo, disse apenas: “Assuntos de rotina, minha despedida formal”. E

pediam alguma coisa, caso venha a ser eleito para a Câmara Federal? “Sim, para que eu continue assistindo aos seus pedidos junto as diversas esferas do Governo”.

O assunto da reunião ordinária realizada no LIC foi uma palestra sobre o INCRA e o IAPAS. Na oportunidade, os prefeitos debateram com os representantes do IAPAS, Mauro Pires, e Abrão Salum, e do INCRA, Hilário Silva. Os prefeitos elogiaram o trabalho do Funrural em benefício de seus associados e fizeram reivindicações de caráter social para o melhor atendimento de suas comunidades. O técnico do INCRA apresentou um trabalho sobre frações mínimas de parcelamento por região e microrregião, faixas de módulos e toda a sistemática do INCRA em nosso Estado. (Magali Heinze).



Thives: pedindo explicações a Amin.

Thives: “eu acato o resultado, mas...”

O prefeito de São José, Geci Thives, que primeiramente deveria substituir Amin na presidência da Associação, só chegou ao LIC na hora do almoço, de forma que foi tomado de surpresa pela medida aprovada pouco antes.

Logo que entrou na sala, foi entrevistado: “O que pensa de ter sido destituído do cargo que seria seu?” — “Eu acito com todo espírito democrático. Mas eu não sei o que aconteceu, eu estou chegando agora”, respondeu.

Depois do almoço, quando ciente da situação, ele fez nova declaração: “Como prefeito de São José, não fui eu, foi o município que foi preterido. Mas estou do lado da maioria e acato o resultado”.

Quanto à afirmação de que teria sido preterido em vista de estar dando apoio a outro político, apesar de ter sido ele o lançador de Amin como candidato da Associação, Thives retrucou:

“Se eu lancei ele, e ele conduziu a reunião da maneira que fez, pergunte a ele”. E acrescentou: “Como lançador do Esperidião Amin, eu agora me sinto desobrigado de qualquer tipo de apoio, pelo modo como ele conduziu a reunião. E agora poderei levar ao povo de São José um novo nome, que melhor represente nosso município na Câmara Federal”.

Finalizando, falou que continua “amigo de todos os prefeitos da Grande Florianópolis” e agradeceu a “solidariedade humana” com que foi cumprimentado logo que chegou: “Eu fui bem cumprimentado pelos demais prefeitos, que apesar de votarem a favor, tão logo baixe a poeira, haverão de demonstrar com mais clareza e sem intervenção do futuro presidente seus reais pensamentos”.

Assim, Thives diz que a luta não irá parar por aí: “Os josefenses podem estar certos de que seu prefeito irá desencadear uma campanha em favor de um candidato que melhor possa representá-los na Câmara Federal”.

Ele acha que deveriam ter aguardado a vinda de todos para, então, sim, realizar a assembleia geral, mas também diz que isso não constitui surpresa: “É a força do poder. São José não se curva, mas aceita”.

Mais um capítulo da “novela” dos esgotos, ainda sem solução.

O Departamento Autônomo de Saúde Pública, que há mais de uma semana está para divulgar o resultado dos exames sanitários feitos no mar represado na Baía Norte, onde são feitos despejos domésticos, vai dar o próximo passo na “novela” dos esgotos da Beira-Mar.

O diretor do DASP, Osvaldo Vitorino de Oliveira, que esteve pessoalmente no local e viu fezes ao mar, anunciou que haverá uma reunião com a Casan, o Dasp, Prefeitura e DER para buscar uma solução para o problema, visto como “sério” pela Saúde Pública.

“Eu estive lá pessoalmente, e a gente pode ver que há poluição fecal naquela área. Mas é necessário um exame de laboratório”, disse Vitorino. A situação desta parte da cidade, onde o aterro da Via de Contorno Norte represou o mar e vem provocando o acúmulo de detritos, só não teve uma solução até agora porque nenhum desses órgãos quer se responsabilizar pelo problema.

JOGO DE EMPURRA

A Prefeitura diz que quem deve resolver o “caso dos esgotos” é a Casan, empresa responsável pelo saneamento da Capital. A Casan,

O diretor do Dasp foi pessoalmente à Beira-Mar Norte e voltou sem dúvidas: o problema dos esgotos, realmente, é “sério”. Mas, e a solução? Só depois de uma reunião com Prefeitura, Casan e DER.



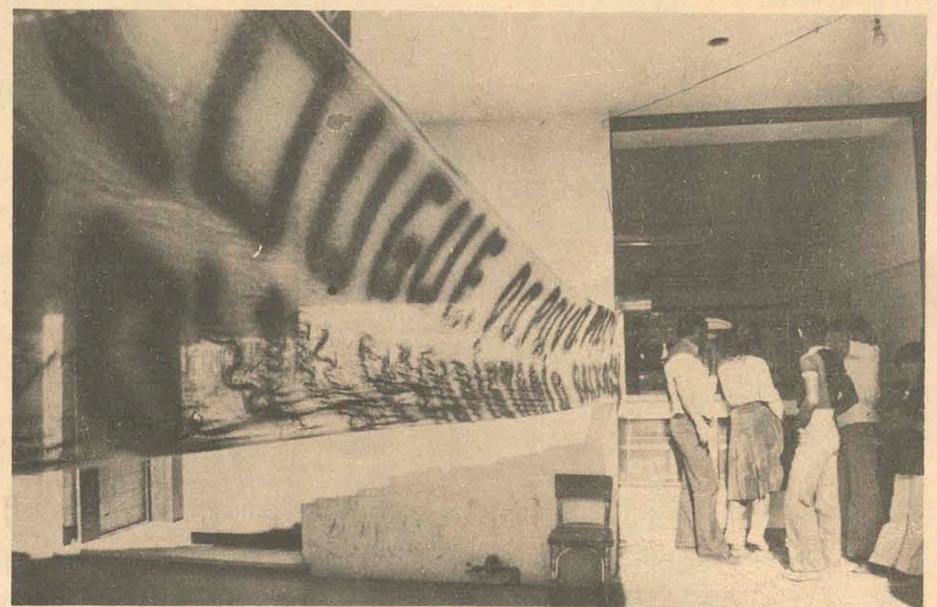
por sua vez, alega que não tem condições de solucionar o problema, falando desde a falta de verbas até a impossibilidade de se fazer uma li-

gação dos despejos daquela área com a rede coletora da rua Rui Barbosa. Outro órgão envolvido e responsável pelo represamento do

mar, o DER, diz que sua especialidade não é saneamento, e sim construção de estradas. E no Departamento de Saúde Pública, permanece uma interminável demora para a conclusão de um simples exame de laboratório, para constar que há fezes numa parte represada de oceano.

Paralelamente ao problema, todos estes órgãos envolvidos se dizem dispostos a encontrar uma solução conjunta para o dilema, mas até o momento nem DER, nem Casan ou Prefeitura tomaram a iniciativa de discutir o assunto.

Enquanto isso, os moradores afirmam estar “sufocados com tanto mau cheiro”, e o mar a cada dia vai ficando com suas águas mais poluídas. Com a continuidade das obras da avenida de Contorno — o aterro agora avança paralelamente à aristocrática Beira Mar —, a situação se agravará. Todos os edifícios desta avenida fazem seus despejos na Baía Norte e o aterro vai entupir a saída dos esgotos. A população, só resta mesmo ironizar: “Tem razão aquele vereador que disse que a Casan, a Prefeitura e o DER vão acabar culpando os moradores por usarem sanitários”.



No Açougue, havia até faixas, apregoando preços mais baratos para a carne.

Açougue do Povo fecha: “todos só procuram o mais caro...”

O açougueiro Nicolau José Muller, que há uma semana iniciou com alarde de faixa uma campanha para vender carne a preços mais baratos, acabou encerrando ontem a promoção com uma triste desilusão: “o povo sempre procura o produto mais caro, por ser o melhor”.

A ideia de Nicolau de vender mais barato, no seu pequeno açougue localizado no abandonado Mercado Público do Estreito, não nasceu, como se pode pensar, de alguma pena do açougueiro aos consumidores espezinhados pela inflação.

Nicolau apenas pensou: “O movimento aqui não estava bom. Então resolvi baixar o preço da carne e colocar a faixa para ver se fazia freguesia”. Nada adiantou: ele continua ven-

dendo apenas dois bois por semana e recordando do tempo em que o açougue “chegava a negociar até cinco bois”.

Além da explicação do açougueiro, de que “o povo prefere o produto mais caro”, Nicolau culpa também as obras de esgoto como responsáveis pelo seu baixo movimento: “Eu coloquei aqui galinhas a 20, 22 e 24 cruzeiros. O pessoal ficava com a de 24. E acho que esses esgotos atrapalham as vendas, por que os carros não podem estacionar”.

Já o primeiro efeito da campanha do açougueiro, havia sido negativo. Dois dias depois de ter colocado a faixa — “Açougue do Povo - Preços Baixos - Novo Proprietário - Nicolau

recebeu uma visita nada cortez do Departamento de Saúde Pública, que queria saber dos papéis do estabelecimento, que ainda estão no nome do antigo proprietário.

Nicolau, agora, já acredita que não adiantam campanhas como essa, “porque a classe alta não quer saber de preços”. Ele acha, no entanto, que sua atitude influiu para a classe pobre: “O pobre vem comprar porque sabe que o custo de vida sobe todo dia”.

Mesmo assim, o açougueiro, aproveitando que um caminhão havia rasgado sua faixa, presa a um poste da rua, enrolou os restos do pano e encerrou a campanha: “Eu não vou colocá-la mais, porque não surtiu efeito”, disse Nicolau.